

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA
MIDIÁTICA

REDES SOCIAIS ONLINE E O IMPEACHMENT DA
PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF: uma análise do discurso
e das relações de poder nas fanpages do Facebook

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Midiática da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de Mestre em Comunicação e Cultura Midiática.

IVANILCE SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO

2018

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA
MIDIÁTICA

REDES SOCIAIS ONLINE E O IMPEACHMENT DA
PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF: uma análise do discurso
e das relações de poder nas fanpages do Facebook

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Midiática da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de Mestre em Comunicação e Cultura Midiática.

Orientadora: Prof.^a Dra. Carla Reis Longhi.

IVANILCE SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO

2018

Oliveira, Ivanilce Santos.

Redes sociais online e o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff : uma análise do discurso e das relações de poder nas fanpages do Facebook / Ivanilce Santos Oliveira. - 2018.
250 f. : il. color.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista, São Paulo, 2018.

Área de concentração: Comunicação e Cultura Midiática.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carla Reis Longhi.

1. Redes sociais online. 2. Movimento Brasil Livre - MBL.
3. Frente Brasil Popular - FBP. 4. Impeachment. 5. Análise do discurso. I. Longhi, Carla Reis (orientadora). II. Título.

IVANILCE SANTOS OLIVEIRA

**REDES SOCIAIS ONLINE E O IMPEACHMENT DA PRESIDENTA DILMA
ROUSSEFF**

**Uma análise do discurso e das relações de poder nas fanpages do
Facebook**

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

_____/____/____
Prof.^a Dr^a. Carla Reis Longhi - (Orientadora)
Universidade Paulista – UNIP

_____/____/____
Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC

_____/____/____
prof.^a. Dr^a. Carla Montuori Fernandes
Universidade Paulista - UNIP

DEDICATÓRIA

Ao Erick, meu amor verdadeiro.

Por me fazer querer ser melhor a cada dia, por ser a metade que me traz serenidade, riso e amor; por me trazer para mais perto de Deus e pelo *lar que formou comigo na Terra*. Amarte, Erick!

AGRADECIMENTOS

Minha história se soma a de gente simples que luta diuturnamente, num contexto social em que os dramas pessoais pouco importam e no qual a vontade de desistir às vezes é maior do que a força para seguir. Não se desiste quando se tem no caminho pessoas com quem contar, e eu tive. A algumas delas, deixo aqui meus mais sinceros agradecimentos.

A Deus, primeiramente, por ser sempre a minha luz no fim do túnel;

Ao meu Pai, Nelson, que partiu cedo dessa vida, mas deixou comigo o legado de um ser humano solidário, guerreiro e desbravador, mesmo sofrendo as atrocidades promovidas pela exclusão do analfabetismo; A minha mãe, Lourdes, por tantas lutas, cuidado, amor e dedicação e a quem eu devo muito, sobretudo o coração enorme. A vocês, sempre gratidão e o amor mais sublime!

Ao meu esposo, Erick, pela paciência com as horas de total abandono aos livros e, sobretudo, pela cumplicidade, confiança e incentivo quando a força parecia acabar. Amo-te, sempre!

Aos meus irmãos, Nilda, Lio e Luciana; às minhas sobrinhas Bárbara e Maria Eduarda; à minha vó, Filinha; às minhas tias, Ednalva, Rosa, Glória; aos meus primos, Anali, Nayara, Reginaldo, Juraci e Josélia, por me fazerem lembrar sempre como é bom fazer parte dessa família. Amo muito vocês!

À minha orientadora, Prof^a Dr^a. Carla Longhi, por ser a mão invisível que me conduziu nessa trajetória chamada mestrado, clarificando para mim conceitos, ideias e teorias. Essa dissertação é resultado de uma orientação comprometida, rica em aprendizado e muita paciência. Muitíssimo obrigada, Dr^a. Carla!

À Prof.^a. Dr^a, Carla Montuori Fernandes pelas aulas, conversas e contribuições na banca de qualificação, fundamentais para o aprimoramento dessa dissertação. Sempre agradecida, Dr^a Carla!

Ao Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo, pelas valiosíssimas contribuições feitas na banca de qualificação. Muito obrigada, Dr. Rafael, seus conhecimentos compartilhados permitiram aprimorar e concluir este trabalho!

Ao profº Dr. Adenilson Bezerra, colega de vida acadêmica e informalmente um co-orientador nesse processo. Obrigada, Ade, pelas conversas e orientações!

Ao querido Márcio Bico, por teimar em ser bom, mesmo quando há tanta maldade no mundo. Obrigada pela confiança, esse trabalho não teria sido possível sem a sua ajuda. Deus seja contigo, sempre, querido!

Às amigas, Juliana Costa, Priscila Seabra, Flávia Montfort, Erica Fukakusa e Ketry Ferreira, por entenderem as ausências de quase 2 anos, enquanto essa dissertação era desenvolvida. Obrigada pela amizade, queridas!

À Tamiris Ártico, por ser minha comprometidíssima parceira na participação em Congressos e produção de artigos. Obrigada, Tamiris!

À Universidade Paulista - UNIP - pela excelente estrutura oferecida aos alunos e ao querido Marcelo Santos, ex-secretário do programa, pela paciência, dedicação e bom humor com os quais sempre me recebeu na secretaria durante esse processo.

“Onde há poder, ele se exerce. Ninguém é, propriamente falando, seu titular; e, no entanto, ele sempre se exerce em determinada direção, com uns de um lado e outros do outro; não se sabe ao certo quem o detém, mas se sabe quem não o possui”.

(Michel Foucault)

RESUMO

Este estudo almeja entender o modo como foram construídos nas fanpages do Facebook os discursos de grupos da esquerda e da direita relacionados ao processo de impeachment contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, sobretudo no período de votação para o prosseguimento do processo da Câmara para o Senado Federal. Na primeira etapa de pesquisa, levantou-se as fanpages que mais mostraram engajamento com o tema e chegou-se a 14 páginas, sendo 7 de cada lado. Um novo mapeamento a partir do aplicativo Netvizz permitiu a extração das mensagens postadas e, num quadro geral, as fanpages do Movimento Brasil Livre (MBL) e Frente Brasil Popular (FBP) foram as páginas com maior número de mensagens no período de recorte da pesquisa, quais sejam: dias 16, 17 e 18 de abril de 2016. Em um total de 367 postagens – 222 do MBL e 145 da FBP - aplicou-se a metodologia da Análise do Conteúdo (Bardin, 1977) e organizou-se os dados em 4 categorias semânticas: *Configurações da Fanpage*, *Vozes do Discurso*, *Fonte de Informação* e *Política em Pauta*. A análise do discurso contido nessas categorias foi feita a partir das acepções de Michel FOUCAULT, sobretudo com base nos escritos contidos em *A ordem do Discurso* (2009), *Arqueologia do Saber* (2000), *Vigiar e Punir* (1987) e *Microfísica do Poder* (1997), a partir dos quais se buscou entender a regularidade e as estratégias discursivas presentes nos discursos dos dois grupos ideologicamente opostos. Buscou-se também respaldo em Jesús M. BARBERO (1997); Manuel CASTELLS (1999, 2013 e 2015); Maria da Glória GOHN (2013 e 2017), entre outros, com o intuito de compreender as temáticas que perpassam o estudo aqui apresentado, entre elas Comunicação; Cultura; Cibercultura; Ciberativismo e Redes Sociais online e off-line. Como resultado parcial, destaca-se que as dissonâncias ideológicas entre MBL e FBP perpassam suas estratégias discursivas, pois imagens, textos e expressões, ainda que compartilhados pelos dois grupos, ganham significação adequada às ideias de cada um dos Movimentos.

Palavras-chave Redes Sociais online; Movimento Brasil Livre (MBL); Frente Brasil Popular (FBP); Impeachment e Análise do Discurso.

ABSTRACT

This study aims at understanding the way left and right speeches from Facebook fanpages concerning the impeachment trial against the former president Dilma Rousseff were built, predominantly during the votation period for ongoing process from the Chamber to the Federal Senate. In the first step, a search of the most engaged pages with the theme was carried out and 14 pages were found, 7 on each side. A new mapping was performed through the app Netvizz, which enabled the extraction of the posted messages and, overall, the fanpages of the Free Brazil Movement (Movimento Brasil Livre – MBL) and Popular Brazil Front (Frente Brasil Popular – FBP) were the ones that contained the highest number of messages over the period of this research, which was 16, 17 and 18 of April 2016. The Content Analysis methodology (Bardin, 1977) was applied to a total of 367 posts – 222 from MBL and 145 from FBP and the data were organized into 4 semantic categories Configurations of the Fanpage, Voices of Speech, Source of information and Politics at Stake. The speech analysis in these categories was made based on Michel Foucault, mainly according to the writings in “A ordem do Discurso (2009), Arqueologia do Saber (2000), Vigiar e Punir (1987) e Microfísica do Poder (1997), from which, we searched support to understand the regularity and the discursive strategies present in the speech of 2 ideologically opposite groups. Besides this author, we also searched support in Jesús M. BARBERO (1997); Manuel CASTELLS (1999, 2013 e 2015); Wilson GOMES (2004); Maria da Glória GOHN (2013 e 2017), Norberto BOBBIO (1994), among others, in order to understand the issues going through this study, which are Communication, Culture, Cyberculture, Cyberactivism and online/ off-line social nets. As a partial outcome, it has been pointed out that the ideological dissonances between MBL and FBP run through both discursive strategies, like images, texts and expressions, although shared by both groups, they have adequate meanings concerning the ideas of each movement.

Keywords online social nets, Free Brazil Movement (MBL), Popular Brazil Front (FBP), impeachment and Discourse Analysis.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo das eleições 2010 e 2014	26
Gráfico 2 – Porcentagem de usuário da internet por dispositivo.....	51
Gráfico 3 - Atos pró-Dilma nas ruas – dia 17/04/2016	75
Gráfico 4 - Atos contra Dilma nas ruas – dia 17/04/2016.....	76

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Os ex-presidentes Lula e Fernando Henrique	23
Imagem 2 - Lula passa a faixa presidencial à eleita, Dilma Rousseff	25
Imagem 3 - Mapa das mediações proposto por Barbero	35
Imagem 4 - Diagramas de Paul Baran.....	40
Imagem 5 - Atos pró-Dilma na Avenida Paulista, em São Paulo	47
Imagem 6 - Atos contra -Dilma na Avenida Paulista, em São Paulo	48
Imagem 7 - Print fanpage do FBP- Polarização política	49
Imagem 8 - População e Internet no Brasil.....	51
Imagem 9 - Uso das Redes Sociais no Brasil.....	52
Imagem 10 - Lulismo, Petismo e Campo Neoliberal Ortodoxo	57
Imagem 11 - Página de abertura da fanpage do MBL	66
Imagem 12 - Página de abertura da fanpage da FBP	67
Imagem 13 – MBL: contagem de votos e Convocação às ruas.....	78
Imagem 14 – MBL: convite às ruas e pedido de doação	79
Imagem 15 – MBL: convite às ruas	80
Imagem 16 – MBL: cobertura das ruas e o adversário	81
Imagem 17 – MBL: cobertura das ruas.....	82
Imagem 18 – MBL: manipulação do corpo e da mente	83
Imagem 19 – MBL: Lula, Dilma e o Humor na Política	85
Imagem 20 – MBL: a desconstrução do adversário político	86
Imagem 21 – FBP: o dia a dia no acampamento.....	88
Imagem 22 – FBP: diversidade cultural no acampamento.....	89
Imagem 23 – FBP: chamada para o Acampamento da Democracia	90
Imagem 24 – FBP: participação popular.....	91
Imagem 25 - MBL: lideranças em Brasília	94
Imagem 26 - MBL: convocações para as ruas.....	100
Imagem 27 - FBP: convocação às ruas	102
Imagem 28 – FBP: convocação para o Acampamento.....	102
Imagem 29 – FBP e o uso da palavra Golpe	103
Imagem 30 - MBL e o uso da palavra Golpe	104
Imagem 31 - MBL: e o emprego da expressão “derrubar presidente” ..	104
Imagem 32 - MBL e o uso da palavra impeachment	105

Imagem 33 - FBP o uso da palavra impeachment.....	106
Imagem 34 - FBP o emprego da palavra Democracia	106
Imagem 35 - MBL e a palavra comunista	108
Imagem 36 - MBL e os textos próprios no feed de notícias	111
Imagem 37 - MBL Subcategoria políticos e partidos aliados	112
Imagem 38 – MBL subcategoria políticos - Crítica ao Lula.....	113
Imagem 39 - MBL subcategoria rede de apoio - artistas	114
Imagem 40 - Rede de apoio da FBP - lideranças	115
Imagem 41 - Rede de apoio da FBP cidadãos comuns.....	116
Imagem 42 – FBP: mensagens institucionais	118
Imagem 43 – FBP: mensagens da rede	119
Imagem 44 - FBP políticos e partidos parceiros	120
Imagem 45 - MBL e a votação do impeachment	122
Imagem 46 - MBL e acusação de compra de voto pelo PT	124
Imagem 47 – FBP: cobertura das ruas	129
Imagem 48 – FBP e a crítica a policiais.....	130
Imagem 49 – FBP: convite para o Acampamento da Democracia	131
Imagem 50 - FBP e o Acampamento da Democracia.....	132
Imagem 51 - lideranças no Acampamento da FBP	133
Imagem 52 – FBP: cidadãos comuns no Acampamento	134
Imagem 53 – FBP: programação cultural no Acampamento	135
Imagem 54 - FBP: adjetivos para a direita.....	138
Imagem 55 – FBP: crítica aos deputados.....	139
Imagem 56 – MBL: Folha de São Paulo e Estadão criticam Lula	141
Imagem 57 – MBL: foto do estadão para criticar adversário.....	143
Imagem 58 – MBL: elogios no Estadão	143
Imagem 59 – MBL : revista Isto É e votação do Impeachment.....	144
Imagem 60 – MBL: crítica à repórter do Estadão	145
Imagem 61 – FBP: coletivos de comunicação	147
Imagem 62 – FBP: apoio da mídia internacional (Die Zeit).....	149
Imagem 63 – FBP: apoio da mídia internacional (BBC).....	150
Imagem 64 - FBP e as fontes de Informação	151
Imagem 65 - FBP e o resultado da votação.....	159

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Resumo do modelo da Análise	18
Tabela 2 - Galeria dos presidentes do Brasil – Nova República.....	22
Tabela 3 - Comparativo da Web 2.0 com a Web 1.0	39
Tabela 4 - Classificação dos movimentos sociais.....	53
Tabela 5 - Postagens nas fanpages da Esquerda	61
Tabela 6 - Postagens nas fanpages da Direita	63
Tabela 7 - Categorização e Subcategorização do conteúdo	69
Tabela 8 - Classificação das postagens do MBL e da FBP	72
Tabela 9 - Temas das Fotos e Vídeos do MBL.....	78
Tabela 10 - Temas das Fotos e vídeos na FBP.....	90
Tabela 11 - Palavras da política no MBL e na FBP	100
Tabela 12 - Subcategorias nos discursos.....	109
Tabela 13 - Sujeitos que falam no discurso do MBL.....	110
Tabela 14 - Sujeitos que falam no discurso da FBP	115
Tabela 15 - Temáticas no discurso do MBL.....	121
Tabela 16 – MBL: adjetivos de cunho pejorativos para o PT.....	123
Tabela 17 - MBL: adjetivos relacionados à agressão e à violência	124
Tabela 18 – MBL: adjetivos para fascista	125
Tabela 19 – MBL: adjetivos para corrupção	126
Tabela 20 – MBL e as marchinhas pró impeachment.....	127
Tabela 21 – FBP: temáticas do discurso	128
Tabela 22 – FBP: sambas e gritos de guerra	135
Tabela 23 – MBL: fontes de informações	142
Tabela 24 - Fonte de Informação da FBP.....	148

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I – A CIBERCULTURA COMO MODELO DE COMUNICAÇÃO E DE CULTURA DA ERA DIGITAL	30
1.1 Os imbricamentos entre cultura, comunicação e cibercultura	31
1.2 A internet como espaço comunicacional regulador de discursos	37
1.3 Web 2.0 e o ciberativismo: organização e interação social via internet	43
1.4 Facebook e as contribuições para o ciberativismo	46
1.4.1 Seleção de fanpages a partir de postagens e ideologias	60
CAPÍTULO II – MODO DE FUNCIONAMENTO DAS FANPAGES DO MBL E DA FBP	71
2.1 Categoria “ <i>Configuração da Fanpage</i> ”	72
CAPÍTULO III – A POLÍTICA, OS FALANTES E OS SILENCIADOS NO DISCURSO DO MBL E DA FBP	96
3.1 Categorias “ <i>Política em pauta</i> ” e “ <i>Vozes do Discurso</i> ”	98
3.2 As temáticas no discurso do MBL e da FBP	121
3.3 Categoria “ <i>Fontes de informações</i> ”	140
CONCLUSÃO	152
REFERÊNCIAS.....	160
ANEXO I - RELAÇÃO DE TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS	167
ANEXO II - QUADRO GERAL DE POSTAGENS – MBL.....	171
ANEXO III - QUADRO GERAL DE POSTAGENS - F.B.P	208

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está inserida no programa de mestrado da UNIP – PPGC – na área de concentração “Comunicação e Cultura Midiática” e na linha de pesquisa 2, “Contribuições da mídia para a interação entre grupos sociais”, que analisa os meios de comunicação no âmbito sociocultural e que tem como objetivo reunir trabalhos voltados ao estudo dos processos midiáticos dentro de grupos sociais. O tema norteador desse estudo é a análise de fanpages do Facebook ligadas ao processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff e tem como recorte as postagens feitas nessas fanpages, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016, os dias anterior, posterior e o dia da votação do processo na Câmara dos Deputados. O objetivo geral é compreender, por meio da análise das postagens em fanpages selecionadas, quais estratégias foram utilizadas para a construção dos discursos dos grupos contrários e favoráveis ao processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff, sobretudo no período apontado como recorte. Já os objetivos específicos consistem em:

- Mapear as redes sociais envolvidas nas discussões sobre a votação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff;
- Levantar fanpages do Facebook declaradas contrárias e favoráveis ao processo do impeachment;
- Quantificar as postagens das fanpages selecionadas e eleger uma de cada grupo, de acordo com o maior número de postagens no período;
- Explorar as postagens das páginas selecionadas e localizar os sujeitos envolvidos na construção discursiva;
- Elencar as estratégias discursivas e tipos de discursos presentes nas postagens das fanpages;

De modo a facilitar o entendimento do cenário e do contexto no qual o objeto de estudo está inserido, optou-se primeiramente por traçar uma discussão teórico-conceitual sobre temas que perpassam o objeto de análise, recorrendo a temas como Comunicação, Cultura, Cibercultura e Internet. Num segundo momento, optou-se por construir uma análise que funde a discussão teórica com a análise do *corpus*, abordando temas como Movimentos Sociais, Política, Democracia e Poder. A abordagem e os apontamentos relacionados às questões de Comunicação, Comunicação Política, Cultura, Cibercultura e Internet estão referenciadas em autores

como Jesus MARTÍN-BARBERO (1997), Wilson GOMES (2011), Rousiley C.M. MAIA (2011), John B. THOMSON (2011), Pierre LÉVY (2008), André LEMOS (2002), entre outros; as discussões acerca do tema Política e Movimentos Sociais são traçadas a partir de Maria da Glória GOHN (2013 e 2017), Hannah ARENDT (2007), entre outros. Pensa-se as Redes Sociais online e o Ciberativismo a partir de Raquel RECUERO (2009), Henrique ANTOUN (2013), André LEMOS (2002), Manuel CASTELLS (1999, 2013 e 2015) entre outros autores.

Entende-se que, dada a atualidade e a complexidade do tema, estudos que abordem o processo de impeachment contra a então presidenta Dilma Rousseff e o ciberativismo se constituem de modo complexo, perpassando diversas áreas das Ciências e de grande valia para o entendimento dos acontecimentos. Assim, para se verificar o estado da arte de pesquisas que abordem essa temática, fez-se um mapeamento em algumas das bases de dados nacionais em busca do que havia sido produzido nos últimos 4 anos (2013 – 2016) relacionado ao tema. Usando como chave de busca as palavras Impeachment, Golpe, Dilma Rousseff, Redes Sociais e Ciberativismo, a pesquisa foi realizada nas seguintes fontes: *Biblioteca virtual de teses e dissertações (BDTD)*, nos Repositórios Institucionais em Ciências da Comunicação (Reposcom), em periódico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós e em periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e sistema Pergamum. Por fazer referência a um tema recente na história política do país, considerou-se para efeito de análise do estado da arte a mesma chave de busca para artigos desenvolvidos para os eventos científicos, entre eles Anais de Congressos como Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABECIBER); Anais dos Encontros anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs); Anais do Congresso Brasileiro de Comunicação e Marketing Político (Politicom) e Anais do Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós. Nesse mapeamento, foram encontradas pesquisas que resultaram em projetos de mestrado com temática próxima a este estudo, como exemplo, *As manifestações políticas em junho de 2013 no Brasil análises que polarizam as redes de internet*, produzida em 2015 na Universidade de Brasília; artigos publicados em periódicos, como *Comunicação de Dilma Rousseff: crise e mídias sociais*, produzido em 2016 e publicado na revista Observatório, da Universidade Federal do Tocantins e, por fim, artigos em Anais de Congresso, como

exemplo, *As narrativas do #VemPraRua: a revolta viralizada nas Redes Sociais; Movimentos políticos pelo impeachment de Dilma Rousseff e suas organizações na Internet e Polarização política no Twitter as manifestações do dia 13 de março de 2016*, ambos publicado nos anais do Congresso Anual da Anpocs.

Diante desse quadro ainda em construção, tendo em vista a contemporaneidade das discussões do processo de impeachment contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, verifica-se a lacuna de estudos que façam, a partir da perspectiva foucaultiana, a análise do discurso que grupos sociais construíram nas fanpages no Facebook em favor ou contra o impeachment. Um novo estudo nessa linha poderá avaliar como as redes sociais online participaram das discussões sobre a votação do impeachment, como elas se configuraram e construíram seus discursos, quais pessoas tiveram direito à voz e quais pessoas foram silenciadas. Além disso, poderá mostrar os principais atores sociais da discussão nas redes sociais online.

Como já apontado inicialmente, intenta-se neste estudo entender as características dos discursos bem como são construídas as relações discursivas nas postagens das fanpages do Facebook de sujeitos em lados opostos dos debates acerca do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff no período da votação na Câmara dos Deputados. Para tanto, se recorrerá ao filósofo francês Michael Foucault e às suas acepções sobre as lógicas discursivas ancoradas em um jogo de poder. Poder esse que, segundo o autor, está difuso no tecido social por meio de práticas e conceitos que, carregados de marcas históricas, vão moldando e condicionando os sujeitos.

Nas obras *Vigiar e Punir* (1987), *Microfísica do Poder* (1997), *Arqueologia do Saber* (2008) e *a Ordem do Discurso* (2009), Foucault destaca que o poder na atualidade é sutil, espalhado em formas de micropoderes. Em toda sua trajetória intelectual, Foucault esteve envolto nas questões do discurso enquanto uma produção social institucionalizada que acompanha a história e que é marcada por regularidades e proibições. Embora as tenha estudado dentro de instituições como hospitais psiquiátricos, prisões, quartéis e escolas - daí sua preocupação com o poder disciplinar sublimados por esses órgãos - Foucault (1987) assinala que os processos disciplinares existem há muito tempo e em diversas organizações sociais, mas é no século XVII e XVIII que a disciplina se torna uma fórmula geral de dominação. Ele usa como exemplo o Panóptico, modelo estrutural das prisões desenvolvido pelo filósofo inglês Bentham Jeremy, em 1786, para explicar que da mesma forma que os

prisioneiros de uma prisão estão sob constante sistema de vigilância, na sociedade as pessoas estão sob a vigilância desse poder que é invisível, mas opera para adestrar os corpos de acordo com os interesses de quem hegemonicamente tem o poder. “Daí o efeito mais importante do Panóptico: induzir no detento um estado consciente e permanente de visibilidade que assegura o funcionamento automático do poder” (FOUCAULT, 1987, p.166).

Além da questão do poder, que perpassa toda a obra de Michel Foucault, interessa-se nesse estudo pela metodologia que ele criou em “Arqueologia do saber” com o intuito de facilitar o entendimento das formações discursivas presentes nos discursos. Foucault enfatiza que a sociedade produz discursos que são controlados e distribuídos de acordo com uma lógica excludente de um sistema que serve às instituições. Ao construir uma arqueologia do saber, ele aponta a existência de elementos da formação discursiva que vão sinalizar onde surgem os discursos, quem são os falantes e, ainda, como se dá a organização do campo. Encontra-se abaixo um esboço para apontar os elementos que formam essa regularidade discursiva.

Tabela 1- Resumo do modelo da Análise

ELEMENTO DA FORMAÇÃO DISCURSIVA	DESCRIÇÃO-RESUMO
OBJETOS (o que o define)	Superfície de Emergência (onde surgem os discursos); Instâncias de delimitação (quais as áreas que as qualificam e código usado para pensar o tema)
MODALIDADES ENUNCIATIVAS (de onde vêm)	Quem fala? Lugares institucionais; Posições dos sujeitos.
CONCEITOS (organização do campo)	Formas de sucessão de argumentação; Disposição enunciativa; inferências, descrições, esquemas; narrativas e/ou composição de estruturas (dramatização); Presença/Ausências; procedimentos de intervenção.

Fonte Clemente, 2016, p.26.

Tendo isso em vista, metodologicamente, esta pesquisa segue algumas etapas até definir o tipo de tratamento ideal para o *corpus*:

Primeira etapa – Será realizado o levantamento de fanpages do Facebook posicionadas como contrárias e favoráveis à votação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados;

Segunda etapa - Após o levantamento prévio das fanpages, será desenvolvida a extração de dados por meio do aplicativo Netvizz, que apontará a quantidade de postagens, comentários, curtidas e compartilhamentos dos conteúdos nas referidas páginas;

Terceira etapa - A partir da quantidade de postagens nas fanpages analisadas, se partirá da inferência de que o maior número de postagens significa maior engajamento do grupo com as discussões e protestos relacionados ao impeachment. Serão encontradas as fanpages a partir de critérios como adesão ideológica dos grupos, citação deles pela mídia ou sociedade e, ainda, a ligação intrínseca ao cenário da crise política, como a ligação do PT com a Dilma, por exemplo. Com isso, será selecionada uma fanpage pró e uma contra o impeachment. A partir disso, o trabalho com as postagens dessas duas fanpages será desenvolvido de acordo com o seguinte procedimento metodológico:

Análise Categorical - Feita a análise quantitativa das postagens, será realizada a análise qualitativa do conteúdo. Usando como referência a metodologia de análise categorial (BARDIN,1977), serão feitas “operações de desmembramentos do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamento analógicos” (Bardin,1977, pag.153). Para a autora,

As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão das características comuns destes elementos. O critério de categorização pode ser semântico (categorias temáticas por exemplo, todos os temas que significam a ansiedade ficam agrupados na categoria "ansiedade" enquanto que os que significam a descontração ficam agrupados sob o título conceitual "descontração"), sintático (os verbos, os adjetivos), léxico (classificação das palavras segundo o seu sentido, com emparelhamento dos sinônimos e dos sentidos próximos) e expressivo (por exemplo, categorias que classificam as diversas perturbações da linguagem). (Bardin,1977, pag.147).

Análise do Discurso – Na última fase metodológica desse estudo se adotará a metodologia da Análise do Discurso, que vai encontrar em Foucault (2008) as bases para a análise das formações discursivas: objetos, conceitos, modalidades enunciativas e discursivas dos atores sociais e das redes de poder que se formam no cotidiano e que se apresentam nas postagens analisadas. Segundo Foucault, o discurso é “um conjunto de regras anônimas, históricas sempre determinadas no

tempo espaço, que definiram em uma dada época, e para uma área social, econômica, geográfica, ou linguística dada, as condições de exercício da função enunciativa”. (FOUCAULT, 2008, p. 43). Nessa linha de análise, o autor destaca ainda que é preciso que sejam rompidos os paradigmas que nos levam à manutenção discursiva de determinados recortes ou agrupamentos que se tornaram padronizados e institucionalizados em nosso dia a dia.

A partir da metodologia acima apresentada, destacaram-se como favoráveis ao impeachment os grupos sociais Movimento Brasil Livre (MBL), VemPraRua (VPR), Revoltados Online, Nas Ruas, Partido Anti - PT, Michel Temer e a página do PMDB Nacional; do outro lado do debate, contrários ao impeachment, encontraram-se as fanpages Dilma Rousseff, Dilma Bolada, PT, PT na Câmara, Lula, Diretas já e Frente Brasil Popular (FBP). A partir desse quadro e contando com o recurso do aplicativo Netvizz¹ empreendeu-se um exaustivo processo de levantamento e análise dos dados dessas fanpages para se chegar as que, a partir do critério da quantidade de postagens, apresentaram maior adesão às manifestações online sobre o impeachment. Com isso, chegou-se às fanpages que servem de *corpus* para este estudo Movimento Brasil Livre (MBL) e Frente Brasil Popular (FBP), com 222 e 145 postagens, respectivamente.

Para o intento de analisar os debates polarizados entre MBL e FBP, escolheu-se desenvolver a temática e suas respectivas análises em três capítulos.

No capítulo I - “Cibercultura o modelo de Comunicação e de Cultura da Era Digital”- será feita uma apresentação dos imbricamentos entre os conceitos que perpassam a temática envolvida nesse projeto, a saber: Cultura, Comunicação e Cibercultura. Ainda neste capítulo, serão apresentadas informações sobre as transformações tecnológicas que proporcionaram interações e mobilizações online bem como mostrados alguns dados do uso da internet no Brasil. Finaliza-se o capítulo apresentando o Facebook, as fanpages e pontuando de que modo ambos são espaços para articulações políticas.

No capítulo II - “Modo de funcionamento das fanpages do MBL e FBP” - será trabalhada a categoria *Configuração da fanpage* no intento de entender como cada grupo social organizou a arquitetura da sua rede, sobretudo como a configuração do

¹ O aplicativo Netvizz é uma ferramenta criada para coletar dados do Facebook. Ele entrega como resultado da coleta arquivos que, ao serem convertidos, podem fornecer os dados da página em forma de tabela de Excel ou, ainda, a partir de outro aplicativo, fornecer grafos de dados.

próprio movimento transpassa o *modus operandi* das fanpages. São apresentadas as subcategorias *Fotos* e *Vídeos* e, a partir delas, é feita uma discussão sobre a utilização das imagens como recurso discursivo estético, tanto na validação da concepção do movimento quanto para a reafirmação de seu discurso ideológico.

No capítulo III – “Política e Regulações Discursivas: os sentidos da política, os falantes e os silenciados nas fanpages do MBL e da FBP” - são apresentadas e analisadas as categorias *Política em Pauta*, *Vozes do Discurso* e *Fontes de Informação*. Em *Política em Pauta* será analisado o uso de palavras ou termos que são do mundo político ou adquiriram essa conotação no cenário político atual; Em *Vozes do Discurso* apresenta-se quem são os falantes e cria-se subcategorias para apontar quais são as estratégias empregadas pelos dois movimentos para organizar os tipos de falas. Ainda no capítulo III, *Fontes de Informações*, se mostrará quem são as pessoas físicas, políticas ou jurídicas que respaldam os discursos de cada um dos grupos.

Por fim, na “Conclusão”, será apresentada a leitura geral feita por esta autora de todo o processo que envolveu o campo, recorte, *corpus* e o resultado das análises.

A partir do próximo parágrafo faremos uma digressão com o intuito de melhor elucidar o cenário político no qual esteve inserido o processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff.

Desde o início de sua democracia representativa, em 1985, o Brasil vive embates políticos relacionados à corrupção e a divergências ideológicas e partidárias. Na tabela 1, que apresenta os presidentes eleitos desde o fim da ditadura militar (iniciada em 1964), é possível perceber tais dissonâncias partidárias. Embora o país contasse e conte, na atualidade, com diversos partidos políticos, toda história da democracia representativa brasileira é marcada pela presença, na cadeira de representante do povo, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), com exceção aos 2 anos do Partido da Reconstrução Nacional (PRN), cujo presidente, Fernando Collor de Melo, sofreu processo de impeachment em 1992; e em 2003, quando toma posse um presidente do Partido dos Trabalhadores (PT).

Tabela 2 - Galeria dos presidentes do Brasil – Nova República

Início	Término	Presidente	Partido
15/03/1985	Faleceu antes de ser empossado	Tancredo Neves	PMDB
15/03/1985	15/03/1990	José Sarney	PMDB
15/03/1990	29/12/1992	Fernando Collor	PRN
29/12/1992	01/01/1995	Itamar Franco	PMDB
01/01/1995	01/01/2003	Fernando Henrique Cardoso	PSDB
1/01/2003	01/01/2011	Luiz Inácio Lula da Silva	PT
01/01/2011	31/08/2016	Dilma Rousseff	PT
31/08/2016	Até o momento - (23/07/2017)	Michel Temer	PMDB

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

No quarto governo do PMDB, esteve à frente da nação o então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC), que entre eleição e reeleição governou o país por 8 anos consecutivos, no período de 1995 a 2002. No final do seu segundo mandato enfrentou crises como a desvalorização do real (1999) e a crise energética (2001). Segundo documento especial sobre mandatos presidenciais no Brasil elaborado pelo portal G1, em 2002 a inflação anualizada chegou a quase 30%, o risco-país foi recorde e o desemprego disparou. Nesse cenário, era grande a sede de mudança e a convocação de um novo pleito para substituir FHC ocorreu no final do ano de 2002 com a participação de 6 candidatos da cena política nacional, foram eles: Anthony Garotinho (PSB); Ciro Gomes (PPS); José Maria de Almeida (PSTU); José Serra (PSDB); Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Rui Costa Pimenta (PCO). Eleito em segundo turno, depois de ter disputados todas as eleições diretas no país (1989, 1994 e 1998) e amargar tais derrotas, Lula alcançou 61,27% dos votos válidos, o equivalente a 52.793.364 votos contra 33.370.739, 38,73%, de seu concorrente, José Serra (PSDB). A eleição do sindicalista e ex-torneiro mecânico entrou para a história como o início de uma nova fase governamental no Brasil, marcada pelo caráter mais popular e de igualdade social. A foto abaixo destaca o presidente eleito e empossado, ao lado de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Imagem 1 – Os ex-presidentes Lula e Fernando Henrique



Fonte: G1.globo.com, 2017

Em seu primeiro discurso como presidente, com o mote “a esperança venceu o medo”, Lula falou do esgotamento do modelo vigente que, segundo ele, produziu, entre outros fatores, a estagnação, o desemprego, a fome e uma cultura do individualismo. Falou também dos pontos que considerava mais importantes de seu governo: cuidar da saúde, fazer a reforma agrária, cuidar da Previdência Social e acabar com a fome.

Vamos acabar com a fome em nosso país. Transformemos o fim da fome em uma grande causa nacional, como foram no passado a criação da Petrobras e a memorável luta pela redemocratização do país. Essa é uma causa que pode e deve ser de todos, sem distinção de classe, partido, ideologia. Em face do clamor dos que padecem o flagelo da fome, deve prevalecer o imperativo ético de somar forças, capacidades e instrumentos para defender o que é mais sagrado a dignidade humana. (TRECHO DO DISCURSO OFICIAL DO ELEITO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA DURANTE A CERIMÔNIA DE POSSE EM BRASÍLIA, EM 01 DE JANEIRO DE 2003).

A criação de programas como o Bolsa Família fez com que o governo mostrasse interesse em cumprir sua promessa de erradicar a fome da mesa dos brasileiros. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2003 a 2005 a pobreza diminuiu 19%, menor patamar desde 1992. Vale destacar o reconhecimento feito pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2014, ao programa Bolsa Família como um dos principais no combate à pobreza no mundo.

Contudo, vale ressaltar que a chegada do PT e de Lula no poder foi cunhada em uma flexibilidade ideológica que resultou em pactos e parcerias com partidos e ideias antagônicas aos modos do PT. Analisando esse cenário, Singer (2009) separa Lula do PT e atribui o sucesso favorável na eleição e reeleição daquela época ao

Lulismo, já que, visto de modo separado do PT, Lula se constituiu como uma novidade na cena política eleitoral, e isso o fez ser aclamado tanto pela esquerda quanto pela direita.

O fato de Lula receber votos à esquerda e à direita de modo equivalente seria o reflexo do realinhamento em curso, a partir do qual Lula passa a representar uma opção nova, que mistura elementos de esquerda e de direita, contra uma alternativa de classe média organizada em torno de uma formulação de centro (SINGER, 2009, p.101).

Isto posto, entre eleição e reeleição, Lula ficou no cargo de 2003 a 2008. Seu primeiro mandato foi marcado pelo sucesso dos programas populares, mas também por escândalos políticos como o do “Mensalão”², ocorrido em 2005. Uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto Datafolha em dezembro de 2005 apontou que nesse período o presidente era avaliado como regular por 41% dos brasileiros, ao passo que 29% avaliavam sua gestão como ruim ou péssima e somente 28% a consideravam boa ou ótima. Contudo, em dezembro de 2006, uma nova pesquisa de popularidade apontou a recuperação da popularidade e a coroação dessa recuperação se deu com a reeleição ao cargo de presidente, em 2006, com um total de 58.295.042 votos, derrotando o candidato Geraldo Alckmin (PSDB).

Com popularidade em alta, em 26 de outubro de 2009, o presidente reeleito alcançou 83% de brasileiros satisfeitos com seu governo, marca que repete em pesquisa realizada pelo Datafolha em novembro de 2010, no final do seu mandato, quando somente 13% consideraram a gestão regular e 4% ruim ou péssimo. Assinalando as contradições e os avanços promovidos pelo governo Lula, Singer (2016) destaca que

O lulismo garantiu pleno emprego e expressivo aumento da renda – e aqui é preciso lembrar a valorização real do salário mínimo, o principal elemento da distribuição de renda no Brasil –, dando um piso de seguridade social no país, além de medidas menos estruturais mais relevantes, como o programa Farmácia Popular, que garante medicamentos de consumo popular a preços mais baixos, ou o Programa Universidade para Todos (ProUni), em aliança como o ensino privado, o que desgosta os que, como eu, prefeririam universalizar o ensino público gratuito, mas que facultou o acesso de milhões de estudantes de baixa renda ao ensino universitário. Todas elas poderiam ter sido incorporadas à CLS [Consolidação das Leis Sociais]. Na ausência da

² O escândalo do “Mensalão” aconteceu com a revelação de um esquema de compra de apoio político na base aliada do governo federal. Durante as operações da Polícia Federal, destituíram-se do cargo os ministros da Fazenda e Casa Civil, respectivamente José Dirceu e Antonio Palocci.

CLS, a transformação de bons programas em direitos não ocorreu. (SINGER, 2016, p.154).

Vislumbrando a continuidade do Partido dos Trabalhadores no governo do país a partir das eleições de 2010, com o apoio de Lula o Partido dos Trabalhadores (PT) lançou a candidatura de Dilma Rousseff à presidência. Vale destacar que ela ganhou projeção nacional ao deixar o posto de ministra das Minas e Energia do governo Lula e assumir o comando da Casa Civil, após a renúncia do então líder da Casa, o deputado federal José de Dirceu, para se defender das acusações de envolvimento no escândalo do “Mensalão”. Ao lado de Dilma, no pleito de outubro de 2010 concorreram ao cargo de presidente os candidatos José Maria Eymael (PSDC); Ivan Pinheiro (PCB); José Serra (PSDB); Levy Fidelix (PRTB); Marina Silva (PV); Plínio Sampaio (PSOL); Rui Pimenta (PCO) e Zé Maria Almeida (PSTU). Excluindo os derrotados, o 2º turno das eleições foi disputado por Dilma Rousseff e pelo candidato José Serra. A candidata do PT angariou 56,05% dos votos válidos, o equivalente a 55.752.529 milhões de votos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O adversário político do PSDB somou 43.711.388, 43,95% dos votos válidos.

Imagem 2 - Lula passa a faixa presidencial à eleita, Dilma Rousseff



Fonte: G1.com, 2017.

Com o lema “Para o Brasil seguir mudando”, Dilma herdou o legado de Lula e do Partido dos Trabalhadores para tocar o governo do país, além do ponto favorável de ser a primeira mulher eleita presidenta do país num momento histórico-cultural em que se discutia o empoderamento feminino.

Venho para abrir portas para que muitas outras mulheres também possam, no futuro, ser presidenta; e para que - no dia de hoje - todas as brasileiras sintam o orgulho e a alegria de ser mulher [...] Mas, em um país com a

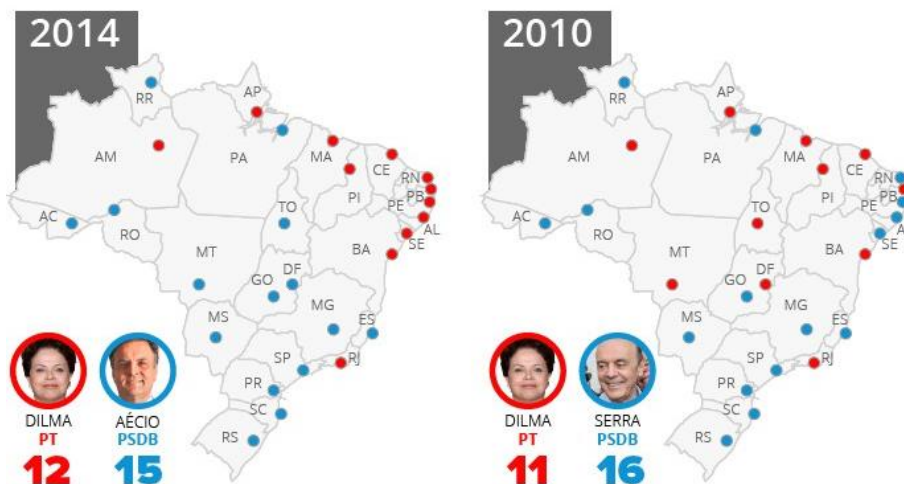
complexidade do nosso, é preciso sempre querer mais, descobrir mais, inovar nos caminhos e buscar novas soluções. Só assim poderemos garantir, aos que melhoraram de vida, que eles podem alcançar mais; e provar, aos que ainda lutam para sair da miséria, que eles podem, com a ajuda do governo e de toda sociedade, mudar de patamar... (Trecho do discurso de posse do 1º mandato de Dilma Rousseff, 01 de janeiro de 2011).

Em tempo, cabe um pequeno afastamento da sequência histórica que se desenha até aqui para ressaltar que o fato de ser mulher, apontado com júbilo nesse momento, levaria Dilma a ser vítima de misoginia no futuro, como aponta a própria Dilma em entrevista à revista americana Time, em 29/07/2016.

O fato de uma mulher se tornar presidente dá espaço para uma avaliação que é muito comum, muito estereotipada. Que mulheres são históricas e, quando não são históricas, são calejadas, frias e insensíveis. De um lado, fui pintada como uma pessoa fria, dura e insensível. De outro, como uma pessoa histórica. (ROUSEFF, apud TELLES, 2016, p.19).

Passados 4 anos de seu mandato, a exemplo de Lula, Dilma foi reeleita para uma gestão que duraria de 2015 a 2018. Obteve 54.501.118 milhões votos (51,6%) derrotando o candidato Aécio Neves, que ficou com 51.041.155 milhões de votos (48,3%). Um infográfico elaborado pelo portal G1 contabilizou o resultado das eleições por estado e comparou a eleição de 2010 e de 2014. Na análise, em 2010, Dilma havia vencido em 11 capitais enquanto o candidato José Serra vencia em 16; já na eleição de 2014 a candidata detinha a vitória em 12 capitais enquanto que seu adversário Aécio Neves vencia em 15 capitais. Era o primeiro indício de uma crise anunciada.

Gráfico 1 - Comparativo das eleições 2010 e 2014



Fonte: Portal G1- Eleições, 2017.

Em outubro de 2014, em seu primeiro pronunciamento como presidenta reeleita, Dilma destacou: “Conclamo, sem exceção, a todas as brasileiras e brasileiros para nos unirmos em favor do futuro de nossa pátria, não acredito que esta eleição dividiu o país ao meio”. A então presidenta se referia ao tenso cenário de manifestações populares iniciadas no país em junho de 2013 e idealizadas pelo grupo intitulado Movimento Passe Livre (MPL) com a motivação de levar a sociedade às ruas para protestar contra o aumento dos preços cobrados nos transportes públicos. Com destaque inicialmente em São Paulo, mas ganhando força com o passar dos acontecimentos em várias outras cidades e capitais, as manifestações reuniram ao longo do mês de junho de 2013 mais de um milhão de pessoas (GOHN, 2017) tirando, com o avançar dos protestos, o foco dos governos municipais e passando para o governo federal. Na ocasião, a presidenta Dilma Rousseff declarou em rede nacional reconhecer a legitimidade das manifestações e anunciou que seria elaborado um projeto direcionado à melhoria dos serviços públicos. Contudo, ainda em 2013 e nos anos seguintes, a ideia inicial de ser contra o aumento da tarifa dos transportes públicos foi perdendo força à medida que novos assuntos apareceram na pauta dos manifestantes, entre eles críticas aos serviços públicos de um modo geral; críticas à Copa das Confederações; críticas à repressão policial; críticas à corrupção; dentre outros temas. Mudou-se a pauta, também, quando novos atores responsáveis por organização dessas manifestações entraram em cena. Um desses personagens foi o grupo VemPra Rua (VPR) que, ao se apresentar, em outubro de 2014, como os “paladinos de combate à corrupção e aos maus políticos etc., ganha a simpatia, a confiança de grande parte da população” (GOHN, 2017, p.39) e a adesão aos atos que promoveram, como a tática do panelaço no dia 16 de outubro no Largo da Batata, em Pinheiros (SP) e a repetição deste na porta da moradia, locais de trabalho ou aparições públicas de autoridades políticas. Outro ator nesse cenário de manifestações foi o grupo Movimento Brasil Livre (MBL), criado em novembro de 2014 e que levou para as ruas a valorização ética, a ideia de ser contra a política partidária e a corrupção, mas que logo substituiu tudo isso pelo slogan “Fora PT”.

Após assumir seu segundo mandato, Dilma se deparou, em março de 2015, com a Convocação para novos protestos envolvendo antigos atores, como o VPR, o MBL e outros novos grupos, dentre os quais o “Nas Ruas” e o “Revoltados Online”. Gohn (2017) enfatiza que nesse momento a questão político-partidária passou a aparecer fortemente nos protestos e a revelar a dualidade existente no cenário: os

grupos citados acima posicionados contrários à presidenta Dilma Rousseff e contra o Partido dos Trabalhadores (PT) e, portanto, pediam o seu impeachment, e a outra corrente que nas ruas questionava a corrupção e as novas políticas públicas do governo, mas não se colocava contrária ao governo.

Duas agendas disputavam a atenção da população uma em defesa da presidente e de políticas sociais, denominada como antigolpe; e a outra, que ganhará a disputa, pautando o impeachment e a necessidade de reforma do Estado (GOHN, 2017, p.63).

Dos grupos em defesa da presidenta destacaram-se os clássicos movimentos sociais, como Movimento dos Trabalhadores sem-terra (MST); Central Única dos Trabalhadores (CUT) e União Nacional dos Estudantes (UNE). Em 2016, entram em cena movimentos sociais quase extintos que se organizam em alianças para ação política, como a “Frente Brasil Popular” e a “Frente Povo sem Medo”.

Apresentado o cenário político e das tensões existentes no governo Lula-Dilma, cabe aqui uma abordagem sobre o impeachment para salientar as disposições constitucionais e a configuração do pedido do impeachment da então presidenta. A Constituição Federal (1988) prevê que é passível de instauração de processo de impeachment a apuração de atos cometidos pelos governos que constituam crime de responsabilidade fiscal. No artigo 85, tem-se que “são crimes de responsabilidade fiscal os atos do presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra

- I – A existência da União;
- II – O livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação;
- III – O exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;
- IV – A segurança interna do País;
- V – A probidade na administração;
- VI – A lei orçamentária;
- VII – O cumprimento das leis e das decisões judiciais.

Parágrafo único. Esses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1998.)

O primeiro passo do rito definido pela Constituição para o processo e julgamento dos crimes de responsabilidade fiscal é a representação contra o presidente da República em exercício. Segundo o art. 14 da Lei 1.079/1950, “é permitido a qualquer cidadão denunciar o Presidente da República ou Ministro de

Estado, por crime de responsabilidade, perante a Câmara dos Deputados”. Assim disposto, foram 12 pedidos de impeachment recebidos pela secretaria-geral da mesa da Câmara. Desses, o pedido aceito pelo então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, foi o elaborado em conjunto por Hélio Pereira Bicudo, jurista e um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT); Janaína Conceição Paschoal, jurista e professora da Universidade de São Paulo e por Miguel Reale Júnior, também jurista e professor titular de Direito Penal na Universidade de São Paulo (USP). A acusação se ancorava nas denúncias de crime de responsabilidade fiscal, “as pedaladas fiscais”, e de promulgação de decretos suplementares sem o consentimento do Congresso Nacional. Aceito, então, por Eduardo Cunha, o processo de impeachment foi votado, aprovado na Câmara e encaminhado ao Senado. A saída definitiva de Dilma Rousseff do cargo de presidenta do país se deu em 31 de agosto de 2016.

Por fim, nesse vasto e complexo quadro, destaca-se o papel atribuído às redes sociais online por esses movimentos articulatórios contra e pró impeachment. Cunhando o termo “cidade-ciborgue”, Lemos (2014) enfatiza que a partir da Internet fixa, wireless, celular e satélites é cada vez maior a presença das tecnologias digitais de comunicação e informação na vida das cidades. “A cidade-ciborgue é a cidade da cibercultura, preenchida e complementada por novas redes telemáticas — e as tecnologias daí derivadas” (LEMOS, 2014, p.130). Ciente dessa complexidade e do poder de mobilizar e reproduzir informações, os grupos que agenciaram os debates sobre o impeachment não pararam nas redes sociais online. A maioria deles construiu uma articulação que mesmo nascendo na internet teve as ruas como palco. O poder individual dos sujeitos entrou em cena quando a pluralidade de atores e agentes passaram a disputar a hegemonia na interpretação e na significação dos fatos.

É aqui que entram os coletivos ou novíssimos movimentos sociais com grande poder de formação da opinião pública. Eles não apenas decodificam como também codificam os problemas e conflitos a partir de temáticas em torno das quais eles se articulam e criam narrativas a respeito. (GOHN, 2017, p.24).

Após esta contextualização, parte-se para a abordagem teórica que enseja a temática desta dissertação: a cultura e a comunicação dentro desse novo modelo cultural, chamado cibercultura.

CAPÍTULO I – A CIBERCULTURA COMO MODELO DE COMUNICAÇÃO E DE CULTURA DA ERA DIGITAL

Discutir o papel das redes sociais na atualidade, especificamente o lugar das fanpages do Facebook dentro de um contexto de debates políticos, seja do ponto de vista da política de Estado ou da política como expressão de micropoderes via discurso ou instâncias do cidadão comum, como pretende esta dissertação, pede uma passagem por conceitos imbricados que constituem o tecido social da cultura na atualidade e que dão margem para o entendimento de como se articulam os atores sociais na defesa dos seus interesses.

Antes de apresentar nos próximos capítulos o detalhamento dessas articulações, julga-se fundamental uma tentativa de elucidar a relação que foi se construindo ao longo dos anos entre cultura e comunicação e como esses tópicos estão inseridos na nova denominação de cultura chamada de cibercultura. Sabendo-se que não se esgotarão os temas, o enfoque será dado para as perspectivas que interessam a este projeto de pesquisa, qual seja: a construção de um modelo de comunicação que tem como base os contextos socioculturais - como os meandros que ensejam o processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff - e as técnicas, relacionadas no caso desse projeto de pesquisa ao uso das redes sociais na internet para dar vazão aos discursos dos inúmeros atores sociais.

1.1 Os imbricamentos entre cultura, comunicação e cibercultura

A revolução científica e tecnológica deve vir a ser a maior revolução cultural da história, porque ela transferirá a cultura, que até agora teve tendência para ficar à margem, para o centro da própria vida (BARBROOK, 2009, p.152 apud RUDIGER, 2016, p.9).

Ao proceder uma análise etimológica do termo cultura, Williams (2007) pontua que no início do uso a palavra estava associada à ideia de cultivo de vegetais ou criação de animais. A partir do século XVI foi atrelada a ela a noção de desenvolvimento humano, que perduraria até o século XIX. Traçando um pensamento a partir da Revolução Francesa e do Iluminismo, Chauí (2007) corrobora para as afirmações de Williams (2007) ao destacar que quando o termo cultura se dissociou da ideia de cultivo ele passou a ser visto como medida para avaliar o desenvolvimento social e político dos povos.

A cultura passa a ser encarada como um conjunto de práticas (artes, ciências, técnicas, filosofia, os ofícios) que permite avaliar e hierarquizar o valor dos regimes políticos, segundo um critério de evolução. No conceito de cultura introduz-se a ideia de tempo, mas de um tempo muito preciso, isto é, contínuo, linear e evolutivo, de tal modo que, pouco a pouco, cultura torna-se sinônimo de progresso. Avalia-se o progresso de uma civilização pela sua cultura e avalia-se a cultura pelo progresso que traz a uma civilização (CHAUÍ, 2007, p.55).

O caminho histórico-cultural feito pela autora aponta que a existência ou a ausência do Estado, do mercado e da escrita foram, no século XIX, os pontos fundamentais para se medir o quanto uma sociedade era desenvolvida ou não. Somente no século seguinte a definição de cultura passaria a ser atrelada a um caráter mais global, considerando como parte do desenvolvimento todos os sujeitos de uma sociedade.

Buscarão desfazer a ideologia etnocêntrica e imperialista da cultura, inaugurando a antropologia social e a antropologia política, nas quais cada cultura exprime, de maneira historicamente determinada e materialmente determinada, a ordem simbólica com uma individualidade própria ou uma estrutura própria. A partir de então, o termo cultura passa a ter uma abrangência que não possuía antes [...] a cultura passa a ser compreendida como o campo no qual os sujeitos humanos elaboram símbolos e signos, instituem as práticas e valores (CHAUÍ, 2007, p.57).

Reforçando este ponto latente sobre a participação dos sujeitos na construção do que se instituiu como cultura ao longo do tempo, Williams (1992) respalda as afirmações de Chauí (2007) ao dizer que

No uso mais geral, houve grande desenvolvimento do sentido de “cultura” como cultivo ativo da mente. Podemos distinguir uma gama de significados desde (i) um estado mental desenvolvido – como em “pessoa de cultura”, “pessoa culta”, passando por (ii) os processos desse desenvolvimento – como em “interesses culturais”, “atividades culturais”, até (iii) os meios desses processos – como em cultura considerada como “as artes” e o “trabalho intelectual do homem”. Em nossa época, (iii) é o sentido geral mais comum, embora todos eles sejam usuais. (WILLIAMS, 1992, p.11).

Na sociedade moderna, para o sentido mais usual de cultura apontado por Williams (1992) – os processos do desenvolvimento da cultura, seja por meio das “artes” ou pelo “trabalho intelectual do homem” - acredita-se que, entre outras variáveis, a Comunicação exerceu importante papel. Numa análise mais generalizada, Vilalba (2006) destaca a comunicação como o resultado de um processo mental chamado linguagem no qual o ser humano se faz presente, mantém ou opera transformações na cultura. Para os nossos ancestrais, tais transformações ocorreram por meio de artefatos técnicos como a pintura e os gestos ao passo que, na atualidade, as transformações ocorreram paulatinamente com o uso da tecnologia - enquanto técnica - em favor da criação e aprimoramento de veículos comunicacionais, como o folhetim, o jornal impresso, o rádio, a televisão e, nos tempos atuais, a internet.

É a partir da ancoragem nesse contexto mais atual que se recorre a Barbero (2003) para detalhar alguns tópicos desse novo imbricamento entre Comunicação e Cultura. O primeiro deles é a globalização que, segundo o autor, sob as ordens de uma lógica de mercado tem como cerne a padronização mundial dos processos econômicos, políticos, sociais e culturais. O autor também insere na discussão a própria comunicação que, mediante avançada tecnologia da informação e da comunicação, seria capaz de soprar esses novos ventos de padronização em todos os confins da Terra. Nesse quesito, Moraes (2004) dialoga com Barbero (2003) ao afirmar que a comunicação é a única capaz de fazer essa interligação ditada pela globalização.

A mídia assim atua tanto por adesão ideológica à globalização capitalista quanto por deter a capacidade única de interconectar o planeta, através de satélites, cabos de fibra óptica e redes infoeletrônicas. Não creio existir outra esfera habilitada a interligar povos, países, sociedades, culturas e economias.

A característica integradora é algo intrínseco aos complexos de difusão, e isto se viabiliza por sua conjugação ao sistema tecnológico que rege a vida contemporânea. (MORAES, 2004, p.17).

Ao falar da capacidade disseminadora da comunicação para fazer real esse modelo hegemônico de economia, política e cultura que se deseja engendrar a partir de contornos globalizados, Barbero (2003) começa a tecer ressalvas, sobretudo porque a lógica barberiana foi forjada na identificação dos espaços de resistência durante todo o processo cultural da humanidade, o que nos leva a entender que não seria diferente com a globalização. Assim, dentro dessa linha de análise, Barbero (2003) faz uma crítica contundente à ideia de que a globalização da comunicação mexe nas estruturas sociais ao ponto de criar uma cultura que seja do mundo e, portanto, superior às culturas nacionais ou locais. Para ele, uma coisa é a mundialização e outra coisa é a padronização das diferentes esferas que fazem parte da vida. Pensar o espaço da cultura a partir das tecnologias da informação e da comunicação é considerar que, embora intercomunicado, o mundo não coloca todas as culturas dentro de uma ordem universalizante, pois a cultura é local antes de ser mundial.

Mesmo atravessado pelas redes do global, o lugar segue feito do tecido das proximidades e das solidariedades. Isso exige que se esclareça que o sentido do local não é unívoco. Um é aquele que resulta da fragmentação produzida pela deslocalização que o global acarreta, e outro é a revalorização do local como âmbito onde se resiste (e se complementa) a globalização, sua auto-revalorização como direito à autogestão e à memória própria, ambos ligados à capacidade de construir relatos e imagens de identidade (BARBERO, 2003, p.59).

A defesa do autor (2003) por um caminho que traz como diretriz a supremacia de uma cultura local sob a ideia de uma cultura global não é apresentada como antagônica ao uso da comunicação mediada pelas novas tecnologias e pelas redes de informáticas, ao contrário, Jesús Barbero defende que, embora exista aí uma lógica de mercado – já que nessas redes circulam o capital e as finanças – essas redes são um espaço para reunir comunidades com interesses semelhantes, como as comunidades marginalizadas, de pesquisa, de educação ou de arte e que, “virtuais em sua origem, acabam territorializando-se, passando da conexão ao encontro e do encontro à ação” (BARBERO, 2003, P.59), afirmação que se coloca em sintonia ao intento de, ao longo desta pesquisa, apresentar os movimentos sociais das redes online como atuantes também nas suas redes de origem, off-line, como o exemplo

dos protestos que ocorreram no Brasil no período de 2013 a 2016 ou, ainda, a Primavera Árabe (Oriente Médio), o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN-México) e o Occupy Wall Street (Estados Unidos), que além de exemplificar a atuação internet – rua ilustra as afirmações de Barbero sobre mundialização e cultura local.

Sendo assim, clarifica-se que, para Barbero (2003), ainda que o contexto atual esteja inserido em um quadro complexo, contraditório e de tensões entre tradição e inovação, discutir comunicação vai além de enquadrá-la como ferramenta a serviço da globalização, já que o sentido maior dos meios de comunicação não está só em reproduzir ideologias e comercializar formatos, mas, sobretudo, em fazer e refazer a cultura, já que o que mantém uma cultura é a comunicação que ela estabelece com as outras. Ainda, “a comunicação da cultura depende menos da quantidade de informação circulante do que da capacidade de apropriação que ela mobiliza, isto é, da ativação da competência cultural das comunidades” (BARBERO, 2003, p.69).

Seguindo as afirmações do mesmo autor, talvez a fala apresentada sobre a globalização, cultura e comunicação seja posterior à análise que ele faz em 1997, quando se dedica a estudar o complexo campo onde está inserida a cultura. Para ele, “hoje são sujeito/objeto da cultura tanto a arte quanto a saúde, o trabalho ou a violência” (BARBERO, 1997, p.14) e que juntamente com essa cultura estão a política e a comunicação, comunicação esta que, por meio de seus artefatos, se inseriu no dia a dia da sociedade e passou a “constituir, a fazer parte da própria ação política, pois o meio não se limita mais a veicular ou a traduzir as representações existentes, nem tampouco a substituí-las, mas começou a constituir uma cena fundamental da vida pública (BARBERO, 1997, p.14). Reitera-se, assim, o enquadramento de cultura enquanto aspecto social, mas também comunicacional, político e econômico, representados graficamente no “Mapa das mediações” criado por Barbero (1997).

Imagem 3 - Mapa das mediações proposto por Barbero



Fonte: Jesús MARTÍN-BARBERO, 1997.

Há no “Mapa das mediações” toda a conceituação defendida por Barbero (1997) de que não se pode conceber a comunicação desvinculada da cultura e da política (ou vice-versa), ou seja, do cenário que configura o mundo que se quer globalizado na atualidade. Com a construção do mapa ele mostra, ainda, graficamente, que falar de comunicação não é só apresentar aspectos puramente técnicos, mas sim enquadrá-la como a canalizadora de um sistema simbólico que sintonizado a interesses hegemônicos está ancorado em vertentes que perpassam, entre outros aspectos, as lógicas de produção (produtos culturais ou de discurso - como é o caso deste projeto de pesquisa - de interesse do Estado, da política ou da economia) e as instâncias de consumo (as Competências de Recepção dos receptores, que inclui sua bagagem cultural e como transita entre o que lhe é dado pelo poder hegemônico e o que de fato fala direto aos seus interesses).

A partir do que propõe o autor (2003), entende-se que esse é o resumido quadro no qual vai se construindo uma nova forma de comunicação e de cultura, como afirma Castells (2002).

Na segunda metade da década de 1990, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado a partir da fusão da mídia de massa personalizada e globalizada com a comunicação mediada por computadores. [...] O que caracteriza o novo sistema de comunicação, baseado na integração em rede digitalizada de múltiplos modos de comunicação, é a sua capacidade de inclusão e de abrangência de todas as expressões culturais. (Castells, 2002a, p. 460).

A essa nova forma de comunicação, Castells (2015) dará o nome de autocomunicação de massa, justamente porque ela estende a comunicação à casa;

ao trabalho; à escola; ao hospital; ao entretenimento, ampliando a capacidade de enviar mensagens de muitos para muitos, em tempo real ou no tempo escolhido, fazendo uma simbiose entre a comunicação pessoal e a de massa.

É comunicação de massa porque tem o potencial de atingir um público global, como é o caso de um vídeo divulgado no Youtube, um blog com links para RSS para várias fontes na internet, ou uma mensagem para uma lista gigantes de e-mails. Ao mesmo tempo, é autocomunicação porque a produção da mensagem é autogerada, a definição do(s) receptor(es) potencial(ais) é autodirecionada e a recuperação das mensagens específicas, do conteúdo da World Wide Web (www, a rede de alcance mundial) e de redes eletrônicas de comunicação é autosselecionada. (CASTELLS, 2015, p.98).

Já outros autores (LÉVY, 2010; LEMOS, 2015; RÜDIGER, 2016) classificarão essa nova fase como cibercultura. Lévy (2002) destacará que ela não deve ser confundida com uma subcultura de alguns grupos, mas como uma nova forma de cultura que prolonga a oralidade e a escrita; e Lemos (2015), por sua vez, irá classificá-la como um “processo simbiótico” entre o social e o tecnológico.

A cultura contemporânea, associada às tecnologias digitais (ciberespaço, simulação, tempo real, processos de virtualização, etc.), vai criar uma nova relação entre a técnica e a vida social que chamaremos de cibercultura... e a cibercultura forma-se, precisamente, da convergência entre o social e o tecnológico, sendo através da inclusão da socialidade na prática diária da tecnologia que ela adquire seus contornos mais nítidos”. (LEMOS, 2004, p. 88-9).

Dessa maneira, olhar para o objeto de estudo desta dissertação - as fanpages do Facebook - é enxergá-lo como um novo aparato de comunicação que serve de espaço para a expressão cultural e de poder dos diversos atores sociais. Vale lembrar que se baliza aqui a questão do poder em Foucault (2000), que ao construir uma genealogia do termo destaca que o poder não é um fenômeno de dominação de um indivíduo sobre os outros, mas algo que circula e funciona em cadeia. Para ele, a análise dos meandros culturais e sociais são fundamentais para o entendimento de como se opera o poder na sociedade, seja este o poder vigilante, hegemônico ou os micropoderes (escola, família, Igreja etc.).

No próximo tópico, discute-se o surgimento e a evolução da internet bem como suas configurações como espaço regulador de discurso.

1.2 A internet como espaço comunicacional regulador de discursos

Embora se marque historicamente o boom da internet a partir dos anos 1990, a maioria dos autores (CASTELLS, 2002; BARBROOK, 2009; BANKS, 2008; MALINI e ANTOUN, 2013) creditam a gênese da internet aos EUA, por meio da Agência norte-americana Advanced Research and Projects Agency (ARPA), embora destaquem que a formatação da rede ao longo dos anos foi uma construção colaborativa. Banks (2008, apud BEZERRA 2015) sinaliza que

Se você marcar o início da internet pelas primeiras comunicações, você vai ter de voltar para a década de 1950, ou talvez 1940. Vários computadores em comunicação e compartilhamento de recursos em vários locais? Isso seria ARPANET, o programa de pesquisa patrocinado pelo governo que a maioria das histórias toma como o início da internet (e que só passou a começar com o CompuServe e sua rede, fundada em 1969). ARPANET é um candidato provável, uma vez que foi responsável pelo desenvolvimento da tecnologia que torna a internet possível e tantos eventos importantes agrupam em torno dele. (BANKS 2008, apud BEZERRA, 2015, p.57).

Adotando esse ponto de vista, a criação da internet pela ARPA tinha como foco desenvolver pesquisas no âmbito universitário para dotar os Estados Unidos de poderio na área de tecnologia militar. A expectativa era a elaboração de um projeto que interligasse diversos computadores, o que aconteceu nos anos 60 com a criação de um grupo de protocolos para conexão chamado TCP/IP (Transmission Control Protocol / Internet Protocol). Com ele surgia a ARPANET, primeira rede que interligava computadores do Instituto de Pesquisa de Stanford e Universidade de Utah, com os computadores das Universidades da Califórnia, LA e Santa Bárbara. Do foco inicial nos objetivos bélicos, é só em 1993, com o surgimento de provedores de acesso, que a internet passou a ser operada comercialmente e a disponibilizar o acesso online a diversos serviços, proporcionando a junção de grupos com interesses diversos.

Na verdade, a formação de classe que agita a rede – misturando os ativistas da contracultura aos pesquisadores universitários e aos militares do Departamento de Defesa Americano – faz a Internet viver, desde o seu início em 1969, uma tensão constante de diferentes movimentos e poderes. Por um lado, eles querem uma rede focada nos interesses mais financeiros e científicos; mas, de outro lado, aparecem os *hackeadores* da rede, fazendo dela um dispositivo de conversação e relações sociais comunitárias, onde cada um tem sua própria voz sem precisar passar pela intermediação de instituições e discursos oficiais ou comerciais. (MALINI e ANTOUN, 2013, p.18).

Esse cenário de várias forças disputando o desenvolvimento da internet foi permitindo a participação de mais atores sociais, como aponta Castells (2003)

Os primeiros usuários das redes de computadores criaram comunidades virtuais (...) e essas comunidades foram fontes de valores que moldaram comportamento e organização social. Pessoas envolvidas nas redes da Usenet News, na FIDONET, e nos BBS, desenvolveram, difundiram formas e usos na rede envio de mensagens, lista de correspondência, salas de chat, jogos para múltiplos usuários (expandindo os MUDs – acrônimo de *multi-usersdungeon* – pioneiros), conferências e sistemas de conferências (CASTELLS, 2003, p. 46).

Cabe ressaltar que esse movimento nascido nos Estados Unidos e que adentrava os labirintos da criação de um modelo de internet ficou mundialmente conhecido como Movimento do Software Livre. É por ele que, a partir dos anos de 1970, a internet começa a ser disseminada nos colégios, livrarias, universidades e nas casas. “Através da tecnologia, os hackers denunciaram a própria racionalidade tecnológica e o poder constituído por grandes empresas e instituições governamentais” (LEMOS, 2015, p. 210). Paradoxalmente, porque o poder não se detém, mas circula, como afirma Foucault (1997), Steve Jobs e Steve Wozniak saíram desse grupo e mesmo com a intenção de liberar a tecnologia para a sociedade sob o auspício de descentralizar “o poder da informação”, criaram a Apple e o microcomputador Apple II, em abril de 1977, e se tornaram, com o tempo, os gigantes da internet. Curiosamente, segundo Lemos (2015), os textos promocionais criados por eles para vender o microcomputador diziam “Nós construímos equipamentos que dão às pessoas o mesmo poder sobre a informação que grandes corporações e governos têm sobre elas”. (LEMOS, 2013, p.209).

Nessa trama de múltiplos personagens, a organização em rede digital foi evoluindo e saiu de uma configuração nos moldes da observação e da leitura para entrar numa versão mais colaborativa que tira o foco do poderio somente na classe hegemônica e o transfere para o cidadão comum. Segundo Bressan (2007), essa nova versão da internet foi cunhada com o nome Web 2.0 em 2004 e fez com que a internet passasse a ter um leque abrangente de ferramentas como blogs; os sites provedores de serviços de mensagens de e-mail; os mecanismos de busca como o Google, Bing e Yahoo!; além das Wikis – conjunto de páginas com características de produção coletiva, como o Wikipédia; das páginas para produção, publicação e interação com fotos, sons, música, vídeos (podcast, videocast, Flickr, YouTube, Skype, Windows

Live Messenger, Google Voice, entre outros). Graças a esse modelo, surgem também as redes sociais como o WhatsApp, Twitter e o Facebook, sendo este último o objeto de estudo desta dissertação.

Na tabela abaixo (BEZERRA, 2015) destaca-se as diferenças de interação entre o novo modelo nominado por O'Reilly como Web 2.0 e o antigo modelo de internet, a Web 1.0.

Tabela 3 - Comparativo da Web 2.0 com a Web 1.0

Aspecto	WEB 1.0	WEB 2.0
Web	Informacional	Colaborativa
Foco	Instrucional	Construção Coletiva
Conteúdo	Navegação	Gerado por outro usuário
Acesso	Leitura	Publicação compartilhada
Recursos	Navegadores	Aplicações Web
Exemplos	Enciclopédias	Wikis, blogs, lms, ...
Recursos	HTML, portais (taxonomy)	XML, RSS, API (folksonomy)
Características	Formulários, diretórios, hipertextos	Espaços abertos para reedição e remixagem
Usuários	Leitores passivos	Coautores colaborativos
Deficiências	Interação, Escalabilidade Contexto	Personalização, Portabilidade, Interoperabilidade
Tecnologias	Informação e Comunicação	Conhecimento coletivo e redes sociais

Fonte: BEZERRA, 2015, p.20.

Entende-se, então, que na versão da Web 2.0 o sujeito passa a ter mais espaço enquanto ator social, pois pode participar de modo mais contundente da comunicação e da cultura, entendidas como produção social, econômica e política. Porém, diversos meandros envolvem essa participação, dentre eles os que interessam a este projeto de pesquisa, a saber: a construção, do ponto de vista técnico, de uma rede de pessoas e não mais de máquinas; e do ponto de vista sociológico, o modus operandi que flerta com a perspectiva foucaultiana de um embate de forças e disputa pelo poder discursivo, já que para Foucault (1999) é a partir do discurso e seus enunciados que

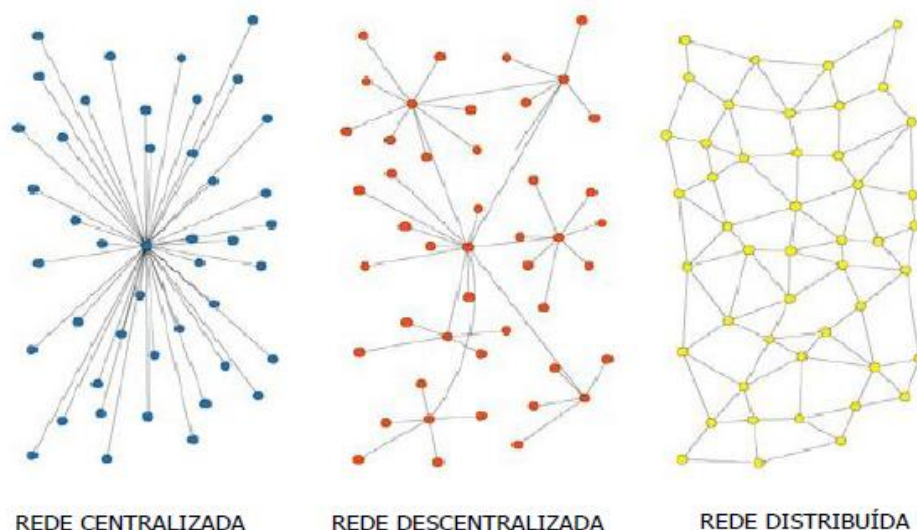
os sujeitos buscam suas posições dentro dos contextos sociais nos quais se inserem. Nesse cenário, Silveira (2011) adverte que a internet é uma rede na qual as pessoas supõem ter liberdade de uso e de criação, mas ela é, na verdade, uma rede baseada na comunicação, mas também no controle, já que possui protocolos e regras que possibilitam saber, por exemplo, o local exato de um determinado computador, ainda que diante de milhões de computadores.

Seria praticamente impossível rastrear e encontrar uma pessoa com um pequeno rádio de pilha analógico ouvindo uma transmissão qualquer. Mas é muito provável e factível que possamos localizar um jovem conectado a partir de seu pequeno netbook ou dispositivo móvel com precisão georreferenciada crescente. (SILVEIRA, 2011, p.02).

Por outro lado, o autor destaca que é essa visibilidade que permite a interatividade entre as pessoas nas redes online. Ugarte (2008) corrobora para as discussões sobre a interatividade na rede ao fazer uma releitura do diagrama criado por Paul Baran³, em 1964, no qual ele estabelecia os pontos centrais de uma rede de computador.

Se ele imaginava computadores nos pontos que unem os segmentos, nós imaginaremos quase sempre pessoas e instituições. Se Baran imaginava as conexões como linhas e cabos telefônicos, nós veremos nelas relações entre pessoas. (UGARTE, 2008, p.15).

Imagem 4 - Diagramas de Paul Baran



Fonte: Ugarte, 2008.

³ O Diagrama de Baran foi criado em 1964 e, segundo Ugarte (2008), teve como objetivo fundamentar um projeto do que viria a ser, anos mais tarde, a internet.

Assim, na ótica de Ugarte (2008), o novo modelo de rede elimina a ideia do computador como foco central e também de uma comunicação que se estabelece a partir de um único emissor, o que seria a rede centralizada, para dar lugar a uma rede descentralizada, que possibilita a criação de novas estratégias e na qual alguns atores sociais têm mais autonomia para transmitir e, por conseguinte, menos dependência para receber informações. Eles agem e convocam de acordo com suas vontades. Se por um lado a rede descentralizada parece ter nós (nodos) de autoridades pelos quais é preciso passar para ter acesso à informação, nas redes distribuídas, característica da Web 2.0, todos são a autoridade e “ninguém depende de ninguém para poder levar a qualquer outra sua mensagem” (UGARTE, 2008, p 25), embora surjam entre esses os atores que buscam otimizar o funcionamento da rede a partir de seu capital social, chamados de netócratas. Esses novos atores são os que atuam na cena no processo de impeachment contra a ex-presidenta, Dilma Rousseff.

São grupos especializados em propor ações de conjunto e facilitá-las. Não costumam estar orientados para fora, mas para o interior [...]. Esses grupos são os netócratas de cada rede, seus líderes em um certo sentido já que não podem tomar decisões, no entanto jogam com sua trajetória, prestígio e identificação com os valores que aglutinam a rede, ou parte dela, na hora de propor ações comuns. (UGARTE, 2008, p.15).

Castells (2015) parece caminhar de modo complementar às ideias defendidas por Ugarte (2008), já que para ele na nova estrutura comunicacional estabelecida a partir das redes de pessoas, “a capacidade de exercer controle sobre os outros” (CASTELLS, 2015, p.91) depende de duas variáveis: a primeira ligada à capacidade de construir, programar e reprogramar redes de acordo com objetivos específicos; e a segunda trata da capacidade de conseguir a adesão de várias redes no que tange aos objetivos e recursos bem como para a construção de uma parceria estratégica afastando, com isso, a competição por parte das outras redes.

Chamo aqueles que detêm a primeira posição de poder de programadores; e aqueles que detêm a segunda posição de poder de comutadores [...] os detentores do poder são as próprias redes. Não redes abstratas e inconscientes ou autômatos elas são humanos organizados em torno de seus projetos e interesses. Mas não são atores únicos (indivíduos, grupos, classes, líderes religiosos, líderes políticos), já que o exercício do poder na sociedade em rede requer um conjunto complexo de ações associadas que vai além das alianças (CASTELLS, 2015, p. 91).

Analisando os programadores, Araújo, Penteado e Santos (2016) destacam que esses “programmers” são habilidosos para traçar os objetivos da rede na qual atuam bem como para mudar e reprogramar de acordo com o contexto no qual se inserem. “Sua performance está associada a sua eficiência comunicacional e persuasiva de gerar e difundir discursos que vão orientar (e direcionar) a ação dos membros da rede” (ARAÚJO, PENTEADO E SANTOS, p.11, 2016). Entende-se que, se esses programadores são os que cuidam do tom do discurso, eles agirão em sintonia – ou serão eles próprios – os comutadores/ switchers da rede, já que operarão como captadores de parcerias para aumentar seu poder de influência.

Os switchers não são pessoas isoladas, são atores sociais de diferentes tipos que operam por meio de interfaces comunicacionais no processo de conexão e interação com outras redes. Esse processo permite aumentar o escopo de atuação da rede, assim como gerar trocas e inovação. (ARAÚJO, PENTEADO E SANTOS, p.11, 2016).

Por fim, é nesse contexto variado de atores, de níveis de interferência e de atuação na rede que surge o Ciberativismo, não apenas como um modelo de uso de internet por antigos ativistas, mas, sobretudo porque novos atores se articulam e operam dentro das redes de comunicação (ARAÚJO, PENTEADO E SANTOS, 2016). Desempenhando uma grande ligação com esta pesquisa, a temática do Ciberativismo será abordada no próximo tópico.

1.3 Web 2.0 e o ciberativismo: organização e interação social via internet

Dialogando com Ugarte (2008), Araújo, Penteado e Santos (2016), Malini e Antoun (2013) ampliam a discussão sobre a atuação dos sujeitos na internet ao destacar o surgimento, em 1984, do Ciberativismo como nomenclatura para as ações na rede distribuída envolvendo ações coletivas contra sistemas de governo, causas sociais ou debates. Ianni (1999) corrobora para tal definição de Ciberativismo quando sinaliza a importância da relação entre tecnologia e as atividades sociais.

As tecnologias da mídia e das suas articulações sistêmicas, tomadas em si, sem qualquer aplicação, podem ser tomadas como inocentes, neutras. Quando inseridas nas atividades sociais, nas formas de sociabilidade, ou melhor, nos jogos das forças sociais, nesses casos transforma-se em técnicas sociais. Passam a dinamizar, intensificar, generalizar, modificar ou bloquear relações, processos e estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais ativas em todas as esferas da sociedade nacional ou mundial. Nesse sentido é que adquirem a presença, força e abrangência de técnicas sociais de organização, funcionamento, mudança, controle, administração das formas de sociabilidade e dos jogos das forças sociais. (IANNI, 1999, p. 20).

Ainda que fazendo uso de um poder invisível e reproduzido pelos indivíduos (Foucault, 2004), é o jogo das forças sociais, apontado acima por Ianni (1999), que compõe a interação e a organização da sociedade civil na internet. CASTELLS (1999) atribui ao Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) o pioneirismo no uso da internet para defender e divulgar causas e objetivos específicos, no caso do EZLN a cultura e as lutas dos índios do estado de Chiapas, no México. A adesão do grupo à internet, ocorrida em 1994 quando o líder do grupo – o subcomandante Marcos – decidiu usar o correio eletrônico para informar a sociedade sobre a guerrilha na região de Chiapas, inseriu a rede mundial de computadores na luta ao lado dos movimentos contra hegemônicos, sobretudo contrários aos grandes meios de comunicação que filtram o que será dito, escondido ou alterado. Ao analisar a estratégia de comunicação dos zapatistas, Castells (1999) aponta que o sucesso da ação do grupo foi, principalmente, devido à estratégica ação de comunicação que empreenderam.

Eles criaram um evento de mídia para difundir sua mensagem, ao mesmo tempo tentando, desesperadamente, não serem arrastados a uma guerra sangrenta. Naturalmente houve mortes e guerras de verdade, e Marcos, bem como seus camaradas, estavam prontos para morrer. Contudo, a guerra real não fazia parte de sua estratégia. Um elemento essencial nessa estratégia foi o uso das telecomunicações, vídeos e comunicação via computador pelos zapatistas, visando tanto difundir suas mensagens de Chiapas para o mundo (embora essas mensagens provavelmente não tenham sido transmitidas da

floresta) quanto organizar uma rede mundial de grupos de solidariedade que literalmente cercaram as intenções repressoras do governo mexicano. [...]. (CASTELLS, 1999, p. 103-104).

Outro exemplo que marcou esse movimento denominado Ciberativismo foi a Primavera Árabe, período conturbado nos países do Oriente Médio e norte da África (Tunísia, Líbia, Egito, Argélia, Iêmen, Marrocos, Bahrein, Síria, Jordânia e Omã), cuja população realizou diversos protestos para pedir melhoria na qualidade de vida e o fim dos regimes ditatoriais vigentes. A ação contribuiu para a derrubada de governantes, entre eles o ditador Ben Ali, na Tunísia, destituído do cargo após 24 anos de governo; e na Líbia a intensa luta, que acabou com a morte do ditador Muammar Kadafi. Para Castells (2013), qualquer levante social tem como causa as indignações que predominam na sociedade, mas só são possíveis porque reúnem redes sociais, sejam elas online ou off-line.

Reconheço que qualquer levante social - e a Tunísia não foi exceção - ocorre como expressão de protestos contra más condições econômicas, sociais e políticas, tais como desemprego, carestia, desigualdade, pobreza, brutalidade policial, falta de democracia, censura e corrupção como modo de vida de todo o Estado. [...] e esses sentimentos estimularam protestos dos indivíduos[...]. Certamente isso inclui suas redes sociais da internet, assim como as de celulares. Mas também significa suas redes sociais amigos, famílias e, em alguns casos, clubes de futebol, a maioria delas off-line. Foi na conexão entre as redes sociais da internet e as redes pessoais que se forjou o protesto. Assim, a precondição para as revoltas foi a existência de uma cultura da internet, constituída de blogueiros, redes sociais e ciberativismo. (CASTELLS, 2013, p.33).

Essa grande rede que se formou em apoio à causa tunisiana e que depois ganhou o mundo contou com jornalistas, como Zouhair Yahiaoui preso e morto na prisão em 2001, blogueiros como Mohamed Abbou (2005) e Slim Boukdir (2008), que também foram presos. A população, de maneira geral, participou fazendo vídeos com seus celulares e carregando no Youtube e a TV Aljazeera, “usando feeds por eles enviados e depois os transmitindo à população em geral” (CASTELLS, 2013, p. 33). No período das manifestações, um relatório elaborado pela Dubai School of Government apontou que de novembro de 2010 a janeiro de 2011 o Facebook teve um aumento de 200 mil novos usuários tunisianos e que o Twitter teve seu pico de acesso no país no dia em que Ben Ali deixou o governo. O relatório mostra também que nove em cada dez tunisianos e egípcios disseram ter usado o Facebook como meio para organizar e convocar a população para as manifestações. No período entre

fevereiro de 2010 e 2011, a quantidade de pessoas conectadas via Facebook no mundo árabe saltou de 14,8 milhões para 27,7 milhões de usuários.

Igualmente, não é só no exterior que a Web 2.0 e a rede distribuída favoreceram a interação ciberativista. No Brasil, uma série de protestos iniciados em 2013 e que se estenderam até 2016 juntou internet e a rua num movimento que Gohn (2017) entende ser a nova fase de manifestações políticas nas ruas do Brasil, sobretudo por apresentar-se com diferenças de causas, objetivos, idade e pluralidade de agentes. Diante disso, busca-se ampliar o entendimento sobre o universo no qual estão inseridos os discursos analisados nesta pesquisa e no próximo tópico apresenta-se o Facebook e suas fanpages como ferramentas da rede mundial de computadores que, como rede social online, serviu de plataforma para os agentes constituírem os seus espaços para a prática do Ciberativismo no cenário político analisado neste estudo.

1.4 Facebook e as contribuições para o ciberativismo

O Facebook é um dos expoentes das redes sociais online na atualidade e por isso escolhido como plataforma que embasa o *corpus* de estudo desta pesquisa. Criado pelos universitários de Harvard Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin e Cris Hughes, a rede social saiu do mundo universitário para, em 2006, ganhar o mundo. À vontade no modelo de redes descentralizadas e distribuídas e possibilitando o surgimento de programadores e comutadores, o Facebook – assim como muitas outras mídias sociais existentes – possui adeptos no mundo todo. A empresa, que declara ter como missão “Tornar o mundo mais aberto e conectado”, (FACEBOOK, 2016, acessado em 11/07/2017) anunciou no segundo semestre de 2016 ter alcançado cerca de 1,9 bilhão de pessoas como usuárias do seu serviço. Isso porque, entre suas características estão a possibilidade de encontrar pessoas em diversas partes do mundo e interagir com elas e a concessão ao usuário da possibilidade de ser partícipe, produtor e divulgador de ideologias que lhe são caras.

Acredita-se que a análise do Facebook enquanto aparelho ideológico pode seguir três caminhos. Um focado no viés capitalista, por meio da parceria do Facebook com diversas empresas, sobretudo relacionada às ações de marketing para a venda de bens e serviços; outro focado no viés Político-Institucional, relacionado ao uso do Facebook pelas instituições ligadas ao mundo da democracia representativa; e o terceiro caminho de análise está ligado ao entendimento de como os atores de rede criam suas estratégias de discurso para se sobressair ou conduzir suas redes no direcionamento que desejam. É sobre este terceiro caminho que se foca esta pesquisa.

No caminho que concerne ao uso da internet por meio das redes sociais online pelo cidadão comum como um instrumento de participação política e que fala diretamente a esta pesquisa, aponta-se como primeira premissa a organização social em rede que parece só ganhar sentido se sair do online para às ruas, o off-line, como já comentado no caso do Exército Zapatista de Libertação Nacional e da Primavera Árabe. Nessa linha, Castells (2013) enfatiza que o cidadão da cibercultura se conecta de várias formas.

São conectados em rede de múltiplas formas. O uso das redes de comunicação da internet e dos telefones celulares é essencial, mas a forma de conectar-se em rede é multimodal. Inclui redes sociais on-line e off-line,

assim como redes preexistentes e outras formadas durante as ações do movimento. Formam-se redes dentro do movimento, com outros movimentos do mundo todo, com a blogosfera da internet, com a mídia e com a sociedade em geral. (CASTELLS, 2013, p.163).

A ideia de conexão multimodal apregoada pelo autor concerne com o movimento que se viu no recorte de análise desta pesquisa. Se de um lado a internet via redes sociais serviu como canal de expressão e mobilização dos manifestantes pró e contra impeachment, as ruas como constituição de redes sociais off-line foram o palco para as manifestações dos anseios e apelos da sociedade em geral, em alguns casos formando uma simbiose ao transmitir o que acontecia na rua ao vivo pela internet.

Imagem 5 - Atos pró-Dilma na Avenida Paulista, em São Paulo



Fonte: Jornal El País Brasil, 2016.

Imagem 6 - Atos contra -Dilma na Avenida Paulista, em São Paulo



Fonte: Portal O Globo, 2016.

Ainda de acordo com Castells (2015), essa simbiose é o resultado da capacidade de certos atores sociais programarem, reprogramarem e de encontrar as parcerias com outras redes adequadas para que suas ações empreendidas nas redes ganhem a adesão de mais e mais pessoas. A segunda premissa referente ao uso das redes sociais online como um instrumento de participação política pelos cidadãos refere-se à formação de grupos sob uma mesma ideologia. É sabido que tanto na vida fora das redes quando na participação de redes sociais online cada pessoa se filia a fanpages ou páginas individuais com as quais mantém uma aproximação de valores e ideologias. Para Keen (2009, apud Rüdiger, 2016) isso é uma unicidade que estimula mais do mesmo.

Cria um circuito narcisista, em que as pessoas se esquecem de que a procura das informações que apenas refletem suas crenças e opiniões, via de regra, não representa um avanço cognitivo, mas a perda do contato com outras, mais neutras, objetivas e diferentes, as únicas que favorecem a conversa esclarecida ou o debate fundamentado informado sobre qualquer assunto (KENN, 2009, P.83 APUD RÜDIGER, 2016, p.41).

Contrariando essa visão, intenta-se observar a formação desses grupos a partir do diálogo que se estabelece entre o que propõe Bourdieu (1998) e Thompson (1998) quando tratam da atuação dos sujeitos na dinâmica da comunicação enquanto exercício de poder. Para eles, não há circuito narcisista quando se assume a

prerrogativa de que a atuação dos sujeitos é exercida de forma diferente nas várias estruturas sociais existentes dentro de uma sociedade, pois cada um possui objetivos, recursos, posições e poderes diferentes. Para Thompson (1998) poder é a “capacidade de agir para alcançar os próprios objetivos ou interesses, a capacidade de intervir no curso dos acontecimentos e em suas consequências” (THOMPSON, 1998, p. 21). Completando a ideia, Bourdieu (1998) enfatiza que por meio das experiências que cada indivíduo vive (na família, na cultura, na política, na escola etc.) ele constrói sua visão de mundo e acumula capital social e poder simbólico suficientes para se tornar diferente dos demais agentes sociais. Ao analisar o objeto desta pesquisa, parece-nos que é esse poder simbólico que capacitou os agentes nas redes sociais, ainda que num grupo supostamente de iguais, a mostrarem seu posicionamento ideológico e contrariarem a ideia de unicidade. No Facebook, diversos foram os casos de divergências de opiniões dentro de um mesmo grupo e, embora os comentários das postagens no período analisado não sejam nosso objeto de análise, eles servem para ilustrar a polarização dentro de uma mesma rede.

Imagem 7 - Print fanpage do FBP- Polarização política





Fonte: Fanpage Frente Brasil Popular, 2016.

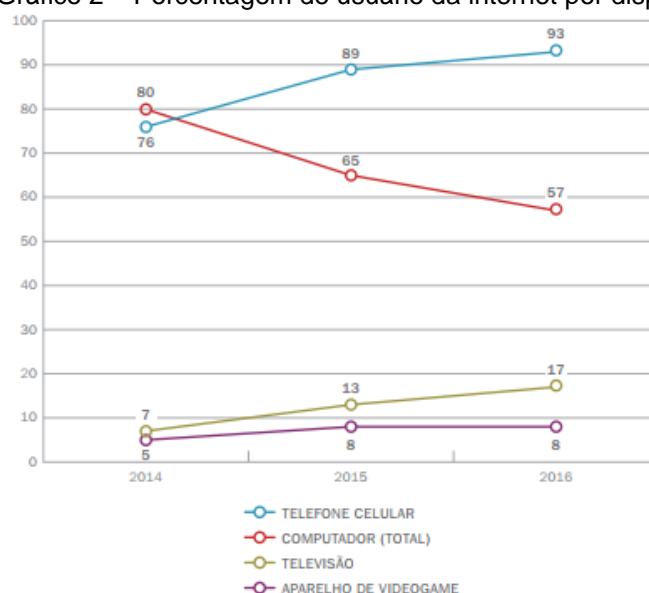
Não obstante, a polarização também saiu das redes e invadiu a casa, o trabalho, a escola, as ruas. Pela lógica de Foucault, esse é o exemplo de que discurso é poder, já que ele defende que em cada fala há uma intenção que perpassa a fala em si e que desvelada mostra o universo do sujeito. “O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas e o sistema de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar” (FOUCAULT, 1999, p.10). Assim, ao criar uma página pessoal no Facebook ou aderir a uma fanpage de um determinado grupo, os sujeitos estão emanando e recebendo discursos.

Onde há poder, ele se exerce. Ninguém é, propriamente falando, seu titular; e, no entanto, ele sempre se exerce em determinada direção, com uns de um lado e outros do outro; não se sabe ao certo quem o detém, mas se sabe quem não o possui. (FOUCAULT, 2003, p.75).

Com vistas a entender o cenário no qual estão inseridos esses atores sociais no Brasil, o Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI) realiza periodicamente uma pesquisa intitulada “*TIC Domicílios - Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros*” com estatísticas de acesso à internet no Brasil a partir de diversas variáveis. O relatório da pesquisa de 2016, última edição da pesquisa, aponta para a mudança, em todas as faixas etárias, no modo de acesso à internet, já que se evidencia o crescimento do acesso via dispositivos móveis, em detrimento do acesso à rede via computador de mesa, notebook ou tablet,

tendência que consolida o celular como principal equipamento para acesso se em 2015, por exemplo, o acesso via celular era de 89%, em 2016 o número passa a ser de 93% dos brasileiros. Também, verifica-se na pesquisa o aumento no número de usuários que usam a televisão para se conectar que passa de 7% em 2014 para 17% em 2016. Porém, o estudo aponta que esse novo modo de conexão é maior nas classes A (42%) e B (27%).

Gráfico 2 – Porcentagem de usuário da internet por dispositivo



Fonte Pesquisa TIC Domicílios 2016, p.137)

Estudos realizados, em 2017, pelas empresas americanas We Are Social e HootSuite, complementam os dados da CGI, já que apontam que 66% da população brasileira é usuária da internet e 58% são ativos de mídias sociais. As pesquisas apontam também que a mobilidade pode ser o grande facilitador para o acesso às redes, já que 52% da população entrevistada acessa as redes via celular.

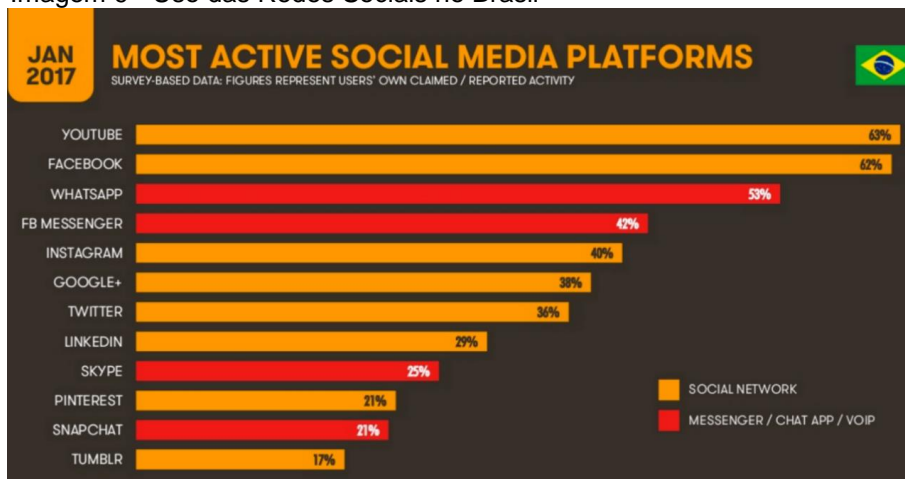
Imagem 8 - População e Internet no Brasil



Fonte: We Are Social e Hootsuite, 2017.

No tocante às redes sociais, segundo o estudo da HootSuite, Youtube e Facebook quase empatam na liderança como as mais acessadas, com 63% e 62%, respectivamente. Na ilustração abaixo, elas aparecem ladeados de outras redes.

Imagem 9 - Uso das Redes Sociais no Brasil



Fonte: We Are Social e Hootsuite, 2017.

Embora seja grande a adesão do brasileiro às redes sociais, cabe apontar que, em outro estudo feito em 2016 pela empresa Ibope Inteligência, sob a encomenda da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM), a TV ainda ocupa posição hegemônica como mídia para 89% dos entrevistados contra 49% para a internet como principal veículo de informação, ponto que será discutido no capítulo III deste estudo.

Após esse esboço do contexto de acesso à internet e uso das mídias e redes sociais no Brasil, retoma-se a discussão sobre o uso das fanpages do Facebook por movimentos sociais da atualidade. GOHN, 2017, trata de explicar que esses grupos estão enquadrados nos tradicionais movimentos sociais ou no que, na atualidade, recebeu o nome de coletivos em rede. Para essa autora (2017), coletivos seriam as conexões comunicacionais de várias pessoas jurídicas ou físicas que, por meio de redes técnicas, procuram divulgar informações, encontrar apoios ou estabelecer estratégias. “Coletivos autodenominam-se como ativistas, e não militantes de causas, vivem experiências e experimentações que podem ser utópicas ou mais permanentes; fragmentadas ou mais articuladas” (GOHN, 2017, p.23). No que tange os movimentos sociais, mais do que ativista por uma causa, percebe-se que se organizam de maneira mais complexas, a começar pela aglutinação de pessoas. Seus membros possuem

referências, ideologias e causas diversas, ativistas casuais. “O movimento social é algo mais estruturado, tem opositores, identidades mais coesas, determinados projetos de sociedade ou resolução aos problemas sociais”. (GOHN, 2017, p.23).

Destarte, com o intento de entender o perfil das fanpages que constituem o *corpus* dessa pesquisa, empresta-se de Gohn (2017) a classificação de *Clássicos*, *Novos* e os *Novíssimos* movimentos para traçar diferenciações entre eles e facilitar o entendimento de suas estratégias discursivas. Segundo Gohn (2017), os *Clássicos* são os sindicatos, partidos políticos, movimentos rurais, organizações de estudantes, que surgiram no século XX e possuem em seu bojo – daquela época aos dias atuais – as reivindicações por melhores condições de vida, de trabalho e de educação; os *Novos* surgiram a partir do final dos anos 1970 e são os da luta pela reafirmação da identidade cultural, como as questões relacionadas ao gênero e à etnia (negros, indígenas etc.). Esses novos, embora mantenham o cerne dos movimentos clássicos, adequaram suas práticas ao contexto no qual estão inseridos. Por exemplo, com o surgimento da Constituição de 1988, substituíram o modo de participar somente via Organizações Não governamentais (ONGS) e passaram a atuar junto aos canais oficiais criados a partir da nova constituição. “A identidade cultural persiste, mas dentro de uma nova cultura política – a da inclusão às políticas sociais” (GOHN, 2017, p.21). Por fim, os *Novíssimos*, que segundo a autora, são os movimentos e grupos com uma aglutinação de diferentes identidades. O quadro abaixo resume a proposta da autora de classificação dos movimentos sociais da atualidade.

Tabela 4 - Classificação dos movimentos sociais

	Quem são	Perfil político
Clássicos	<ul style="list-style-type: none"> • CUT • MST • MTST • UNE 	Esquerda. Surgiram nos anos 1970 e 1980 Sempre estiveram focados com a construção e as questões da classe trabalhadora
Novos	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento das mulheres • Movimentos atingidos por barragens • Levante da Juventude • Frente Brasil Popular • Frente Povo sem Medo 	Esquerda. Surgiram a partir dos anos 1980 Criados a partir da segunda metade do século XX a identidade é o foco desses novos movimentos que hoje se articulam numa cultura política de inclusão via políticas sociais

Novíssimos	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento Passe Livre (MPL) • VemPraRua (VPR) • Movimento Brasil Livre (MBL) • Revoltados online <p>Variadas denominações. Surgiram a partir do ano de 2014</p> <p>MPL - anarquistas/ libertários VPR - neoliberal MBL - liberal e neoconservador REVOLTADOS – reacionários e ultraconservadores</p> <p>Diferem dos demais porque são formados por grupos diversos quanto a ideologias, faixa etária, classe social e gostos.</p>
-------------------	---

Fonte: Dados Gohn (2016) e quadro Elaborado pela autora, 2017.

Mesmo com seu caráter de novidade na cena política, os movimentos sociais da atualidade buscam suas referências no modo da organização dos movimentos *Clássicos*, já que as ruas, característica marcante desses movimentos mais antigos, servem também como espaço regulador dos discursos dos *Novos* e *Novíssimos* movimentos sociais.

Assim nomeados, volta-se para o assunto que é o objeto de estudo desta pesquisa - as articulações ocorridas nas fanpages do Facebook em decorrência do processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff - e, para isso, debruça-se sobre o universo dos *Novos* e *Novíssimos* movimentos sociais encontrados na internet e que tiveram forte atuação no cenário político apresentado.

A partir de uma determinada chave de busca, foi possível encontrar uma variedade de posicionamentos relacionados ao impeachment, confirmando a divisão da sociedade nessa temática. Pesquisas realizadas em abril 2016 pelo Instituto Datafolha, Ibope e Vox Populi evidenciou vários posicionamentos com relação ao impeachment: havia manifestações para a saída de Dilma; para a manutenção de seu governo; pela Convocação de novas eleições; pela exoneração também de seu vice, Michel Temer, além de sentimento de revolta contra o PT de um lado e, do outro, de indignação pelo rompimento dos sentidos da Democracia, já que Dilma havia sido reeleita com 54.501.118 milhões votos.

Para analisar essa diversidade e polarização política que compõe as redes sociais, especificamente o Facebook, a empresa ePoliticSchool (ePS), que se intitula a primeira escola de Comunicação Digital dirigida à área pública do Brasil, criou em fevereiro de 2017 uma ferramenta chamada Termômetro Ideológico (Tideo), usado para quantificar semanalmente a disputa de poder ideológico no Facebook. A ferramenta tem como fonte de dados 150 fanpages selecionadas pela empresa e que, divididas como azul ou vermelha, direita e esquerda, respectivamente, são classificadas dentro dos segmentos canais de mídia, com um total de 80 fanpages; políticos, somando 40 páginas; influenciadores de rede, com um número de 20 fanpages e partidos, com um total de 10 fanpages. A construção dos dados, segundo a empresa, ocorre a partir do acompanhamento do número de fãs e envolvimento das páginas citadas. A partir daí tem-se um ranking semanal que indica a potência das principais páginas políticas no Facebook. Embora posterior ao recorte da nossa pesquisa, é interessante observar que em junho de 2017, 119,7 milhões de fãs era a soma dos integrantes das 150 páginas analisadas, sendo que desses 61,07% pertencem ao campo político denominado azul, direita, e no campo vermelho, esquerda, encontram-se 38% dos fãs das fanpages analisadas. Quanto ao envolvimento semanal dos cidadãos com as fanpages, o Tideo também apontou o número de 16,11 milhões de interações dos usuários com as páginas, com destaque novamente para os azuis, com 64,2% do envolvimento total no grupo de páginas e liderança do Movimento Brasil Livre (MBL), integrante do campo azul.

Essa divisão entre esquerda e direita suscita discutir alguns aspectos sobre posicionamentos políticos partidários no contexto da política representativa brasileira. Primeiramente, numa leitura geral, Bobbio (1994) destaca que a diferença entre os partidos políticos está no sentido de igualdade perseguido por cada um. Assim, ele destaca que

Direita e esquerda são termos antitéticos que há mais de dois séculos têm sido habitualmente empregados para designar o contraste entre as ideologias e entre os movimentos em que se divide o universo, eminentemente conflitual, do pensamento e das ações políticas. Enquanto termos antitéticos, eles são, com respeito ao universo ao qual se referem, reciprocamente excludentes e conjuntamente exaustivos. São excludentes no sentido de que nenhuma doutrina ou nenhum movimento pode ser simultaneamente de direita e de esquerda. E são exaustivos no sentido de que, ao menos na acepção mais forte da dupla, [...] uma doutrina ou movimento podem ser apenas ou de direita ou de esquerda. (BOBBIO, 1994, p.31).

Abordando o assunto de modo histórico e com o objetivo de explicar a gênese da direita e da esquerda no Brasil, Kaysel (2015) faz um levantamento passando pelo Império e percorrendo desde a Primeira República até a conjuntura política atual. Para o autor, falar em direita requer olhar para temas como liberalismo, conservadorismo, correntes católicas, integralistas corporativistas e, também, para a transição democrática de 1945, para a figura de Getúlio Vargas e para a formação do Estado Novo, cenário no qual surgem os partidos políticos PSD e a UDN. Quanto à esquerda, é na crise da Primeira República que ela se organiza de forma político-partidária dando origem ao Partido Comunista do Brasil (PCB), em 1922, e ganhando “uma expressão mais organizada em âmbito nacional” (KAYSEL, 2015, p.55). É a partir do surgimento do PCB, segundo o autor, que surge no discurso da direita brasileira a bandeira do anticomunismo, que perpassa a fala desse grupo até os dias de hoje e que pôde ser visto no embate político entre esquerda e direita no cenário político que é abordado neste estudo. Seguindo a linha histórica, ainda segundo o autor (2015), é na Revolução de 1930 que partidos com perfis ideológicos mais nítidos se contrapõem e dão início ao que, possivelmente, seja o marco histórico entre direita e esquerda no país: a Ação Integralista Brasileira (AIB), fundada em 1932, com inspiração no fascismo italiano e liderada por Plínio Salgado; e, fazendo frente ao fascismo e ao imperialismo, a Aliança Libertadora Nacional (ALN), criada entre 1934 e 1935 e liderada por Luís Carlos Prestes e pelo PCB.

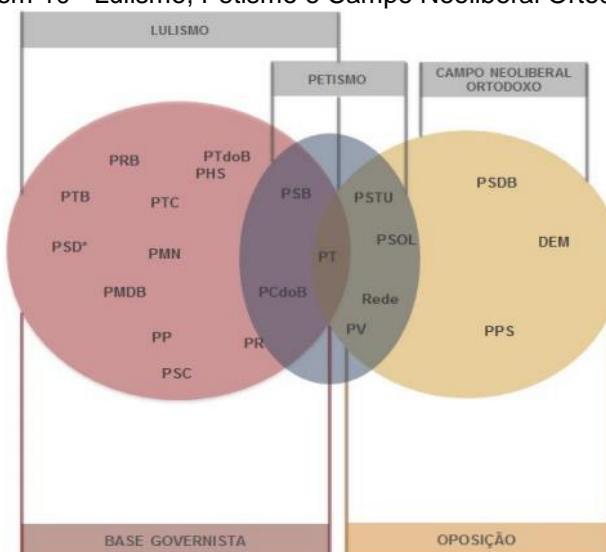
Contando com centenas de milhares de simpatizantes nos principais centros urbanos do país, polarizando as camadas médias e a intelectualidade, o integralismo e o aliancismo serão as duas tentativas pioneiras de estabelecer partidos com expressão de massas em uma sociedade na qual a política até então se restringia quase exclusivamente aos círculos oligárquicos. (KAYSEL, 2015, p.56).

Ainda em busca da genealogia das duas ideologias políticas, Nobre (2013, apud Oliveira, 2013) retoma um passado mais recente e completa a explicação ao dizer que a polarização no sistema político no Brasil remonta ao início do processo democrático brasileiro, para o qual se queria uma unicidade e um processo de transição gradual do regime ditatorial para o democrático. É dentro dessa liberdade vigiada que surge, em 1980, o Partido dos trabalhadores (PT) fazendo frente aos projetos e ideias neoliberais e, obviamente, amargando sucessivas derrotas nos pleitos do país. Esse quadro mudaria em 2002, pois na campanha presidencial Lula

adotou o slogan “Lulinha paz e amor”, como uma referência à flexibilidade no pensamento ideológico, e se elegeu o 1º presidente da esquerda no Brasil na Nova República. Surge, aí, o movimento que, segundo Singer (2009), separou Lula do PT e deu a ele, naquela época, um caráter de novidade na cena política eleitoral.

A formulação da base governista do PT enquanto esquerda vai colocá-la em uma situação em que tem, de um lado, a devoção à figura de Lula, o “lulismo”, termo cunhado por Singer em 2009; e, do outro lado, a coexistência com partidos do campo do petismo, do campo liberal e do campo neo-ortodoxos ou, ainda, como aponta Oliveira (2013), “partidos que podem ser considerados como sendo de centro-esquerda, centro, centro-direita e de direita” (OLIVEIRA, 2013, p.138) e que podem, inclusive, serem ideologicamente contrários às ideias do PT. Isso posto, a autora (2013) divide o campo partidário nos governos do PT em Lulismo, formado por ideologias diversas e compondo a base governista com partidos como PMDB, PRB, PTB, PP, PSC, entre outros; em Petismo, formado por partidos que se identificam com as raízes do PT e, portanto, não aceitam o viés com uma ideologia mais aberta. Estão entre esses o PCdoB, o PSTU e os novos surgidos após rompimento de suas lideranças com o governo Lula ou Dilma, como é o caso do PSOL e do Rede Sustentabilidade, criados por Marina Silva (ex-integrante do PT e do PV) e Heloisa Helena (antigamente filiada ao PT e ao PSOL). Por fim, no quadro Neoliberal Ortodoxo estariam os partidos PSDB, DEM e PPS, por se oporem a toda ideologia de esquerda, seja ela Lulismo ou Petismo, posicionando-se mais adeptos às ideias do neoliberalismo.

Imagem 10 - Lulismo, Petismo e Campo Neoliberal Ortodoxo



Fonte: OLIVEIRA, 2013.

É nesse quadro político-partidário de ideologias diversas que ocorrem no governo do PT o complexo cenário de protesto e manifestações em rede online e off-line, sobretudo a partir das eleições presidenciais de 2014, e que desembocaram no impeachment do PT, representado pela então presidenta Dilma Rousseff, do governo do país. Nessa linha difusa, uma pesquisa realizada pelo Datafolha em junho de 2016, referente às manifestações contra e a favor ao impeachment, mostrou que os participantes dos atos nas redes sociais online e nas ruas dividiam-se em diversas nomenclaturas para os posicionamentos ideológicos 22% consideravam-se de esquerda; 14% centro-esquerda; 31% centro; 11% centro direita; 10% direita e 13% não sabiam definir o seu posicionamento ideológico. Sobre a divisão e o pleito de cada grupo ideológico nos protestos realizados no Brasil em junho de 2013, Singer (2013) resume que

A direita trouxe para a segunda fase das manifestações o problema da corrupção e a esquerda, o das iníquas condições de vida urbana, produzindo um cruzamento ideológico que se compôs, em alguma medida, com a mistura de classes [...]. Mas o realmente novo foi a atuação do centro, o qual teve a vantagem de poder assumir uma e outra bandeira, bradando simultaneamente contra os gastos públicos privatizados pelo capital e contra a corrupção. Funcionou, assim, como uma espécie de inesperado generalizador do programa espontâneo das ruas. A única condição para que pudesse levar adiante tal operação aditiva foi a de não transformar a reivindicação de hospitais e escolas “padrão Fifa” em um verdadeiro combate ao capitalismo, como quer a esquerda, nem a perseguição aos corruptos, em uma obsessão vingativa à esquerda, como propõe a direita (SINGER, 2013, p.36).

Sobre os protestos de 2013 a 2016, Brugnago e Chaia (2014) relembram que, até recentemente, era notório no Brasil um desinteresse pelas questões políticas devido ao centrismo ideológico, que levava à falha nos processos de diversidade de ideias e de projetos que abarcassem todas as classes sociais e ao enfraquecimento da mobilização política via associações, já que estas foram contempladas, a partir de 2002, com os benefícios do governo do PT e muitas das suas reivindicações ficaram circunscritas a pequenas pautas locais. Como uma nova fase nesse panorama, os autores (2014) datam junho de 2013, a partir das manifestações populares que ficaram conhecidas como as Jornadas de Junho⁴, como o marco para o

⁴ As Jornadas de Junho foram uma série de protestos que aconteceram no Brasil, com início em São Paulo, e que tinham como foco inicial protestar contra o aumento das passagens de ônibus, mas logo se transformou em crítica ao PT e ao seu governo.

reflorescimento da divisão ideológica em esquerda e direita, tendo, sobretudo no Facebook, um potente aparato para tal polarização.

Apesar de a maioria das pessoas no pico do manifesto se considerar de centro, podemos dizer realmente que a dualidade esquerda e direita renasceu no Brasil mais forte do que nunca. [...] a sociedade foi dividida aos olhos das discussões ideológicas em dois grandes blocos “coxinhas” e “petralhas”. Quem não se encaixava em um desses dois grupos se torna uma anomalia política, um alienado (BRUGNAGO E CHAIA, 2014, p. 106-107, grifos dos autores).

No auge do acirramento político, enquanto *petralhas* se mobilizavam contra as ideias neoliberais e o “*Uma Ponte para o Futuro*”, projeto Neoliberal do PSDB, os *coxinhas* ancoravam seu discurso em ideias moralistas e no forte sentimento do antipetismo. Essa rivalidade entre esquerda e direita se estendeu da rede online para a off-line, ou vice e versa, e empregou nos ânimos sentimentos de ódio e tensão, principalmente pelo radicalismo conversador da direita. “A tensão que normalmente pertencia às torcidas de futebol em jogos clássicos acalorados passou para a política. A massa passou a discutir política em seu dia a dia, principalmente pela internet” (BRUGNAGO E CHAIA, 2014, p. 102). Para Ortellado, Solano e Moretto (2016) essa rivalidade é uma das consequências mais dramáticas do processo de impeachment no Brasil, já que existe uma “binarização social em dois supostos bandos confrontados, não de adversários e, sim, de inimigos” (ORTELLADO, SOLANO E MORETTO, 2016, p.159), cenário que, segundo os autores, não contribui para um debate construtivo.

Cabe incluir na discussão o sentimento de novidade na cena pública que foi a adesão da direita às manifestações nas ruas, nomeada por muitos autores como “nova direita”. Com um estudo sobre os intelectuais dessa “nova direita”, Chaloub e Perlatto (2015) apontam que não existe uma nova direita e sim a retomada de valores (morais, sociais, políticos etc.) já estabelecidos, mas que existe o protagonismo de certos autores, nominados como “intelectuais da direita”, quando se inserem nos meios de comunicação, publicando material em blogs, artigos em revistas e jornais; ou no mercado editorial, com a publicação de títulos que respaldam às causas da direita conservadora; ou, ainda, quando procuram se vincular às agendas da direita para emplacar suas causas políticas na conjuntura da política nacional.

1.4.1 Seleção de fanpages a partir de postagens e ideologias

Já apresentado o cenário polarizado das discussões sobre o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, retoma-se nossa proposta de análise de fanpages para compreender os discursos que aí se articularam. Para cumprir tal jornada, foram selecionadas algumas fanpages do Facebook a partir do critério de engajamento com os eventos do impeachment e do lado em que se encontram ideologicamente. A ideia era apresentar fanpages com posicionamento ideológico de esquerda e direita, ou azul e vermelho como nomeia a empresa ePoliticSchool (ePS). Utilizou-se também como critério para seleção das fanpages a citação dessas por veículos de mídia e pela sociedade e como última referência o próprio contexto ideológico, PT e PMDB. Dentro desses delimitadores, selecionou-se 14 fanpages, sendo 7 de cada grupo. No campo da esquerda, analisou-se as fanpages *Dilma Bolada*, *Dilma Rousseff*, *Diretas já*, *Frente Brasil Popular*, *Lula*, *PT*, *PT na Câmara*, e no campo da direita serviram de base as fanpages *Michel Temer*, *Movimento Brasil Livre (MBL)*, *Nas Ruas*, *Partido Anti-PT*, *PMDB Nacional*, *Revoltados Online* e *VemPraRua*. A partir do encontro dessas fanpages, utilizou-se o aplicativo Netvizz para levantar, em uma pré-análise, o número de postagens, comentários, reações e compartilhamentos feitos pelos adeptos da página no período de 16 a 18 de abril de 2016. Feito isso, conforme ilustra a tabela 05, no que tange ao número de fãs, a página com a maior adesão é a da ex-presidenta Dilma Rousseff, com 3.088.538 pessoas. Porém, no que tange ao número de postagens – que para este projeto é o item fundamental para entender o debate ideológico desse grupo de esquerda – foram feitas apenas 10 postagens na página no período analisado. Assim, abandonou-se essa fanpage e partiu-se para análise das demais selecionadas. A fanpage da Frente Brasil Popular (FBP), embora apresente um número menor de seguidores, 147.585 pessoas, foi a que mostrou mais engajamento com a temática do impeachment no período analisado, já que apresentou 145 postagens. As demais páginas, como pode ser observado abaixo, variaram em número de postagens, inclusive com nenhum conteúdo postado na página Diretas Já.

Tabela 5 - Postagens nas fanpages da Esquerda

Tabela 3 - Postagens nas campanhas da Esquerda							
Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Frente Brasil Popular criação: 08/2015	147.585 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	58	9.098	9.566	539	4.137
		17/04/2016	74	15.895	16.808	1.011	16.470
		18/04/2016	13	7.915	8.444	679	6.356
		Totais	145	32.908	34.818	2.229	26.963

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
PT criação: sem data	1.181.466 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	51	207.050	215.405	15.102	109.857
		17/04/2016	67	242.136	249.453	12.404	91.100
		18/04/2016	18	112.665	117.875	10.271	44.119
		Totais	136	561.851	582.733	37.777	245.076

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
PT na Câmara criação: sem data	175.032 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	16	14.119	14.832	2.769	9.376
		17/04/2016	46	25.960	26.926	4.915	8.599
		18/04/2016	04	2.528	2.700	1.135	63
		Totais	66	42.607	44.458	8.819	18.038

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Dilma Bolada criação: 10/2010	1.756.788 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	2	16.913	19.667	3.229	10.523
		17/04/2016	5	58.352	62.000	3.978	24.225
		18/04/2016	11	312.199	337.862	17.265	148.815
		Totais	18	388.464	419.529	24.472	183.563

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Lula criação: sem data	2.939.372 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	4	36.982	39.226	4.669	9.872
		17/04/2016	10	97.656	103.294	12.302	10.008
		18/04/2016	0	0	0	0	0
		Totais	14	134.638	145.520	16.971	19.880

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
<div>Dilma Rousseff</div> <div>criação: 10/2010</div>	3.088.538 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	5	91.384	105.095	35.195	59.749
		17/04/2016	3	56.604	63.065	34.429	20.769
		18/04/2016	2	78.063	90.857	100.941	41.469
		Totais	10	226.051	259.017	170.565	121.987

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Diretas Já criação: Sem data	22.409 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	0	0	0	0	0
		17/04/2016	0	0	0	0	0
		18/04/2016	0	0	0	0	0
		Totais	0	0	0	0	0

Fonte: Dados do Facebook e tabela elaborada pela autora, 2017

Do grupo da Direita, a fanpage com o maior número de seguidores e de postagem foi a do MBL, com aproximadamente 2 milhões e trezentas mil pessoas e o que é de interesse desse estudo: 222 postagens no período analisado. Em número de postagens, o MBL é seguido pelos grupos *NasRuas* e *Partido Anti-PT*, com 86 postagens cada. As outras fanpages analisadas apresentam números inexpressivos de postagens, mas cabe, contudo, uma observação sobre o grupo *Revoltados Online*, o qual, no levantamento feito no recorte desta pesquisa, aparece com zero em todas

as categorias. Ocorre que o grupo, que teve forte atuação nos protestos que ocorreram no Brasil entre os anos de 2013 e 2016, teve sua página tirada do ar por determinação do próprio Facebook no dia 28 de agosto de 2016, sob a alegação de que a fanpage ia contra as políticas de uso da rede social. Na época, a fanpage *Revoltados Online* possuía mais de 2 milhões de seguidores e algo em torno de 100.000 postagens.

Tabela 6 - Postagens nas fanpages da Direita

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
MBL criação: 11/2014	2.264.360 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	55	367.191	402.874	27.705	244.779
		17/04/2016	141	1.594.679	1.671.057	47.756	499.427
		18/04/2016	26	1.154.191	1.208.190	40.372	417.389
		Totais	222	3.116.061	3.282.121	115.833	1.161.595

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Nas ruas criação: 06/2011	523.806 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	14	10.174	11.729	1.292	12.860
		17/04/2016	36	34.445	36.786	1.854	19.100
		18/04/2016	36	26.925	29.084	1.673	15.875
		Totais	86	71.544	77.599	4.819	47.835

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Partido Anti-PT criação: 03/2015	1.570.457 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	35	262.919	283.157	18.321	79.672
		17/04/2016	32	383.557	412.322	29.059	291.633
		18/04/2016	19	335.202	360.515	27.539	278.830
		Totais	86	981.678	1.055.994	74.919	650.135

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Vem pra Rua Brasil criação: 09/2013	1.595.024 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	20	255.401	267.998	11.528	130.939
		17/04/2016	10	151.529	156.969	4.329	58.374
		18/04/2016	13	210.470	220.244	7.758	126.646
		Totais	43	617.400	581.936	23.615	315.959

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
PMDB Nacional criação: 10/2012	69.056 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	01	32	39	8	9
		17/04/2016	02	60	70	22	1
		18/04/2016	02	113	168	75	21
		Totais	05	205	277	105	31

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Michel Temer criação: Sem data	586.959 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	0	0	0	0	0
		17/04/2016	0	0	0	0	0
		18/04/2016	0	0	0	0	0
		Totais	0	0	0	0	0

Nome	Nº de seguidores	Estatística do período: 16 a 18 de abril de 2016					
Revoltados online criação: Sem data	1.478 pessoas	Dia	Postagem	Curtidas	Reações	Comentários	Compartilhamentos
		16/04/2016	0	0	0	0	0
		17/04/2016	0	0	0	0	0
		18/04/2016	0	0	0	0	0
		Totais	0	0	0	0	0

Fonte: dados do Facebook e tabela elaborada pela autora, 2017.

Feito o mapeamento das fanpages com mais destaque no período de votação e a partir do critério de maior número de postagens, selecionou-se na ala da direita a fanpage *Movimento Brasil Livre* (MBL) e na ala da esquerda a fanpage do grupo *Frente Brasil Popular* (FBP), respectivamente com 222 e 145 postagens que, convertidas em uma tabela do Excel, foram corrigidas graficamente e analisadas do ponto de vista discursivo, temas que serão tratados nos capítulos II e III deste estudo. Foca-se, agora, na descrição das duas fanpages selecionadas, MBL e FBP.

A fanpage do Movimento Brasil Livre (MBL) foi criada em 1 de novembro de 2014 e, conforme consulta realizada na página no dia 19 de julho de 2017, apresenta um número de 2.317.908 seguidores. Com conteúdo que mescla textos e vídeos produzidos pelos integrantes do movimento; postagens de matérias veiculadas em revistas, jornais e blogs; ou vídeos e fotos que circulam na grande mídia, a organização mantém a página com diversas informações relacionadas aos ideais do grupo, autodeclarados como uma organização sem fins lucrativos com foco na mobilização dos cidadãos “em favor de uma sociedade mais livre, justa e próspera. Defendemos a Democracia, a República, a Liberdade de Expressão e de Imprensa, o Livre Mercado, a Redução do Estado, Redução da Burocracia” (FANPAGE DO MBL, acessada 19/07/2017). Gohn (2017), porém, alerta para o viés contraditório que insufla o grupo.

O perfil político do MBL situa-se no campo contraditório de ideias que misturam o liberal e o neoconservadorismo. Liberal porque defende o livre mercado e é antiestatista no que diz respeito à forma como interpreta o papel do Estado na sociedade e na economia. O Estado é visto como problema que regula ou intervém no mercado. A corrupção não é vista pelo MBL como um problema endêmico do capitalismo, mas como efeito colateral da intervenção do Estado nas empresas (privadas e estatais) [...] É neoconservador por ser contra vários direitos sociais e culturais modernos. (GOHN, 2017, p. 46).

As bandeiras levantadas pelo grupo estão relacionadas em um documento intitulado “Propostas de Políticas Públicas do MBL” e dentre elas destaca-se o Projeto de Lei N.º 867, de 2015, chamado de Projeto Escola sem Partido, que propõe em seu artigo 2º parágrafo I a inclusão nas Leis e Diretrizes de Bases da Educação de determinações para a neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado. Em tramitação no Congresso, o Projeto divide opiniões. No que tange seu viés político, o grupo tem pedido a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT), condenado pelo Juiz federal Sérgio Moro como culpado no processo da operação Lava Jato a 9

anos e 6 meses de prisão em regime fechado. A condenação ocorreu em 12 de julho de 2017 e da sentença Lula pode recorrer em liberdade. Atualmente, a fanpage do MBL exibe a seguinte imagem

Imagem 11 - Página de abertura da fanpage do MBL



Fonte: Facebook MBL, 2017.

No tocante à militância político partidária, embora em determinados momentos no início de suas manifestações pró-impeachment o grupo se declarasse apartidários, com o passar dos acontecimentos o grupo foi se descolando dessa ideia e, nas eleições realizadas em 2016, expressou seu apoio a diversos candidatos por todo o país, já que sua estrutura é composta por delegações em diversas cidades e estados da Federação. No estado de São Paulo foram eleitos oito candidatos, dentre eles Fernando Holiday, pelo partido Democratas (DEM). Ainda, antagonicamente, como aponta Gohn (2017), o grupo que é contrário aos movimentos negro e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) tem entre seus líderes o próprio Fernando Holiday, negro, gay e eleito com o apoio do MBL aos 20 anos de idade.

Finalmente, ao que se refere ao nosso objeto de estudo – as discussões sobre a votação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados - como já apontado acima, por meio da sua fanpage no Facebook o MBL foi o que teve maior engajamento online, que automaticamente foi convertido em participação de manifestações nas ruas e no Congresso Nacional.

No outro lado do debate, precisamente à esquerda, a Frente Brasil Popular (FBP) possui uma fanpage criada em agosto de 2015 e com um total de 152.297 seguidores, de acordo com levantamento feito na página no dia 19 de julho de 2017. No perfil geral, FBP tem ideologias opostas as que são apresentadas pelos integrantes da fanpage do MBL e seu conteúdo é composto por textos e imagens dos

integrantes do movimento, bem como por material publicado na mídia em geral (TV, rádio, revistas, jornais, blogs e sites), ainda que com pouquíssimas recorrências aos grandes veículos e com grande aderência às mídias alternativas, como *Mídia Ninja*, *Jornalistas Livres*, entre outros.

Sua linha ideológica defende, segundo declaração dos próprios organizadores, a necessidade da mobilização social para “derrotar a ofensiva das forças conservadoras e golpistas, propor outra política econômica, para caminhar em direção a transformações estruturais” (fanpage Frente Brasil Popular, acessado dia 19 de junho de 2017).

Gohn (2017) diz que o grupo é formado por 70 movimentos e organizações sociais, como a CUT e o MST, e, a respeito, ainda, desse grupo, a autora explica

As “Frentes” se compõem de movimentos clássicos e de novos (herdeiros dos anos 1980 ou mais recentes, caso dos jovens). Examinando-se os movimentos e entidades que compõem a lista, verifica-se que a transversalidade das lutas pode ser observada tanto entre as lutas de participação simultânea dos indivíduos, como nas relações de classe, gênero, etnia, nacionalidade, religião etc., assim como na transversalidade de campos sociais nas lutas por moradia, educação, saúde, mobilidade urbana e meio ambiente. [...]. As frentes se apresentam como progressistas, ou de esquerda, contrapondo-se aos que denominam como conservadores, ou de direita. (GOHN, 2017, p.73).

Após o processo de impeachment que derrubou Dilma Rousseff do cargo e empossou seu vice-presidente Michel Temer, o grupo FBP assumiu como bandeira a Convocação da sociedade para o movimento chamado Diretas Já, fazendo memória do movimento ocorrido nos anos de 1983 e 1984 no qual a sociedade civil pedia votação direta para presidente da República. A alusão foi feita para solicitar a destituição do presidente Michel Temer e a Convocação de eleições nas quais a sociedade escolhesse um novo presidente. Nessa temática, ao acessar a fanpage do FBP no Facebook, encontra-se o layout abaixo

Imagem 12 - Página de abertura da fanpage da FBP



Fonte: Facebook FBP, 2017.

Na exortação à sociedade, a Frente Brasil Popular declara contar com o apoio de diferentes grupos como os movimentos populares, os sindicatos, a juventude, os negros, as mulheres, os homossexuais, as pastorais, os partidos políticos, os intelectuais e os artistas. Eles justificam que suas reivindicações estão ancoradas no que chamam de “plataforma política mínima” que explana os 6 pontos que o grupo considera fundamentais para mobilizar e organizar os setores populares para “derrotar as forças conservadoras, defender as liberdades democráticas e os direitos, implementar outra política econômica e reformas estruturais” (fanpage FBP, acessada 19/07/2017). Os pontos destacados em tal plataforma revelam a adesão do movimento às ideias de melhorias nas condições de emprego, renda, educação e transporte; luta contra a redução da maioria penal; luta pela reforma política, judiciária e dos meios de comunicação de massa, além da defesa da soberania a partir das questões do petróleo e do pré-sal. Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo cita-se a Marcha das Margaridas, de 20 de agosto de 2015, e o Grito dos Excluídos, realizado em 7 de setembro do mesmo ano. Em 17 de dezembro de 2016, convocou também a sociedade para tomar às ruas contra a aprovação da PEC 55, antiga PEC 241, aprovada no Senado Federal em 13 de dezembro de 2017 e que versa sobre o congelamento dos gastos públicos em questões sociais por 20 anos.

No período de votação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, o grupo fez frente à associação MBL com postagens na sua página e exortação à sociedade contrária ao processo de impeachment para se manifestarem via redes sociais online, participarem das diversas manifestações nas ruas ou no Acampamento da Democracia ou, ainda, acompanhar via fanpage a Cobertura dos acontecimentos nas ruas e as entrevistas com os envolvidos com a causa.

Ao finalizar a apresentação das duas fanpages que serão analisadas neste estudo, conclui-se que a massa de dados das postagens, nominadas no Anexo II como *Quadro geral de postagens MBL* e Anexo III como *Quadro geral de postagens FBP*, só poderá ser bem analisada se submetida a um tratamento metodológico. Embora o próprio Facebook organize o conteúdo em grupos de textos nominados como foto, vídeo, status e link, como também pode ser visto nos anexos citados, percebe-se que somente a organização nessas nomenclaturas não seria suficiente para atender aos objetivos deste estudo e, diante disso, optou-se por seguir a proposta

de Bardin (1977), que indica a organização do texto em categorias como forma de estabelecer correspondência entre as estruturas presentes nos enunciados.

A partir de uma avaliação temática das postagens feitas pelos grupos MBL e FBP reuniram-se elementos similares no texto em um mesmo agrupamento semântico pertinente à investigação a que se propõe neste estudo e, no final, produziu-se um bloco de 4 categorias, organizadas a partir de um total de 12 subcategorias temáticas, conforme quadro abaixo

Tabela 7 - Categorização e Subcategorização do conteúdo

Fonte	Configuração da Fanpage	Vozes do Discurso	Fonte de Informação	Política em Pauta
Categorias	Foto	Institucional	Instituições Envolvidas	Retomada ao passado da política
	Vídeo	Rede de Apoio	Veículos de referências	Chavões, bordões e palavras de ordem motes da crise política
	Status (Texto)	Políticos e partidos		Hashtag da política
	Link			

Subcategorias

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

As categorias foram organizadas a partir das análises dos temas abordados em cada uma das 367 postagens. A categoria *Configuração da Fanpage* corresponde ao formato que as informações são inseridas na fanpage do Facebook. O programador (Castells, 2015) da página pode optar por construir suas postagens por meio de fotos, vídeos, por compartilhar links ou apenas com postagens de textos que recebe o nome de *status* e que, filtrado por algoritmo do Facebook, aparecerá no feed de notícias da rede social das pessoas que se conectam à página. Por entender que diversos são os atores que têm direito à voz no discurso e que diversas são as formas que essa voz é concedida, na categoria *Vozes do Discurso*, reuniram-se as subcategorias Institucional, Rede de apoio, Políticos. Na categoria *Fontes de Informação* são condensadas as instituições envolvidas nos discursos (citadas ou com direito à voz), os veículos de mídia que subsidiam os discursos, sejam como reforço do que se diz

ou por meio da cobertura e divulgação do que os personagens fazem na página ou nas ruas.

Na categoria *Política em pauta* reúne-se o conteúdo que demonstra como os grupos trabalham os conceitos em torno do tema político, seja por meio dos significados diferentes para as mesmas palavras ou termos usados pelos dois grupos, bem como pelo uso de expressões relacionadas ao passado ou ao processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff.

Traça-se, a partir de agora, uma análise dessas categorias com base no entendimento do que propõe Foucault em a “Ordem do Discurso” ao sinalizar que a análise do discurso pressupõe entender uma complexidade de fatores que passam pela sua realidade material de coisa pronunciada ou escrita; pelos poderes e perigos e pelas lutas, vitórias, ferimentos, dominações e servidões.

CAPÍTULO II – MODO DE FUNCIONAMENTO DAS FANPAGES DO MBL E DA FBP

Depois de apresentados no capítulo anterior os temas basilares que permeiam este estudo, segue-se para a aplicação da metodologia de análise Categorical e, a partir daqui, serão feitas considerações sobre o conteúdo das 367 postagens selecionadas das fanpages MBL e FBP nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016. Neste capítulo II, especificamente, será tratado o modo como as fanpages foram construídas e de como esta construção dialoga com a ideologia e com os objetivos de cada um dos movimentos. A categoria aqui apresentada chama-se *Configurações da Fanpage* e engloba os itens *Fotos*, *Vídeos*, *Status* e *Links*, ambos da formatação padrão do Facebook. Porém, a partir da análise do conteúdo postado pelos grupos, verificou-se que o modo de funcionamento das duas fanpages está ancorado, sobretudo, no aspecto imagético e, diante disso, optou-se por trabalhar nesse capítulo *Fotos* e *Vídeos*, enquanto que *Status*, relacionado ao conteúdo textual inserido e assinado pelo próprio movimento, juntamente com *link*, relacionado às referências aos parceiros discursivos desses grupos, serão abordados no capítulo III por meio da análise das *Vozes do discurso e fontes de informações*.

Olhadas a partir das acepções de Bardin (1977), se buscará, inicialmente, organizar as fotos e vídeos de acordo com suas temáticas. Depois, a partir de Foucault (1999), se partirá para o intento de entender o modo como essas imagens foram usadas para dialogar com os objetivos discursivos de cada grupo. Bebendo na fonte de Michel Foucault, Castells (2015) também nos subsidiará, pois para este autor o *modus operandi* de uma rede está ligada à sua estratégia de programação e comutação. Com referências também em Michel Foucault, Silva (2016) nos respaldará pelo fato de analisar as fotos dentro de uma perspectiva de ressignificação, estetização e de seu caráter cunhado na biopolítica.

2.1 Categoria “Configuração da Fanpage”

É por meio de um programador (programmer), de um comutador (switchers) ou de um netócratas que uma determinada rede social online executará seus objetivos estratégicos, sobretudo com relação à formatação dessa rede para capitanear adesões a seu discurso ideológico. Castells (2015) corrobora para esta afirmação quando diz que “a capacidade de programação das metas da rede [...] é, obviamente, decisiva, já que, uma vez programada, a rede terá um desempenho eficiente e irá se reconfigurar em termos de estrutura e nós para alcançar suas metas (CASTELLS, 2015, p.91). Entende-se que isso ocorre porque, de acordo com Foucault (1999),

A produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade” (FOUCAULT, 1999, p.9).

Assim, ao analisar a configuração dessas determinadas redes, no caso as fanpages criadas pelos movimentos MBL e FBP, entende-se que toda a construção ali estabelecida dialoga com as verdades e vontades desses grupos online e que isso só poderá ser captado se observado os inúmeros procedimentos que ali se estabelecem. No intuito de verificar o viés que perpassa esses procedimentos discursivos, iniciou-se a análise das 222 postagens do MBL e das 145 mensagens da FBP e, a partir da classificação do conteúdo, percebeu-se que o uso da imagem foi uma estratégia dominante para ambas, como mostra a tabela nº 8.

Tabela 8 - Classificação das postagens do MBL e da FBP

FANPAGE	Total de Fotos	Total de Vídeos	Total de Links	Total de Status
MBL	100	64	31	27
FBP	88	32	23	02

Fonte: dados extraídos das fanpages MBL e FBP tabela elaborada pela autora, 2017

Como já sinalizado anteriormente, o entendimento do procedimento discursivo perpassa a materialidade do próprio discurso, ou seja, o seu sentido denotativo. Para entender tal sentido, focou-se em olhar para além dos aspectos técnicos das imagens usadas pelos dois grupos, pois seguindo as acepções de Silva (2016), ao empreender

o estudo da significação do uso de imagens em contextos de manifestações de ruas, como os grupos aqui analisados, é fundamental ter um olhar político-visual para perceber que

As imagens não podem ser vistas apenas em termos de seus aspectos visuais [...] devemos entender essas imagens como parte de um todo maior [...] cujos significados são ampliados e transformados por estarem em rede e pela forma como são produzidas (em situações de instabilidade, de surpresa, em meio à multidão, como denúncia, etc.) (SILVA, 2016, p.97).

Isto posto, para além das semelhanças no uso de imagem como recurso estratégico, vê-se que há confrontos e semelhanças na utilização das imagens dentro das fanpages dos dois grupos. Por um lado, há semelhanças quando se percebe a recorrências nos dois grupos de conteúdo imagético para expressar a relação internet-rua e há diferenças quando se verifica que, além da variação temática no discurso via fotos, o investimento na produção das imagens parece ter sido priorizado por um, MBL, e não tanto pelo outro, FBP. Diante disso, como o tema internet-rua constitui-se de modo basilar tanto para um quanto para outro movimento, antes de apresentar o detalhamento das análises das imagens postadas pelas duas páginas, faz-se uma digressão para ampliar o entendimento sobre os aspectos gerais sobre a relação internet-rua/ online-off-line. Ampliando a discussão que teve início no capítulo I, explica-se o quadro geral das manifestações nas ruas para, posteriormente, ponderar como cada grupo se comportou nos espaços tidos por eles como a extensão da rede online.

Rememorando a genealogia das manifestações e protestos que saíram da internet e ganharam as ruas do Brasil, chega-se ao mês de junho de 2013 e ao grupo intitulado *Movimento Passe Livre (MPL)*. À época, sob a batuta desse grupo, às pessoas foram convocadas a saírem das redes online para irem às ruas com o intuito de protestar contra o aumento das tarifas de ônibus, porém, com o passar dos tempos e a incidência dos protestos, “nos cartazes vistos nas manifestações, observa-se que havia indignação sobre várias coisas e temas, da denúncia da precariedade dos serviços públicos ao baixo padrão da prática política” (GOHN, 2017, p.51). Também analisando esse novo cenário de manifestações nas ruas do Brasil, Singer (2013) e Gohn (2017) dividem os acontecimentos de junho de 2013 em três fases: a primeira, delimitada à cidade de São Paulo, com convocações via redes sociais para protestos nas ruas nos dias 6,10,11 e 13 de junho de 2013; a segunda, no dia 17 de junho de

2013, quando o MPL chama e consegue juntar 75 mil pessoas em São Paulo. Por ainda ser vista e anunciada pela grande imprensa como uma reunião de baderneiros e desocupados, a manifestação atrai a Polícia Militar, que vai para o corpo-a-corpo atingindo violentamente manifestantes, jornalistas e transeuntes. Da pressão policial nasce, a partir desse protesto, uma urgência nacional e muitas outras cidades reproduzem, em outras datas, a jornada simultaneamente com São Paulo.

Surge quase um cartaz por manifestante, o que leva a uma profusão de dizeres e pautas “Copa do Mundo eu abro mão, quero dinheiro pra saúde e educação”, “Queremos hospitais padrão Fifa”, “O gigante acordou”, “la ixcrever augu legal, maix fauto edukssao”, “Não é mole, não. Tem dinheiro pra estádio e cadê a educação”, “Era um país muito engraçado, não tinha escola, só tinha estádio”, “Todos contra a corrupção”, “Fora Dilma! Fora Cabral! PT = Pilantragem e traição”, “Fora Alckmin”, “Zé Dirceu, pode esperar, tua hora vai chegar”, foram algumas das inúmeras frases vistas nas cartolinas. (SINGER, 2013, p. 25).

A terceira etapa é demarcada por Singer (2013) pelo período que vai do dia 21 de junho de 2013 até o final do mês e apresenta a fragmentação das mobilizações com separação de objetivos. Em São Paulo, por exemplo, ocorreram passeatas com 30 mil pessoas contra a Emenda Constitucional 237 e em Belo Horizonte, no mesmo dia, 70 mil pessoas protestaram contra os gastos da copa e assim sucessivamente até o final do ano. É nesse cenário que surge o MBL, em 2014, e que passa a dividir o espaço das ruas com grupos da esquerda, como o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL); Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU); Partido da Causa Operária (PCO); Partido dos Trabalhadores e as Frentes, como a FBP e a Frente Povo sem Medo, além de outros movimentos sociais e sindicatos com lastro nas manifestações nas ruas (Gohn, 2017). Dividem espaço, sobretudo, porque se tem agora uma nova pauta motivando a saída da internet para às ruas: de um lado, o grupo que pede a eliminação do PT, de Lula e de Dilma do cenário político, visto que são o “partido mais corrupto da história”, segundo afirmação do MBL ao se ancorar nos escândalos do Mensalão e da Lava Jato⁵; e do outro, o grupo que pede o fim da corrupção, mas não atrela essa ao PT e nem à destituição desse partido do cargo conquistado voto a voto.

Para o sociólogo e pesquisador Jessé Souza, o Mensalão, a Lava Jato e as manifestações aqui citadas, que ficaram conhecidas como “Jornadas de Junho”,

⁵ Investigação da Polícia Federal Brasileira referente ao desvio e lavagem de dinheiro, envolvendo a Petrobrás, políticos e empresários de empreiteiras tradicionais.

tiveram o mesmo objetivo: desacreditar o governo e construir uma base popular para o golpe, sobretudo porque se saiu de um discurso que tinha foco em políticas municipais para um discurso que tatuou na frente do governo federal a alcunha de grande vilão da história até então construída.

A grande questão é como protestos localizados com foco em políticas municipais foram manipulados de tal modo a se “federalizarem” e atingirem a popularidade da presidente Dilma, que àquela altura gozava dos mais altos índices de aprovação no seu governo [...]. Assim como no caso do suicídio de Getúlio e do golpe articulado contra Jango em 1964, uma ampla e profunda campanha de desinformação, distorção e manipulação do tema da “corrupção seletiva” acompanhou a tentativa de destituir o PT do poder já em 2006. O Mensalão de 2005 foi um ensaio geral para o que aconteceria anos depois na Lava Jato e no processo de impedimento da presidenta Dilma (SOUZA, 2016, p. 88-48).

Nessa linha de análise das manifestações, o Portal de Notícias G1 elaborou um mapa no qual apresenta os dados das manifestações que ocorreram nas ruas do país nos anos de 2015, 2016 e 2017. Em manifestações ocorridas no dia da votação do processo de impeachment contra Dilma, 17 de abril de 2016, por exemplo, grupos declarados como contrários e favoráveis ao impeachment são apontados no mapa a partir das estimativas fornecidas pelos organizadores dos eventos e pela Polícia Militar. Independente da estimativa que se olhe, nota-se claramente a intensa presença das pessoas nas ruas de diversos estados do país, além da ocorrência em países vizinhos ao Brasil.

Gráfico 3 - Atos pró-Dilma nas ruas – dia 17/04/2016

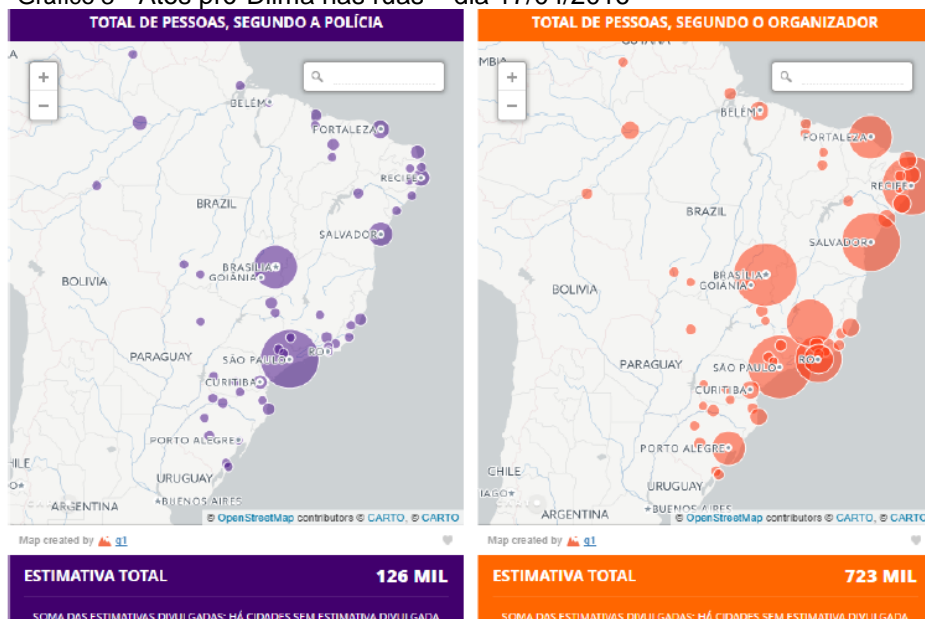
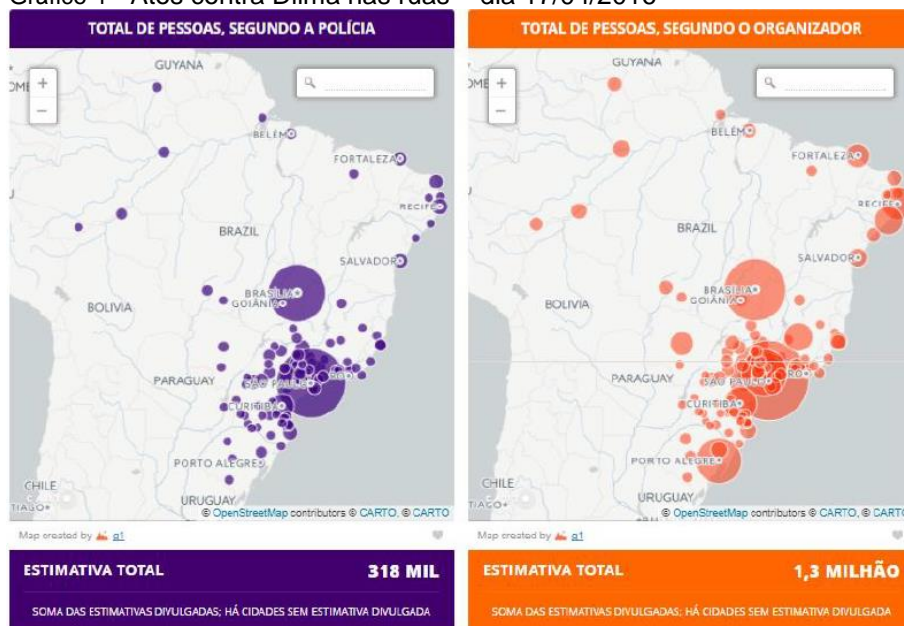


Gráfico 4 - Atos contra Dilma nas ruas – dia 17/04/2016



Fonte: Portal G1, 2017

Parece-nos que a adesão às manifestações nas ruas, sobretudo para pedir o impeachment, obteve êxito pela parceria com o empresariado, imprensa e a politização do setor judiciário. Souza (2016) enaltece que

O poder da imprensa na sociedade midiática moderna não é ilimitado, mas é decisivo. Como a informação é absorvida sempre de cima para baixo, a inexistência de pluralidade de perspectivas de opinião é fatal para a democracia [...]. A ditadura do pensamento único na grande mídia brasileira compromete, portanto, a qualidade de nossa democracia e a qualidade da sociedade que construímos. Constrói-se um pensamento homogêneo na imprensa dominante que apenas repete mantras no interesse dos endinheirados. (SOUZA, 2016, p. 114-115).

Empreendendo uma análise global ao que tange as manifestações nas redes off-line, Castells (2015) pontua que a presença nas ruas, vista nos movimentos sociais que se espalharam pelo mundo no período de 2010 a 2014, é a forma que tais movimentos encontraram na atualidade para existirem de fato, pois, já que nascem dentro do livre espaço da internet, só passarão a existir como movimento a partir da ocupação dos espaços urbanos. Em contato com esse espaço urbano, esses movimentos constituirão um misto entre ciberespaço e ruas e darão origem a um novo lugar, chamado por Castell (2015) de espaço da autonomia no qual, segundo suas afirmações otimistas, os movimentos se relacionam com a sociedade em geral sem o grifo do controle dos detentores do poder da comunicação. É assim, segundo o autor, que essa relação simbiótica vai conferir aos novos movimentos da atualidade um

caráter concomitante entre o local, traduzido pelas causas e contextos específicos levados para as ruas, e o global, já que estão conectados pelo mundo, aprendendo com as redes do mundo e estimulando manifestações globais e simultâneas. “Ver e ouvir protestos em todo lugar, mesmo em contextos distantes e culturas diferentes, inspira a mobilização porque desencadeia a esperança da possibilidade de mudança”. (CASTELLS, 2015, p. 50). Fazendo frente às aceções otimistas de Castells (2015) e analisando as manifestações e protestos que aconteceram nas ruas do Brasil nos últimos anos, Gohn (2017) reconhece o poder que tem esses novos grupos intitulados por ela como *Novíssimos* movimentos – no qual se enquadra o MBL – para decodificar e codificar “problemas e conflitos a partir de temáticas em torno das quais eles se articulam” (GOHN, 2017, p. 24), mas adverte que mesmo assumindo as ruas como espaço para sua existência, a exemplo dos *Clássicos e Novos* movimentos sociais surgidos no final da década de 1970 e 1980, há um largo espaço entre esses *Novíssimos* e a concepção de movimentos sociais baseada nos grupos surgidos no passado.

Um movimento social é fruto de uma construção social e não algo dado a priori, fruto apenas de contradições [...]. Os membros participantes de um movimento social são militantes de uma causa, são algo mais que ativistas casuais porque não foram convocados on-line, ad hoc. Eles têm laços de pertencimento e identidade com um grupo, repertórios de demandas e práticas de organização (GOHN, 2017, p. 23-24).

A autora (2017) explica ainda que movimentos como o MBL se assemelham mais a grupos de pressão, visto que não possuem bases organizadas e a maioria dos que participam dos atos nas ruas não se identificam com movimentos sociais, além de serem diversificados no que tange as referências e aos conjuntos de valores e ideologias.

Ampliando a discussão sobre o cenário das manifestações da rede off-line em sintonia com a rede online, passa-se a apresentar a análise das imagens postadas pelo MBL e, ao olhar para as 164 postagens de fotos e vídeos feitas pelo MBL, vê-se que o enfoque do grupo esteve voltado, principalmente, para abordar a cobertura e a convocação da sociedade para as ruas; para criticar e ridicularizar o seu adversário político, fosse ele um portador de cargo político ou o cidadão comum; para comemorar o resultado do processo de impeachment e, finalmente, para pressionar e denunciar os deputados que demonstrassem interesse em votar contra o prosseguimento do

processo de impeachment de Dilma Rousseff. Na tabela abaixo apresenta-se os temas e as ocorrências que tiveram nas postagens. Vale explicar que se utilizou o termo álbum para englobar as postagens que contaram com mais de uma foto.

Tabela 9 - Temas das Fotos e Vídeos do MBL

Temáticas das Fotos e Vídeos	Recorrência
Convocação e Cobertura das ruas	51 Vídeos, Fotos ou álbuns
Ridicularização e Crítica ao adversário	46 Vídeos, Fotos ou álbuns
Comemoração de resultados da votação	41 Vídeos, Fotos ou álbuns
Pressão, denúncias e contagens de votos	26 Vídeos, Fotos ou álbuns

Fonte: dados extraídos das postagens da fanpage do MBL e tabela elaborada pela autora, 2017.

Com 51 ocorrências, entre vídeos, fotos ou álbuns, o MBL se concentrou em mostrar imagetivamente sua preocupação com as ruas a partir da convocação de seus seguidores da rede online para a rede off-line, além de se preocupar em mostrar os acontecimentos nesses espaços.

Imagem 13 – MBL: contagem de votos e Convocação às ruas





Fonte: Fanpage do MBL, 2016.

A observação do procedimento discursivo empreendido pelo MBL dá conta de sinalizar também que, mesmo se tratando das ruas, cujo espaço enseja falar da coletividade das multidões, o foco do MBL foi a *Agenda Cultural do Impeachment*, que suscitou a inclusão de imagens destacando a festa que seria promovida por eles. Nessas imagens, o destaque foi dado para os principais personagens responsáveis pela animação, seguido de convite para que a população participasse e, em alguns casos, aproveitando-se do momento para solicitar às pessoas contribuições financeiras, seja por meio do MBL ou por meio de campanhas de crowdfunding, como pode ser visto na postagem abaixo.

Imagem 14 – MBL: convite às ruas e pedido de doação





Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Mesmo sendo clara a consonância dessas fotos com o modo de funcionamento do MBL, ou seja, o de um movimento ensimesmado, tem-se a impressão de um esvaziamento do verdadeiro sentido de estar nas ruas, sobretudo se comparado com as afirmações que ensejam as lutas por mudanças, sinalizadas por Castells (2015), ou com o verdadeiro sentido e objetivo dos movimentos sociais, apontados por Gohn (2016). , porque, dado o contexto político, atrelar a convocação às ruas à pauta mínima ancorada na diversão minimiza os acontecimentos e, mais ainda, a capacidade reflexiva dos presentes.

Imagem 15 – MBL: convite às ruas



Fonte: fanpage do MBL, 2017.

Na sequência da análise, focando num aspecto mais específico, quando se volta para a maneira como o povo é representado nas imagens, nota-se um caráter impessoal, refletido nas fotos de uma multidão que não é identificada, em antagonismo à identificação constante das lideranças e “atores” do Movimento. Também, quando parece haver um intento de identificação ele se assemelha mais à ideia de mostrar um “povo feliz” do que propriamente identificar quem é, de onde vem e as motivações que levou tal pessoa para aquele lugar. Povo feliz que, inclusive, contrasta com o povo triste.

Imagem 16 – MBL: cobertura das ruas e o adversário



Fonte: fanpage do MBL, 2017.

As fotos e vídeos denotam também que, em consonância com o discurso emitido à época pelos veículos da mídia hegemônica, as manifestações nas ruas favoráveis ao impeachment e que tiveram o MBL como um dos principais articuladores foram “manifestações pacíficas”, em contraponto indireto às manifestações promovidas pelos que não apoiavam o impeachment e o classificavam como golpe, encabeçadas, sobretudo pela rede FBP, e que na Cobertura midiática não se manifestavam de “modo pacífico”, pois promoviam quebra-quebra, arruaças e violência nas cidades. Brugnago e Chaia (2014) sinalizam que essa postura tem lastro no duelo travado entre classes sociais e, dada a gênese do partido, isso resvala no PT.

Essa massa conservadora vê como geradores da violência os pobres, os negros, os homossexuais, os nordestinos e, mais recentemente no discurso eleitoral, o próprio PT. Esses geradores da violência não pertencem à nação; são encarados como uma anomalia social (BRUGNAGO E CHAIA, 2014, p.111).

Imagem 17 – MBL: cobertura das ruas



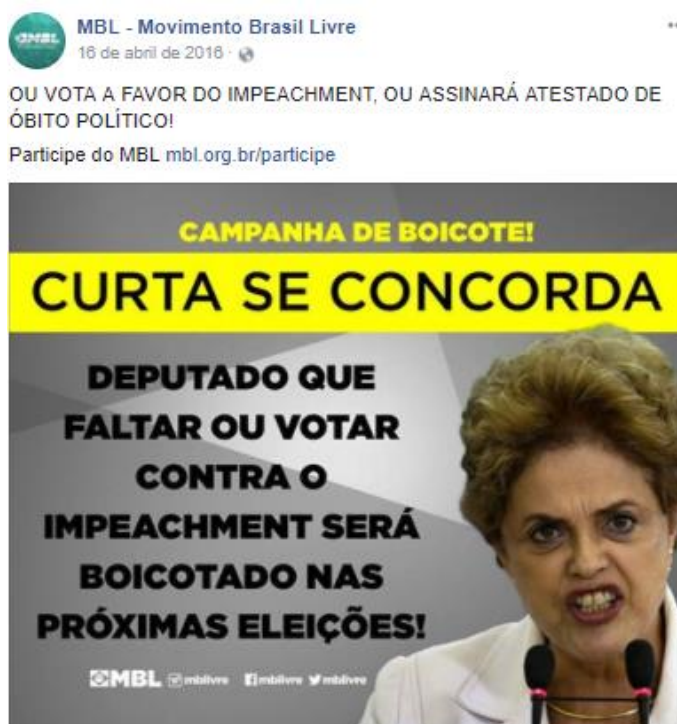
Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Na segunda estratégia, quando o MBL atuou como um fiscalizador para que todos os deputados votassem favorável ao impeachment e convidou a população para que também fiscalizasse, parece-nos que o objetivo era chamar à ação sua grande rede, exercendo o seu poder de regulamentar a conduta, dentro do que Foucault (1997) vai chamar de poder disciplinar.

Nasce uma arte do corpo, que visa não unicamente o aumento de suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente, quando é mais útil, e inversamente. Forma-se então uma política das coerções que são um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seu comportamento. (FOUCAULT, 1997, p.119).

Especula-se que essa manipulação calculada tem a ver com o emprego das fotos fora de seu contexto de produção, como já explicado no início deste capítulo, e que mesmo desfavorável lá ganha aqui contornos de naturalidade para esquadrihar o corpo em favor dos objetivos discursivos. Vê-se, ainda, na clara imposição para a ação o intento de manipulação de comportamentos.

Imagem 18 – MBL: manipulação do corpo e da mente



Fonte: Fanpage do MBL, 2017.

Os mecanismos de coerção para o exercício do poder vão ganhando formas nas caras e bocas; nas expressões em modo imperativo e, ainda, quando parecem

inserir todos os deputados e integrantes da rede do MBL dentro de um panóptico, do qual são observados, monitorados e orientados, fazendo com que “o corpo humano entre numa maquinaria de poder que o esquadrinha, o desarticula e o recompõe” (FOUCAULT, 1998,p.119), seja alegoricamente, quando esses corpos são levados aonde interessa ao discurso e transformados em um ser disciplinado; seja literalmente, quando a imagem desse corpo é utilizada para representar o que é de interesse dos programadores das redes, como nas caricaturas criadas com as fotos dos políticos adversários, cuja discussão será retomada abaixo.

Seguindo a linha de análise acima, ao estudar os mecanismos disciplinares apresentados por Michel Foucault, Silva (2016) propõe que a inserção do assunto *corpo* nos debates sobre o uso de imagens no contexto ciberativista está repleto de elementos estéticos que ora vão apresentar o corpo que morre, o corpo que luta, ora vão apresentar o corpo martirizado ou, ainda, um rosto como reforço de discursos. Segundo o autor (2016), é aí que se estabelece a diferença de recepção de imagens na sociedade contemporânea.

“A força inerente a essas produções funciona como um elemento perturbador do sensível, precisamente porque ultrapassa os níveis narrativos de interpretação devido aos aspectos estéticos da produção de imagem, nas quais a visão, mas também o tato e outros sentidos participam da sua criação” (SILVA, 2016, p.116).

No segundo tema das fotos, encontra-se o aspecto que nos parece ter sido o que mais recebeu investimento de produção para alcance dos objetivos do discurso as fotos produzidas por fontes e situações diversas e que foram selecionadas para, de alguma maneira, apresentar o adversário político em desvantagem, sobretudo no que tange à sua expressão facial. O novo sentido para essa imagem foi alcançado quando o grupo adicionava novos elementos a essas fotos, principalmente frases ou recursos gráficos para que a foto dialogasse com o objetivo discursivo do grupo, ainda que caricatamente construída.

Imagem 19 – MBL: Lula, Dilma e o Humor na Política



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Sobre o uso de fotos caricatas, recorrente na fanpage do MBL, Martinho (2010) nomeia essa técnica de humor na política e a divide em quatro Categorias humor político, humor satírico, humor banalizado e humor grotesco. Entende-se que o humor que o MBL constrói a partir das postagens das suas fotos esteja relacionado à ideia de um humor que mistura, pelo menos, o político e o satírico, pois do político fica evidente o ponto em que o grupo “denuncia e desqualifica determinadas atitudes e autores políticos, atuando como arma de ataque” (MARTINHO, 2010, p. 81), como visto na postagem acima; e do satírico, porque apresenta ideias relacionadas ao

adversário para, em seguida, desconstruí-la por meio da ridicularização, como ilustra a imagem abaixo.

Imagem 20 – MBL: a desconstrução do adversário político



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Saindo da análise das fotos e entrando na análise dos vídeos postados pelo MBL em sua fanpage, é possível perceber que eles estão focados em uma pauta mínima, que visa basicamente dar cobertura à atuação dos líderes do MBL no Congresso; mostrar a movimentação pró impeachment nas ruas e exibir entrevistas com deputados apoiadores do impeachment, direto de Brasília. A estratégia de usar vídeos em suas publicações não é nova para o MBL. Um estudo realizado por Araújo, Penteado e Santos (2016), por exemplo, aponta que em setembro de 2016 o MBL tinha 154 vídeos em seu canal no Youtube, 1.481.709 visualizações e um total de 13,4mil inscritos⁶, todos resultado de uma produção que inclui um enredo, trilha sonora e, claro, a crítica aos adversários. Para os autores (2016), o uso de imagens é apenas uma das estratégias discursivas do grupo, que possui ainda o viés da crítica ao PT, imoralidade e corrupção, com vistas a reforçar o descontentamento da população.

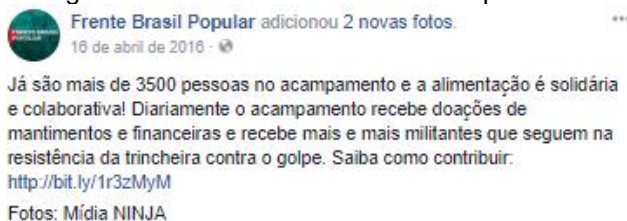
Nesse sentido, depoimentos raivosos, vídeos emotivos e imagens de Lula e Dilma sendo presos ou mesmo em situações de desespero e preocupação foram usados de forma massiva. Em muitos vídeos e memes é possível identificar contradiscursos, argumentos rebatendo as críticas de esquerda e apontando contradições nas práticas de membros do PT ou de seus apoiadores e simpatizantes. (ARAÚJO, PENTEADO E SANTOS, 2016, p.22).

⁶ A título de curiosidade, em dezembro de 2017 o MBL tinha em seu canal do Youtube 858 vídeos e 167.757 inscritos em seu canal.

Findada a análise da configuração da página do MBL e olhando para a FBP, reitera-se o que já foi apresentado sobre as estratégias usadas pela FBP, já que também privilegiaram as imagens, visto que do total de 145 postagens 120 são a construção do discurso via fotos isoladas, álbuns ou vídeos. Contudo, já de início, identifica-se uma tratativa diferente do ponto de vista técnico: o resultado fotográfico não é uma elaboração do próprio Movimento, como parece ser o do MBL, mas de um coletivo de profissionais independentes dos grupos sociais que compõem a FBP e de diversas mídias alternativas, como por exemplo Mídia Ninja e Jornalistas Livres, para os quais são atribuídos os créditos. Percebe-se também algumas diferenças no que tange a produção das fotos: embora o bloco de fotos da FBP tenha fotos muito bonitas e expressivas, vê-se também que elas ladeiam fotos que pecam pela qualidade técnica, embora dialoguem perfeitamente bem com o intento de apresentar a coletividade como estratégia discursiva. Outra diferença que se nota é quanto ao momento da captura da foto: enquanto MBL se apossa de fotos que foram produzidas em outro momento, a FBP produz as suas fotos a partir do aqui e agora do Movimento, sem ter como foco a produção ou a seleção de imagens de outros contextos e que, submetidas à tratamento gráfico, atendessem os objetivos discursivos, como fez o MBL.

Em uma análise feita em imagens de diversos protestos espalhados pelo mundo nos últimos anos, Silva (2016) vem ao encontro dessa discussão, pois sinaliza que em muitas fotos que foram produzidas nesse cenário a preocupação não foi a estética, e sim o seu valor discursivo. “A maioria delas são fotos **amadoras** (grifos nossos), tiradas no calor dos acontecimentos de ângulos pouco privilegiados. O significado vem de uma visão política particular dos fatos” (SILVA, 2016, p.121). Vistas dessa forma, pode-se inferir que, primeiramente, as imagens contidas nas fanpages da FBP, embora não sejam produzidas de modo amador, já que são creditadas a profissionais da mídia alternativa, quando pecam na qualidade o fazem porque seu foco não é a produção, como acontece com as fotos do MBL, e sim reverberar os sentidos da união, diversidade, coletividade, presença, ativismo e mobilização.

Imagem 21 – FBP: o dia a dia no acampamento



Fonte: fanpage FBP, 2016.

Cogita-se, ainda, que ao adotar tal estratégia, a FBP queira demarcar o espaço que sempre foi da esquerda nas ruas e que no cenário do impeachment passa a dividir com a direita, como aponta Cruz (2015).

Aconteceu, finalmente a direita no Brasil mostrou a sua cara. O barulho que ela faz é característico. O soar das panelas nas varandas gourmet; os slogans entoados em coro; os insultos dirigidos contra personalidades famosas em lugares públicos, e lançados a esmo contra cidadãos anônimos pela simples ousadia de demonstrar a sua discordância com o espetáculo encenado. Alguns – felizmente poucos, por ora – vão além, e passam das palavras aos atos. Nem todos, porém, são igualmente barulhentos. Muitos dos que simpatizam com estes expressam seu descontentamento a meia voz, em desfie pacato nas avenidas, vestidos com as cores da bandeira e acompanhados, muitas vezes, de filhos ou netos. (CRUZ, 2015, p.13).

Imagem 22 – FBP: diversidade cultural no acampamento



Frente Brasil Popular adicionou 2 novas fotos.
17 de abril de 2016 · 🌐

As mulheres também estão com a democracia! Movimentos feministas estão presente hoje em Brasília na luta contra o golpe. #RespeiteAsUrnas
Fotos: Gustavo Ferreira

Frente Brasil Popular
18 de abril de 2016 · 🌐

A diversidade no acampamento nacional!!
É carnaval ou ato político? Tanto faz! Aqui é democracia, diversidade e luta contra o golpe. Vem pro acampamento em Brasília. A Dilma já tá vindo!
#DilmaFicaGolpeSai
Foto: Mídia NINJA



Fonte: fanpage do FBP, 2016.

A partir dessa observação mais generalista sobre as fotos postadas na fanpage da FBP, buscou-se analisar, como feito nas imagens usadas pelo MBL, quais foram

os temas mais recorrentes nas imagens usadas. O primeiro deles refere-se às ruas e, se entendido em sua dimensão de rede off-line, o Acampamento da democracia também é um modo de viver as ruas.

Tabela 10 - Temas das Fotos e vídeos na FBP

Temáticas das Fotos e Vídeos	Recorrência
Ruas	56 vídeos, Fotos ou álbuns
Acampamento da Democracia	50 vídeos, Fotos ou álbuns
Adesão (apoio e reflexão)	12 vídeos, Fotos ou álbuns
Crítica	2 vídeos, Fotos ou álbuns

Fonte: dados extraídos das postagens da fanpage do FBP, tabela elaborada pela autora.

Durante todo o mês de abril foram feitas convocações, via fotos e vídeos, para atos espalhados pelo Brasil e, no período de recorte desta pesquisa, dias 16,17 e 18 de abril, as fotos tiveram como foco convocar as pessoas tanto para as *ruas* quanto para o *Acampamento Nacional pela Democracia*, que reuniu os militantes no Ginásio Nilson Nelson, próximo à Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Imagem 23 – FBP: chamada para o Acampamento da Democracia



Fonte: fanpage do FBP, 2016.

Esse clima mencionado na foto tem o mesmo tom de festa apontado na convocação para as ruas promovida pelo MBL, contudo, aqui se vê claramente que o mote da

convocação vai além da festa: constantemente se pontuam as palestras e os debates promovidos pelas lideranças dos Movimentos.

Imagem 24 – FBP: participação popular



Fonte: fanpage do FBP, 2016.

Parece-nos que, ao focar o uso das imagens para mobilizar os atores da rede online para a rede off-line, o interesse da FBP esteve voltado em conseguir atenção à causa contra o impeachment por meio da organização da sua base populacional, expressa nos diversos movimentos que compõem a FBP, como explica Gohn (2017):

Certamente, eles também utilizam, na atualidade, redes, diferentes mídias e o uso intenso da internet, mas o ambiente virtual é apenas uma ferramenta de apoio e não o vetor ou veículo básico de comunicação, adesão e interação. As relações sociais são mais homogêneas, verticalizadas; as articulações e comunicações são mais dirigidas, fechadas, entre pares". (GOHN, 2017, p.20).

Cabe destacar que é essa convocação para a atuação nas ruas que vai evidenciar a grande e marcante diferença entre os dois grupos: enquanto o MBL trabalha a convocação a partir da atuação dos sujeitos isoladamente, para a FBP, a base mobilizadora se dá a partir da união coletiva de diversos grupos, como detalha Gohn (2017) abaixo:

A diferença é que as Frentes têm trabalhado junto a seus demandantes nas bases...surtem como uma articulação estratégica, entre inúmeros movimentos sociais já existentes, com demandas específicas, que se uniram em função do contexto político nacional, denunciando os perigos do “golpe”, a perda de direitos sociais, a mudança das políticas de inclusão social [...] O grupo dos Novíssimos [...] também tem foco em mobilizar a população para a rua [...], mas eles não têm bases populacionais organizadas. (GOHN, 2017, p.73).

Para entender essa estratégia de sempre falar da coletividade, é fundamental fazer uma digressão à gênese do Movimento FBP. Criada para dar um novo modo de operação aos movimentos sociais dos anos 1980 que estiveram envoltos com as questões sociais da sociedade da época (GOHN, 2016), nessa nova forma de reorganização, a FBP reafirmou seu compromisso com o social em um evento chamado *Conferência Nacional popular em defesa da democracia e por uma nova política econômica*, realizado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no dia 5 de setembro de 2015, durante o turbilhão que agitava o país com manifestações pró e contra o governo da então presidenta Dilma Rousseff. Na ocasião, foi lançada uma convocatória social assinada por diversas entidades, entre elas a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), a União Nacional dos Estudantes (UNE), a Marcha Mundial das Mulheres (MMM), o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), a Associação de Juízes pela Democracia, Pastorais Sociais, Central de Movimentos Populares (CMP), entre outros. Justificando a aglutinação dos movimentos sociais em uma única base de atuação, João Pedro Stédile, líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), declarou em entrevista ao jornal Brasil de fato que o cenário para a classe trabalhadora se tornava complexo e difícil, pois

“De um lado, o povo vê todos os dias a burguesia tomando iniciativas contra ele e um governo inerte e incapaz. E, de nossa parte, não conseguimos chegar até a ‘massona’ com nossas propostas, até porque a mídia é controlada pela burguesia”. (Trecho da entrevista concedida por João Pedro Stedile, do MST, ao jornal Brasil de fato em 6 de julho de 2015).

Meses mais tarde, a presidente do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE) e dirigente estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Beatriz Cerqueira, completaria a declaração de Stedile ao se pronunciar sobre a criação da FBP.

As organizações e movimentos sociais sozinhos já não conseguem mais pressionar com a mesma força por suas demandas e as demandas do povo. Por isso, a iniciativa de construir uma frente foi justamente pensando na capacidade de articular consensos, definir pautas convergentes e fortalecer as lutas nas ruas (trecho da entrevista concedida por Beatriz Vilela, do Sind - UTE e CUT- ao jornal Brasil de fato em 3 de setembro de 2015).

Entende-se, assim, onde nasce a estratégia de trabalhar as fotos primeiro como uma produção coletiva dos diversos profissionais que compõem os movimentos isoladamente e depois como forma de prestação de contas da atuação da coletividade dos movimentos sociais, unidos contra o impeachment da então presidenta Dilma Rousseff. A estratégia do grupo foi de representar pelas fotos a concentração, união e a diversidade de cultura e de causas dos vários grupos presentes no Acampamento em Brasília. Ao invés do denunciismo sobre as ações da concorrência, é mais frequente nas fotos a estampa da formação dos atores sociais por meio da promoção de palestras, atividades culturais e a presença de figuras políticas solidárias à causa no acampamento onde se reuniram os grupos.

Se o sentido de democracia para a FBP é o respeito à pluralidade por meio da ação e do discurso, pode-se percorrer várias outras fotografias do grupo em que esses sentidos serão encontrados, a própria ideia de acampamento remete ao contexto democrático onde todos se colocam na condição de iguais na causa que defendem, mas plurais em seus perfis, motivações e matrizes. Fernandes (2001) nos relembra que a exemplo do que promove o MST, os acampamentos são espaços de luta e de resistência, mas ao mesmo tempo integrativo, comunicativo e interativo. “Ser acampado é ser sem-terra. Estar no acampamento é resultado de decisões tomadas a partir de desejos e de interesses, objetivando a transformação da realidade” (FERNANDES, 2001, p.22). Pelas fotos, pode-se inferir, ainda, que a ideia da reunião e formação em acampamento está relacionada à mesma estrutura e forma de agir dos movimentos sociais do século passado.

Finalizando este capítulo, entende-se que a produção de imagens dentro do discurso está sempre associada a objetivos estratégicos, como pode ser visto no MBL e na FBP. Porém, dentro do processo nomeado por Gomes (2004) como “*política de imagem*”, busca-se associar a imagem visual à imagem social ou pública dos atores que compõem a trama política, já que grande parte da disputa política, “incluindo a conquista da hegemonia por partidos ou atores da esfera política” (GOMES, 2004,

p.239) se faz por meio de uma competição pela construção, controle e determinação da imagem dos indivíduos, grupos e instituições participantes do jogo político.

A chamada produção de imagem depende, na verdade, de um trânsito muito complexo, com muitos interventores, que vai da emissão das mensagens (ou expressão e discursos caracterizadores) até a elaboração da imagem pelo público. A primeira fase, aquela que compete aos atores políticos, consiste em produzir e facilitar acesso a fatos, discursos e configurações expressivas que funcionam como sinais ou estímulos agenciados de tal forma que possam se inserir na esfera da visibilidade pública, controlada pela comunicação de massa [...] a segunda fase é aquela que pertence aos agentes da esfera da exposição pública e consiste na recodificação dos materiais provenientes da primeira fase e na sua transformação em material homogêneo ao conjunto dos materiais da esfera de veiculação [...] somente numa terceira fase comparece o público, como recepção e consumo da esfera da visibilidade pública [...] a recepção jamais procede no vazio, devendo, portanto, submeter-se a quadros interpretativos precedentes, de diversa origem, que operam com pré-conceitos ativos na decodificação. (GOMES, 2004, P. 279-280).

Assim, o que é teorizado por Gomes (2004) vai ganhando contornos de realidade dentro do quadro imagético construído pelos dois movimentos aqui analisados. Se para FBP a imagem construída da política é a de coletividade, da prática da igualdade, da formação e do debate, para o MBL é a de lado certo e errado da política. Além disso, estes, obviamente, estão do lado certo, pois combatem a corrupção, denunciam os que não são éticos e praticam a correta execução da política.

Imagem 25 - MBL: lideranças em Brasília



Fonte: fanpage do MBL, 2016

Concluída a análise do conteúdo político-imagético inserido nas fanpages do MBL e da FBP, bem como do uso que esses grupos fazem dessas imagens, direciona-se para o último capítulo desta dissertação, no qual serão abordadas as regulações discursivas presentes nos dois Movimentos, sobretudo relacionadas às proibições e interdições das Vozes presentes nos discursos. Adianta-se que as temáticas percebidas como mote discursivo para uso das Fotos dos dois grupos, com pequenas variações, são as mesmas perseguidas pelos grupos na sua abordagem discursiva no texto verbal. Dentro das variações, destaca-se deste capítulo a ridicularização do adversário, visto o esforço empreendido via Fotos pelo grupo MBL para desconstruir a imagem dos integrantes da esquerda; enquanto no próximo capítulo a desconstrução da esquerda se dará por meio de uma estratégia textual que critica e atribui aos adversários termos chulos e pejorativos.

CAPÍTULO III – A POLÍTICA, OS FALANTES E OS SILENCIADOS NO DISCURSO DO MBL E DA FBP

Este capítulo apresenta um intento de pontuar o conteúdo ideológico embutido nas mensagens postadas pelos grupos sociais *MBL* e *FBP* em suas fanpages do Facebook nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016, respectivamente o dia anterior, o dia e o dia posterior à votação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados. Em sintonia com o que prega Foucault (2000), quando este diz que o discurso não é uma produção isolada, mas uma somatória de práticas que transcendem o circunscrito devido a lastros históricos e hegemônicos que vão indicando o modo como devem ser abordadas determinadas temáticas, busca-se chegar nesse conteúdo subentendido das mensagens a partir da metodologia da criação de categorias, já abordada no capítulo I, e da aplicação do método elaborado por Foucault em a *Arqueologia do Saber*, no qual propõe a análise do acontecimento discursivo a partir de questionamentos como, por exemplo, onde surgem os discursos; quem fala; qual o acontecimento discursivo; e qual o domínio da fala, visto que a escuta e/ou questionamento sob o discurso estará atrelado ao capital social⁷ que o sujeito possui sobre o assunto e isso o tirará de um “nível perceptível médio ou imediato, assegurando sua passagem de um nível superficial a um nível profundo” (FOUCAULT, 2009, p.58). Intenta-se também, a partir de Arendt (2007), entender como se dá a relação igualdade x diferença, visto que “no homem, a alteridade, que ele partilha em tudo que existe, e a distinção, que ele partilha com tudo que vive, tornam-se unicidade, e a pluralidade humana é a paradoxal pluralidade dos seres únicos”. (ARENDT, 2007, p. 220)

Para perfazer o caminho proposto por Foucault (2009) e entender a dualidade abordada por Arendt (2007) serão analisadas neste capítulo as categorias *Política em pauta*, *Vozes do Discurso* e *Fontes de Informação*, pois acredita-se na interação entre essas três temáticas como uma das estratégias usadas pelo MBL e FBP para fazer ecoar seu posicionamento sobre a votação do impeachment. No detalhamento de cada categoria, destaca-se que a discussão da *Política em pauta* se fará com o intuito de verificar como os grupos lidaram com os conceitos relacionados à política, sobretudo verificando como lidaram com o conceito democracia; como foram usados

⁷ O conceito capital social aqui é emprestado de Pierre Bourdieu, quando em 1980 este diz que o conhecimento que os sujeitos vão assimilando ao longo da vida vai formando seu impulso para a ação no mundo.

estereótipos políticos; como foram retomados temas políticos do passado e quais foram os termos criados por cada grupo para representar a posição política de cada um. A categoria *Vozes do Discurso* reúne os personagens que falam, que são citados ou qualificados nas postagens. Ainda, em *Fontes de Informação*, objetiva-se verificar quais são os nomes ou veículos referenciados pelo grupo como aporte para suas ideias.

3.1 Categorias “*Política em pauta*” e “*Vozes do Discurso*”

Seguindo a lógica foucaultiana, política, poder e discurso se relacionam intimamente. Não apenas a política de Estado, embora ele não negue a existência dessa, mas a política como ato inerente ao ser humano e que vai revelar as intenções e razões do estar no mundo. Japiassu e Marcondes (2008) dialogam com Foucault (2009) quando apontam que a política é algo relacionado à sociedade, ao governo e está ligada “às formas de poder e às condições em que este se exerce”. (JAPIASSU E MARCONDES, 2008, p.277). Arendt (2007) entra em sintonia com os autores quando sublinha que “todos os aspectos da condição humana têm alguma relação com a política” (ARENDT, 2007, p.17) e que a pluralidade é o seu ponto basilar. Já Foucault, em sua aula inaugural no Collège de France, em dezembro de 1970, adverte que os discursos são representações culturalmente construídas. Segundo ele, são representações porque são construídos, classificados e delimitados por procedimentos internos, externos e por sistemas de restrições que atuam como um embate de forças pelo poder, já que “o poder não se dá, não se troca nem se retoma, mas se exerce, só existe em ação; [...]” (FOUCAULT, 2004, p. 175). Essas relações de poder na sociedade contemporânea, segundo o autor, se dão de modo complexo, com lastro histórico e intimamente ligadas a temáticas como intenções, controle, disciplina, interdições e grupos sociais, como família, igreja e escola. Para o autor (2004), é a partir desses grupos que se formam as redes de relações sociais nas quais se constituem os micropoderes que funcionam na sociedade como “órgãos deliberativos”, ditando as regras e normas para o que pode ou não ser dito; determinando onde está a razão e onde está a loucura; cancelando o que é verdadeiro e o que é falso e, ainda, formando um sistema de interação constante em busca de se fazer valer o que se tem como verdade.

A partir dessas assertivas, acredita-se que o imbricamento entre política, poder e discurso nas fanpages do Facebook dos grupos MBL e FBP ocorre quando, de um lado, os dois grupos demonstram adesão à política partidária de esquerda (FBP) e de direita (MBL) e de outro, e não de modo separado, quando o discurso de suas visões de mundo, de verdades e de vontades são a expressão do que se deseja assenhorar, ainda que externado de modo implícito. Isto posto, parte-se para a leitura e análise do corpus das 367 postagens das duas fanpages com o objetivo de encontrar palavras e expressões próprias da política bem como os diferentes sentidos nas duas

fanpages, dentro do que propõe a categoria *Política em Pauta*. Na sequência, parte-se para a análise das vozes presentes no discurso e dentro da categoria *Vozes do Discurso* busca-se encontrar o primeiro de vários dos elementos da formação discursiva marcados por Foucault (2000), que é quem tem o direito a fala em ambos os grupos.

Mesmo sabendo que o tema político permeia todo o discurso expresso pelos atores sociais e, ainda, que a política é uma condição humana (Arendt, 2007), como já abordado no início deste capítulo, optou-se pela criação da categoria *Política em Pauta*, pois no cenário da polarização política entre esquerda e direita no contexto das manifestações relacionadas ao impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff se vê com recorrência o surgimento ou retomada de termos e palavras do mundo da política de Estado que vão marcar o viés ideológico dos grupos. Pesquisadores desse mesmo contexto político (Gouveia, Malini e Ciarelli, 2014; Pires e Oliveira, 2016) revelam a incidência de expressões que ou eram comuns aos dois grupos, como a *#VemPraRua* ou se situavam em lados ideologicamente opostos, como exemplo *#MenosÓdioMaisDemocracia* e *#DilmaFica*, usadas pela esquerda; e *#ForaDilma*; e *#TchauQuerida*, usadas pela direita. Com um recorte feito do Twitter no início das manifestações, em junho e julho de 2013, Gouveia, Malini e Ciarelli (2014) explicam que entre as hashtags desse período a que mais foi usada pelos manifestantes foi a *#VemPraRua*, porque possuía uma ideia de Convocação que foi caracterizando o cenário político daquele período. Também estudando a polarização no Twitter durante as manifestações de março de 2016, Pires e Oliveira (2016) mapearam 2899 tweets publicados com a hashtag *#FORADILMA* e 1084 *#DILMAFICA*. De acordo com os autores, cada uma das hashtags mapeadas trouxe consigo uma narrativa: “a de corrupção como prática de governo de esquerda e a do impeachment como um golpe de Estado, respectivamente” (PIRES E OLIVEIRA, 2016, p19).

Olhando para o recorte desta pesquisa com a mesma perspectiva dos autores citados acima, encontrou-se dois blocos de expressões e palavras do mundo da política. Em um bloco colocou-se as palavras de uso comuns pelos dois movimentos e, no outro, mais ao final do capítulo, são apontadas as palavras e expressões próprias de cada movimento.

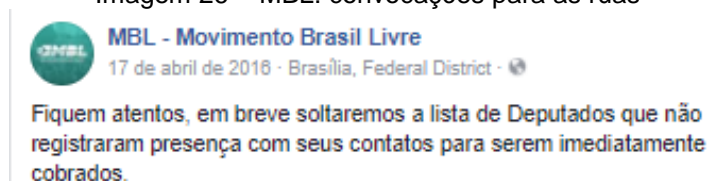
Tabela 11 - Palavras da política no MBL e na FBP

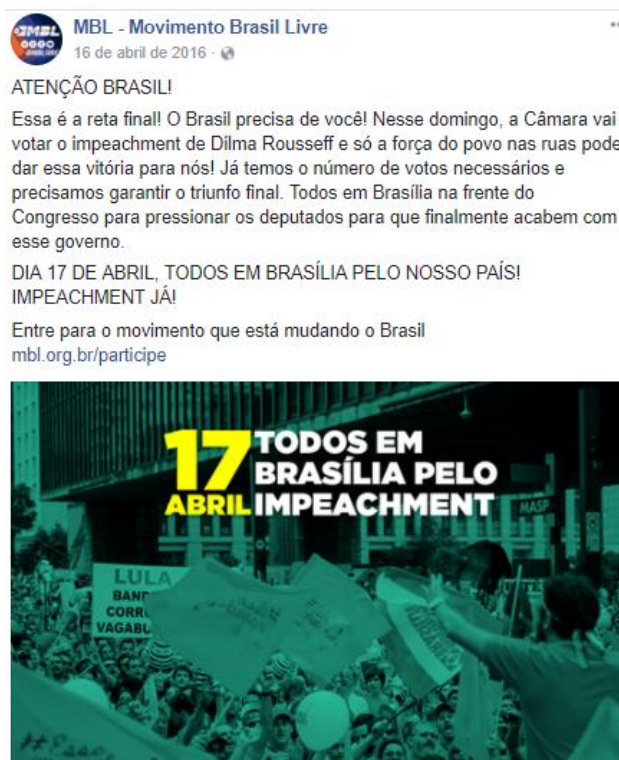
MBL	FBP
Associações com a #VemPraRua	Associações com a #VemPraRua
Luta	Luta
Golpe	Golpe
Derrubar Presidente	Derrubar Presidente
Fascismo	Fascismo
Impeachment	Impeachment
Comunista	Comunista
Democracia	Democracia
Ditadura	Ditadura
Lula Ladrão	Lula Ladrão
Corrupto	Corrupto

Fonte: dados das postagens no Facebook e tabela elaborada pela autora.

Diante desse quadro, observa-se que, nas postagens feitas pelos dois grupos o tom convocatório empregado pela expressão *#VemPraRua*, que marcou as primeiras convocações para as ruas, em 2013, aparece tanto no grupo da direita quanto no da esquerda, assim como no passado. O que ocorre é que, nessa nova fase de manifestações, a expressão em si foi substituída por termos relacionados às ruas, à participação dos ativistas nas redes online e à adesão dos ativistas às respectivas causas, com um uso mais intensificado quando se analisa as postagens do MBL. *Todos nas ruas pelo impeachment; compareçam; fiquem atentos; faça uma doação; compartilhe, marque seus amigos ajude a divulgar!; participe do MBL; junte-se a nós por um Brasil mais livre e entre para o movimento que está mudando o Brasil mbl.org.br/participe*, foram postagens feitas com grande recorrência pelo MBL.

Imagem 26 - MBL: convocações para as ruas





Fonte: Fanpage do MBL, 2016

Na análise das postagens da fanpage da Frente Brasil Popular, percebe-se que também é recorrente o uso de palavras e expressões que substituem a antiga expressão *#VemPraRua*, mas que mantêm a manutenção do sentido convocatório. Foram feitos chamados das pessoas para às ruas, para o Acampamento Nacional da Democracia em Brasília, para fazer doações ou para acompanhar a Cobertura ao vivo das atividades realizadas no Acampamento e transmitido via link por canais alternativos, como o PósTV e o Youtube. “*Sintoniza aí; Acompanhe em tempo real; Assista ao vivo; Participe; Vem que tá lindo(sic) e Quem quiser ajudar deve enviar um informe e-mail para frentedf@gmail.com*”, foram algumas delas. Embora o leque de convocações à população esteja inserido nas situações acima descritas, destaca-se que a maioria das postagens na fanpage da Frente Brasil Popular esteve relacionada à convocação das pessoas para participar do Acampamento da Democracia, tema que será analisado no capítulo III deste estudo.

Imagem 27 - FBP: convocação às ruas



Em instantes Brasília realizará mais um grande ato em defesa da democracia e contra o golpe! Participe a partir das 17h da concentração no Teatro Nacional de Brasília.



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Imagem 28 – FBP: convocação para o Acampamento



Ainda tem gente chegando!

Já são mais de 3500 pessoas no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe, 65 movimentos sociais e até amanhã mais de 10 mil pessoas estarão no Ginásio Nilson Nelson para resistir na defesa da democracia.

Fotos: CUCA da UNE



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Dando sequência a análise da categoria *Política em Pauta*, percebe-se que, como mostra a tabela 11, as expressões *Golpe*, *Fascismo*, *Comunista*, *Democracia*, *Ditadura*, *Luta*, *Lula Ladrão*, *Corrupto*, *Impeachment* e o sinônimo *Derrubar presidente* apareceram nas postagens dos dois grupos. Inseridas com diferenças de recorrências

entre uma e outra, quase que a totalidade das palavras foram empregas alinhadas às ideologias dos respectivos grupos. Analisa-se abaixo algumas dessas expressões.

Em um estudo realizado sobre os discursos do MBL e da CUT nos perfis do Twitter, Segurado, Chicarino e Malina (2016) apontam a disputa em torno do significado da palavra *Golpe*: enquanto para o MBL o golpe seria a presidenta continuar no governo, para a CUT o golpe seria a sua saída da presidência. Na análise das postagens que embasam esta pesquisa, a palavra golpe ficou como uma expressão marcante no discurso da FBP, pois a recorrência dela nas postagens foi de 91 vezes, sempre associada ao nome do Acampamento; às hashtags; *#DilmaFicaGolpeSaí* *#GolpeAquiNãoPassa*; *#NãoVaiTerGolpe*, *VaiTerLuta* ou à fala dos líderes de movimentos e sociedade civil presentes no evento. No final da votação do impeachment, a palavra também esteve associada à insatisfação geral com o resultado favorável ao prosseguimento do processo de impeachment para o Senado Federal.

Imagem 299 – FBP e o uso da palavra Golpe



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Do outro lado, nas postagens do MBL, a ocorrência da palavra foi de apenas 3 citações: uma com a hashtag *#NãoVaiTerGolpeDoPT*; outra falando que integrantes do MBL “elevam o limite da zoeira ao comentar o golpe”; e a última relacionada a uma postagem compartilhada pelo MBL de Minas Gerais, na qual atribuem a palavra Golpe à corrupção e à incompetência do PT. “Direto de Brasília fotos de nosso golpe contra a corrupção e a incompetência. Vai ter golpe sim, e nós viveremos em um Brasil Livre” (MBL – MG, postado em 17 de abril de 2016), destacam eles. Como pode ser lido, o uso da expressão pelo MBL é feito no sentido de contrapor o argumento usado

pela FBP nas 91 postagens nas quais diziam claramente se tratar de um golpe e não de um processo de impeachment.

Imagem 30 - MBL e o uso da palavra Golpe



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Já na análise da expressão impeachment, nota-se o processo inverso estabelecido no uso da palavra golpe: enquanto a FBP usou apenas 5 vezes a expressão, o MBL a usou 61 vezes. A expressão “derrubar presidente” também foi empregada como sinônimo do impeachment e teve 2 ocorrências na FBP e 4 no MBL.

Imagem 31 - MBL: e o emprego da expressão “derrubar presidente”



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Nos dois grupos, o sentido da palavra impeachment é empregada com o sentido de afastamento do governo, porém o que se vê em MBL é a tentativa de atribuir à palavra o sentido de punição contra a corrupção, pois por diversas vezes a palavra impeachment ou derrubar presidente aparece associada ao “partido mais corrupto da história” ou todos os problemas no Brasil se deve ao PT e seus aliados, como pode ser lido abaixo.

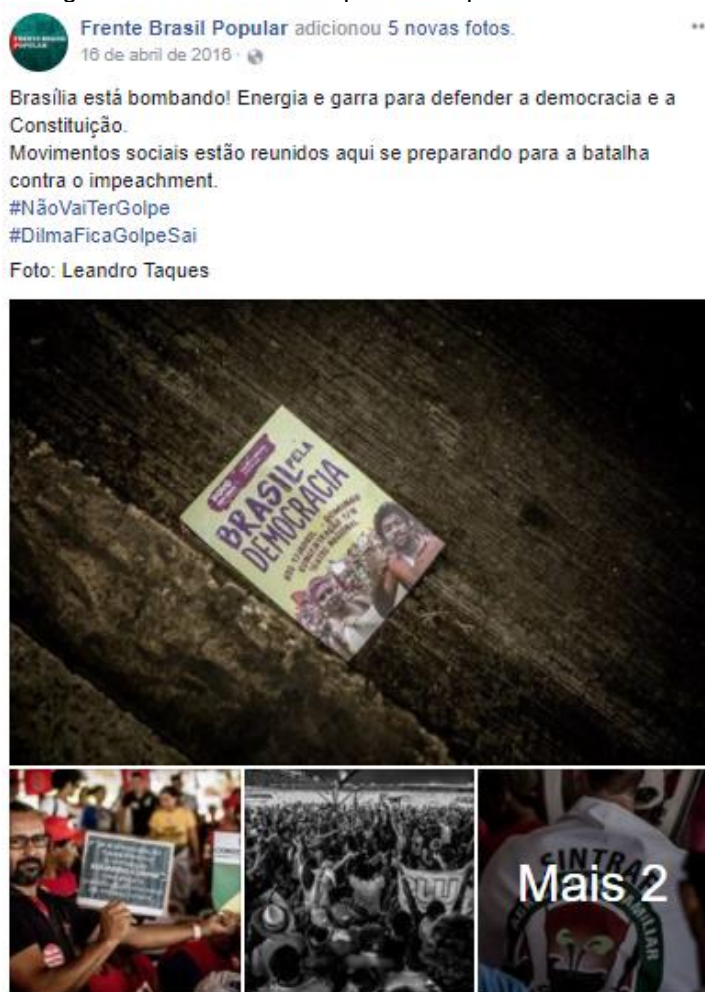
Imagem 32 - MBL e o uso da palavra impeachment



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

No oposto, a FBP usa a palavra para expressar, nas 7 citações, como o impeachment estava sendo feito de modo contrário aos princípios democráticos e constitucionais empregando, assim, a palavra impeachment associada ao termo democracia e Constituição. Na toada de chamar ao discurso a democracia, na fanpage da FBP a recorrência do termo é de 120 vezes. Embora a maioria das citações esteja relacionada ao nome do evento *Acampamento Nacional da Democracia e contra o Golpe*, a *#AcampaDemocracia* e ao nome *Batalha da Democracia*, atribuído às séries de palestras que aconteceram no acampamento, há também a citação da palavra nas falas de políticos, dos líderes de movimentos, do cidadão comum e da própria FBP, que dão mostra de que ser a favor da democracia é ser contra o golpe porque ele contraria a Constituição e a decisão das urnas na eleição de 2015. Em algumas postagens, a palavra também aparece associada à hashtag *#Respeiteasurnas*.

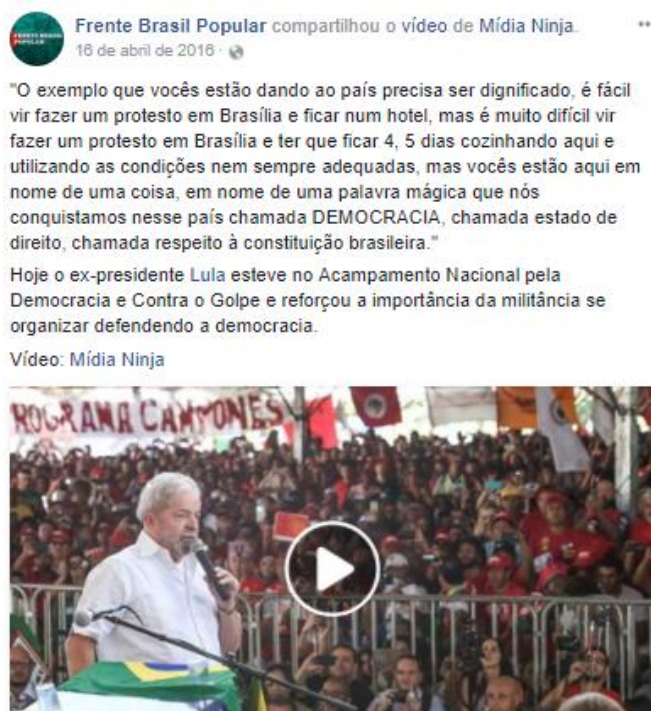
Imagem 33 - FBP o uso da palavra impeachment



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Imagem 34 - FBP o emprego da palavra Democracia





Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Na análise comparativa entre o uso da palavra democracia, observa-se que existe no conteúdo produzido pelo MBL somente duas menções ao termo, ambas compartilhando informações das páginas pessoais de Rubinho Nunes e do blog na Veja de Reinaldo Azevedo. Enquanto Rubinho Nunes questionava "Qual o sentido de bradar contra o '*golpismo, pela democracia*' usando uma camisa do 'Che em Cuba' e um boné com uma foice e um martelo?" (Aspas do autor); Reinaldo Azevedo diz que a vitória na votação para prosseguimento do processo do impeachment de Dilma "representa a vitória dos conservadores da democracia, como MBL e VPR". Infere-se que, de modo reducionista, as expressões Che em Cuba" e "boné com a foice e um martelo" constituam uma crítica à FBP e a associação do grupo com ideologias como o comunismo, simbolizada no mundo pela foice e pelo martelo; e com o modelo político adotado em Cuba e na Venezuela. Aventa-se que tal crítica se faz porque no discurso da direita, o Comunismo, e não a ação do MBL, é algo danoso à sociedade.

Ele vem para roubar as liberdades individuais, a liberdade do prazer do consumo e a liberdade de expressão pela mídia que representa os brasileiros, até o ponto de assassinar a quem não se submeta ao poder comunista (BRUGNAGO E CHAIA, 2014, P.114).

Nessa linha de análise, se o comunismo é ruim, o ideal é ser “conservador da democracia”, como nomeia Azevedo ao atribuir a ele mesmo a ideia que se revela antagônica por colocar na mesma balança o conservadorismo e a democracia.

Imagem 35 - MBL e a palavra comunista



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Finalizando a análise das expressões da política nas duas fanpages, pontua-se que, além das palavras e expressões comuns aos dois grupos, foram encontradas palavras que se concentraram nos lados opostos dos debates. No MBL, algumas das mais recorrentes foram *#Tchauquerida* e *Fora Dilma* enquanto que entre as que apareceram nas postagens da FBP estão *Misoginia*, *Rede Globo*, *Capitalismo*, entre outras. Detém-se aqui um pouco mais para falar sobre o termo *misoginia*, pois embora sua recorrência não seja grande nas postagens da FBP (foram feitas apenas duas menções), lembra-se que foram grandes os sinais da existência da *misoginia* e o que no passado havia sido motivo de comemoração – a primeira mulher a governar o país – no auge da crise se tornou motivo para atacar sua imagem e questionar sua postura. Chaia (2016) aponta que os atos misóginos partiram da imprensa e da sociedade em geral, de um modo não visto no passado, quando o cargo de presidente era ocupado por homens.

A mídia vai mostrar certa aversão a Dilma, às vezes estampada em capas de revistas semanais, como a publicada pela *Revista IstoÉ*, em fevereiro de 2016, com a chamada “As explosões nervosas da Presidente”, cuja imagem insinua uma presidente histérica e descontrolada. A própria sociedade civil a rechaçou em eventos públicos, como na abertura da Copa do Mundo, utilizando palavras de baixo calão, comportamento poucas vezes visto quando se trata dos homens. Houve uma falta de respeito total, não só com a ex-presidente, mas com a autoridade da República. (CHAIA, 2016, p.298).

As duas postagens na fanpage da FBP que abordam a misoginia, relacionam-se com depoimentos de Gabriela Guedes, do Levante Popular da Juventude, e de Luccy Lopes, presidenta do DCE da Faculdade Professor Dirson Maciel de Barros, em Goiana/PE, a primeira com relatos de agressões verbais em espaços públicos por declarar-se de esquerda e ser mulher.

Feita a análise da *Política em Pauta* nas fanpages, parte-se para a análise das *Vozes do discurso*, iniciando com os pontos principais da formação discursiva assinalados por Foucault (2000) que é: quem tem o direito a fala em ambos os grupos.

Quem fala? Quem, no conjunto de todos os sujeitos falantes, tem boas razões para ter esta espécie de linguagem? Quem é seu titular? Quem recebe dela sua singularidade, seus encantos, e de quem, em troca, recebe, se não sua garantia, pelo menos a presunção de que é verdadeira? Qual é o status dos indivíduos que têm - e apenas eles - o direito regulamentar ou tradicional, juridicamente definido ou espontaneamente aceito, de proferir semelhante discurso? (FOUCAULT, 2000, p. 56-57).

Para responder a tais perguntas de modo mais conciso, criou-se subcategorias e enquadrou-se como *Institucional* todo discurso emitido pelo *MBL* ou pela *FBP*, quer sejam assinados por seus dirigentes quer seja sem assinatura e postada no feed de notícias; nomeou-se como *Rede de apoio* o lugar ocupado pelos cidadãos ou instituições que ideologicamente emitiram discurso de apoio aos grupos e, finalmente, classificou-se como *Políticos e partidos* o grupo de falas que inclui políticos ou partidos políticos que tiveram voz em cada um dos movimentos. Cabe ainda pontuar que a subcategoria *Status*, que faz parte da *configuração da fanpage*, está enquadrada na subcategoria Institucional, uma vez que ela se refere à fala do próprio grupo.

Tabela 12 - Subcategorias nos discursos

Subcategoria	Descrição
<i>Institucional</i>	Toda a fala do grupo (MBL ou FBP) assinada pelos Diretores ou sem assinatura no feed de notícias e classificadas pelo Facebook como Status

Rede de apoio	Todos os citados de modo positivo pelo grupo (MBL ou FBP) aqueles que são usados para reforço do discurso do grupo;
Políticos e partidos	Todos os partidos ou políticos que são citados de modo positivo ou negativo como forma de validar o discurso do grupo.

Fonte elaborado pela autora

Seguindo a indicação foucaultiana de que o lugar da fala é sempre estratégico (Foucault, 2000), nessa subcategoria *Políticos* foram incluídos também partidos ou políticos com ideologias diferentes, mas que fizeram uso da fala de modo indireto e serviram como reforço para o discurso.

Após as linhas gerais apresentadas acima, atenta-se isoladamente para as postagens dos grupos. O mapeamento do MBL mostra que do total de 222 postagens, 125 tiveram como sujeito da fala o próprio grupo; 84 foram falas atribuídas de modo positivo ou negativo a políticos ou a filiações partidárias. Além disso, 13 postagens foram atribuídas ao grupo classificado como Rede de apoio.

Tabela 13 - Sujeitos que falam no discurso do MBL

Quem fala?	Recorrência da fala	Recorrência da fala em %
Institucional (MBL)	125	56%
Políticos e partidos	83	37%
Rede de apoio	14	6%

Fonte elaborado pela autora

O quadro total de postagens, organizadas nas categorias e subcategorias citadas, pode ser encontrado no anexo 1, mas resumidamente, o grupo de postagens nomeadas como “*Institucional*” inclui mensagens sem assinaturas, como a que aparece na imagem 36 e refere-se à votação do impeachment; ou que tratam de noticiar a atuação das lideranças do movimento na Câmara dos Deputados, em Brasília, com destaque para Kim Kataguirí, Rubem Nunes e Paulo Eduardo Martins, como também é exemplificado na imagem 36 .

Ainda nesse grupo de postagens, poucas são as ocorrências de mensagens de outras pessoas que não suas lideranças. Ocorrem, somente, em momentos isolados, compartilhamentos de mensagens de líderes do MBL em outros estados da federação. As 125 postagens classificadas dentro do grupo institucional concentraram-se em sua maioria no dia 17 de abril, o dia da votação do processo de impeachment contra a presidenta Dilma. Nessa data, foram feitas 93 postagens nessa categoria contra 19 e 13, respectivamente nos dias 16 e 18 de abril de 2016.

Imagem 36 - MBL e os textos próprios no feed de notícias



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

A concentração discursiva em torno de um único ator parece dialogar com o que é destacado por Foucault (2009) quando este diz que em toda construção discursiva existe um controle de quem fala, já que “ninguém entra na ordem do discurso se não satisfazer a certas exigências ou se não for, de início, qualificado para fazê-lo” (FOUCAULT, 2009, p.37) e, também, de que existe um sistema de interdições ritualizado na vontade de verdade, na palavra proibida e na segregação que vai fazer verdade este e não aquele falante. “Creio que essa vontade de verdade assim apoiada sobre um suporte e uma distribuição institucional tende a exercer sobre os outros discursos[...] uma espécie de pressão e como que um poder de coerção” (FOUCAULT, 2009, p.18).

Além de um discurso calcado na própria voz, o MBL buscou respaldo em vozes hegemônicas como a grande imprensa, grupos de artistas, políticos e partidos. Alinhados com a ideologia do MBL e subcategorizados aqui como *Políticos e partidos aliados*, 84 são as mensagens nas quais se escutam vozes de políticos e de partidos

que são apresentados emitindo opiniões ou votando favorável ao impeachment, dentre eles destaca-se Onyx Lorenzoni, Marco Feliciano e partidos como PMDB, DEM e PSB. A recorrência de postagens se deu com 25 inserções no dia 16 de abril de 2016, 46 postagens no dia 17 de abril de 2016 e 13 postagens no dia 18 de abril do mesmo ano.

Imagem 37 - MBL Subcategoria políticos e partidos aliados



Fonte fanpage no Facebook do MBL, postado em 17 de abril de 2016 e acessado em 10/11/2017.

Percebe-se, ainda, que dentro das 84 mensagens atribuídas ao mundo da política, 44 são usadas para criar uma estratégia discursiva que estabelece uma relação de hierarquia entre os discursos do MBL e do interlocutor, já que passa a ter direito à fala o adversário ideológico. Lula, o PT, Dilma, diversos outros partidos ou políticos são “falantes” que aparecem em uma relação de inferioridade, importante para a estratégia que se deseja construir.

Considerando-se as diferentes posições que o sujeito do discurso pode ocupar, [...] há um certo número de coexistências entre os enunciados que são excluídas[...]; outras, ao contrário, que são possíveis ou requeridas[...]. A posição desse sujeito no discurso não é dada, nem construída a priori, e sim por um feixe de relações. (FOUCAULT, 2000, p. 81).

Imagem 38 – MBL subcategoria políticos - Crítica ao Lula



Fonte: Fanpage do MBL, 2016.

A última subcategoria aqui analisada, a *Rede de apoio*, foi formada por veículos da mídia hegemônica, como o Jornal o Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Revista Época; blogueiros como Reinaldo Azevedo, Fernando Rodrigues e Luciano Ayan, tema que será tratado na Categoria *Fonte de Informação*. Ainda como Rede de Apoio, o grupo ancorou seu discurso em juristas como Janaína Paschoal, pequenos grupos musicais e de humoristas que se apresentaram nas manifestações de rua, entre eles La Banda Loka Liberal, Carreta Furação e Flávio Morgenstern. A incidência de postagens que suscitam o intento do MBL em formar uma rede de apoio não foi grande, já que foram apenas 13 postagens dentro dessa subcategoria, sendo 11 no dia 16 de abril de 2016 e 2 no dia 17 de abril de 2016.

Imagem 39 - MBL subcategoria rede de apoio - artistas



Fonte: Fanpage do MBL, 2016.

Após apresentar os falantes no discurso do MBL, parte-se para inferências sobre os atores nas postagens da FBP, como movimento de esquerda. Logo de início, já é possível perceber uma construção discursiva que, mesmo sem deixar de enaltecer os objetivos do movimento, ocorre de modo descentralizada: 42% das postagens são atribuídas à Rede de Apoio; 38% à subcategoria Institucional e 19% ao grupo *Políticos e Partidos*. Entende-se que aqui também existem interdições no discurso, mas comparando essa estratégia com a do MBL, na qual o principal falante foi o próprio Movimento, o número de falantes da FBP suscita o ideal de democracia que baliza grupos com aderência à esquerda e que, segundo Brugnano e Chaia (2014), tem como pauta ideológica o pedido de igualdade de oportunidades e o empoderamento do povo.

Tabela 14 - Sujeitos que falam no discurso da FBP

Quem fala?	Recorrência da fala	Recorrência da fala em %
Rede de Apoio	61	42%
Institucional	56	38%
Políticos e partidos	28	19%

Fonte elaborado pela autora

Esmiuçando as subcategorias acima apresentadas, percebe-se em “*Rede de apoio*” postagens dos movimentos sociais que compõem a FBP e que nominalmente aparecem nos discursos por meio de suas lideranças, como é o caso de João Pedro Stedile, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST); de Camila Lanes, presidenta da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES); Moara Correa Saboia, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE); Nelson França, presidente da União e Negros pela Igualdade e Joceli Adriole, coordenador Nacional do Movimento Atingidos por Barragens (MAB). Quanto trata da cobertura das entrevistas com essas lideranças, a opção da FBP foi de referenciá-las no feed de notícias ou reproduzi-las na sua fanpage, como é o caso do *print* abaixo que se refere ao deputado federal e coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores sem Teto, Guilherme Castro Boulos, no dia 16 de abril de 2016.

Imagem 40 - Rede de apoio da FBP - lideranças



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

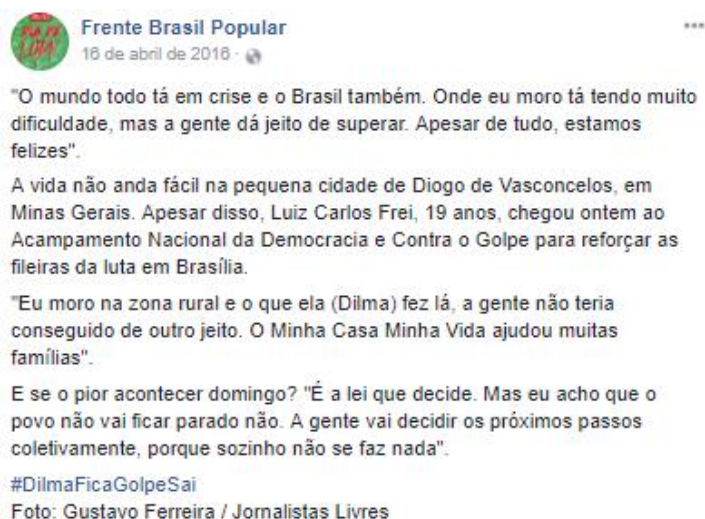
Teve também sua fala reproduzida na fanpage o coordenador nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Joceli Andrioli, que destacou:

Precisamos fazer nesse país uma verdadeira revolução democrática. Vamos lutar sem cansar pela reforma desse sistema corrompido pelos interesses patronais e do capital financeiro! Precisamos cumprir a agenda definida nas eleições de 2014 e dar um passo à frente e um passo à esquerda. Pátria Livre! (JOCELI ANDRIOLE, FANPAGE DA FBL NO FACEBOOK, POSTADO DIA 17/04/2017 E ACESSADO DIA 10/12/2017).

A *Rede de apoio* da FBP contou também com Instituições como a Fundação Perseu Abramo; grupos musicais como Racionais Mc, Samba do Peleja, Berão, Banda Contra o Golpe, artistas e poetas. No grupo de apoio criado pela FBP também tiveram direito à voz os cidadãos comuns que, ora falaram diretamente ora serviram como referência para a elaboração discursiva por meio da apresentação dos seus anseios, histórias de luta, conquistas com os governos do PT e esperança em barrar o impeachment contra Dilma e contra o PT. Dentre as diferenças nas estratégias discursivas traçadas pelos dois grupos, entende-se que a cessão do direito à fala constitui-se uma das grandes marcas discursivas que diferenciam os dois grupos e que se ligam ao modo como cada grupo está configurado.

Imagem 41 - Rede de apoio da FBP cidadãos comuns





Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Mais do que a ideia apenas de presença ou não no discurso, o envolvimento popular expresso ou não via postagens remete aos sentidos da participação política e à concepção de agrupamento social, expressos até mesmo no modo como os grupos organizaram a relação online-off-line: se a FBP saiu das redes e assumiu como palco e foco das postagens no Facebook a reunião entre lideranças e população no que denominaram de Acampamento Nacional pela democracia e contra o golpe, em Brasília, o MBL optou por focar suas postagens primeiramente nos boletins que os seus líderes emitiam da Câmara, onde suas lideranças se reuniram para pressionar os Deputados a votarem de acordo com seu pleito, enquanto a organização social acontecia nas ruas com foco para as transmissões nos telões do voto-a-voto em Brasília. Vê-se, também, escolhas diferentes no que tange a rede de apoio: enquanto em MBL é formada por veículos de imprensa e supostos intelectuais e artistas adeptos à causa, no FBP é formada por movimentos sociais, lideranças e cidadãos comuns.

Finalizando a análise da subcategoria *Rede de Apoio*, percebe-se também que, diferentemente do que foi constatado nas postagens do MBL, na rede de apoio da FBP não são encontradas referências à grande imprensa nacional (Jornais Folha de

S.Paulo e Estado de S.Paulo e Revistas como Veja e Isto É), mas sim a veículos da mídia alternativa como o Brasil de Fato, Jornalistas Livres, Mídia Ninja e a PósTV, canal de transmissões ao vivo pela internet, assunto que será explorado mais à frente, na Categoria *Rede de Informação*.

A análise do grupo de postagens enquadradas como “*Institucional*” mostra a reunião de informações postadas na fanpage como análise de cenários, chamado da sociedade à ação ou, ainda, Cobertura das atividades realizadas pelos participantes e denúncias sobre o tratamento que os manifestantes receberam das forças policiais em Brasília. As 56 postagens dentro dessa subcategoria se dividiram quase que na mesma quantidade nos dias 16 e 17 de abril de 2016, sendo 23 em um dia e 27 em outro, respectivamente.



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

No dia 18 de abril de 2016 foram feitas somente 06 postagens Institucionais na fanpage, a maioria delas como manifestações sobre o resultado da votação do processo de impeachment impetrado no dia anterior na Câmara dos Deputados contra a então presidenta, Dilma Rousseff.

Imagem 43 – FBP: mensagens da rede



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Na última subcategoria criada para análise dos falantes, “*Políticos e partidos*”, em 28 mensagens inseridas nos dias 16 e 17 de abril de 2016, 14 cada em dia, ecoam as vozes das lideranças do PT, como os ex-presidentes Lula e Dilma bem como a de políticos aliados como Rui Falcão, Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores; Senador Lindbergh Farias (PT); deputados como Jandira Feghali (PCdoB), Alice Portugal (PCdoB); o vereador Eduardo Suplicy (PT-SP), entre outros. Aparecem também ex-ministros do governo PT, como Juca Ferreira (Cultura) e Manuel Dias (Trabalho). Tais falantes aparecem nessa Categoria com discursos efusivos contra o impeachment, valorização da atuação e presença popular e também apontando temas políticos e conduta para os militantes nas ruas, como a fala do ex-presidente Lula postada no feed de notícias da fanpage do Movimento no dia 16 de abril de 2016.

A gente não pode aceitar nenhuma provocação amanhã. Tá (sic) cheio de televisão pra falar que os movimentos sociais, os sem-terra, os sindicalistas são baderneiros. Não! Temos que dizer que somos trabalhadores e trabalhadoras e baderneiro é quem quer derrubar a presidenta Dilma com um golpe no Congresso Nacional. (LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, FANPAGE DA FBP NO FACEBOOK, 2016).

Imagem 44 - FBP políticos e partidos parceiros



Frente Brasil Popular compartilhou o vídeo de Mídia Ninja.

16 de abril de 2016 · 🌐

"O exemplo que vocês estão dando ao país precisa ser dignificado, é fácil vir fazer um protesto em Brasília e ficar num hotel, mas é muito difícil vir fazer um protesto em Brasília e ter que ficar 4, 5 dias cozinhando aqui e utilizando as condições nem sempre adequadas, mas vocês estão aqui em nome de uma coisa, em nome de uma palavra mágica que nós conquistamos nesse país chamada DEMOCRACIA, chamada estado de direito, chamada respeito à constituição brasileira."

Hoje o ex-presidente Lula esteve no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe e reforçou a importância da militância se organizar defendendo a democracia.

Vídeo: Mídia Ninja



Fonte: fanpage do MBL, 2016.



Frente Brasil Popular

16 de abril de 2016 · 🌐

A deputada Jandira Feghali está ao vivo agora na Batalha da Democracia atualizando sobre a virada no Congresso.

Assista ao vivo: postv.org

#DilmaFicaGolpeSai

Foto: Mídia NINJA



3.2 As temáticas no discurso do MBL e da FBP

Após o diagnóstico que mostra quem fala e a recorrência com as quais os grupos MBL e a FBP dialogam com esses atores sociais, foi possível constatar também o assunto que pautou o discurso dos dois grupos nesse período. De modo geral, nas 367 postagens feitas pelos movimentos em suas respectivas fanpages do Facebook, o que se encontra são temáticas relacionadas ao contexto político e à estratégia discursiva de cada um deles, diferentes não só pela ideologia, mas pelo assunto e pelo tom do discurso que adotam: enquanto o MBL optou pelo tom da crítica, denunciismo e cobranças, a FBP preferiu um tom de união, luta e formação. Abaixo, apresentam-se as análises dos assuntos tratados pelos grupos e como eles foram abordados.

Iniciando a análise das 222 postagens da fanpage do MBL, quem teve direito à fala ou quem foi citado, de acordo com o que se analisou anteriormente, esteve enquadrado basicamente em 4 temáticas

Tabela 15 - Temáticas no discurso do MBL

Do que fala?	Recorrência das temáticas
Contagem de votos, pressão e comemoração	98 postagens
Críticas ao PT e aos seus adeptos	65 postagens
Convocação e Cobertura das ruas	59 postagens

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Ao abordar a votação do processo do impeachment como tema principal, com 98 do total de 222 postagens, o MBL demonstrou preocupação e engajamento para que o resultado do processo de impeachment fosse de acordo com o seu pleito. Para tanto, tratou de publicar posts contando votos de políticos favoráveis ao impeachment, comemorando os resultados, pressionando deputados para votar favorável ao impeachment bem como execrando os candidatos ou partidos que votaram ou se declararam contra o impeachment, tudo com um discurso elaborado em tom fiscalizador e ameaçador para os deputados.

Imagem 45 - MBL e a votação do impeachment



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

A inserção das mensagens relacionadas à votação do processo de impeachment na fanpage do MBL teve pico de concentração no dia 17 de abril de 2016, quando foram feitas 73 inserções. Nos dias 16 e 18 de abril, foram feitas 17 e 8 inserções, respectivamente.

O segundo bloco temático pautado pelo MBL foi a crítica ao PT e a seus aliados. Citando nominalmente o ex-presidente Lula, o PT, deputados filiados, sociedade filiada e Dilma Rousseff. Foram feitas 65 postagens, divididas entre 26, 29 e 10, respectivamente nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016. “Lula falhou, é o fim do PT. Junte-se ao MBL mbl.org.br/participe” (MBL, 2016), dizia uma postagem; “Urgente! Lula reconhece derrota, abandona Dilma em Brasília e volta para São Paulo - Tchau, querida!” (MBL, 2016), dizia outra. Para entender tal crítica cabe, de um lado, retomar

as discussões sobre a Arqueologia do Saber, quando Foucault determina a localização do lugar de fala dos atores e a regularidade discursiva como pré-requisitos para entender os discursos; e, do outro, fazer uma digressão à história do PT para considerar que quando o MBL reserva ao PT o lugar da fala de algoz, existe aí uma mensagem que se repete por anos para cristalizar o PT nesse lugar.

No passado da política brasileira, nos idos dos anos 1980, quando o país caminhava para uma redemocratização, o Partido dos Trabalhadores emerge como uma alternativa ao discurso hegemônico. Fundado por militantes que se opunham à ditadura imposta ao país, entre eles sindicalistas, intelectuais, artistas e adeptos da Teologia da libertação⁸, o PT “suruiu como agente promotor de mudanças na vida de trabalhadores da cidade e do campo, militantes de esquerda, intelectuais e artistas” (PT Nacional, disponível em www.pt.org.br, acessado em 06 de dezembro de 2017). Nesse interim, o PT fez frente à nova classe hegemônica, ainda que dita democrática, e foi recebido a contragosto, como pontua Daniel Aarão Reis, apud Kaysel.

O que reunia todas estas diferenças, para além da defesa da lei, da ordem e dos bons costumes? Tinham todos uma profunda aversão ao protagonismo crescente das classes trabalhadoras na história republicana brasileira depois de 1945. Não se tratava, muitas vezes, de algo racional. No mais das vezes, era uma reação instintiva, uma coisa epidérmica, uma náusea, um desgosto ver aquelas gentes simplórias, subalternas, ascender a posições de influência e mando. Vindas não se sabia de onde, como que emergindo dos bueiros, estavam agora nos palácios, nas solenidades. Pessoas bregas, cafonas, não se vestiam direito, nem sabiam falar, como poderiam ser autorizadas a fazer política e a frequentar os palácios? Era urgente fazê-las voltar ao lugar de onde nunca deveriam ter saído o andar de baixo. (REIS, 2001, p.344 apud KAYSEL, 2001, p.2015).

Vários anos separam esse período histórico do período em análise neste estudo, mas o que se nota claramente na fala do MBL é uma regularidade discursiva, com uma variação na base argumentativa, mas que traz no seu bojo a reafirmação de uma esquerda inferior, atribuindo-lhe uma série de adjetivações de cunho pejorativo, como pode-se ver abaixo.

Tabela 16 – MBL: adjetivos de cunho pejorativos para o PT

Adjetivos

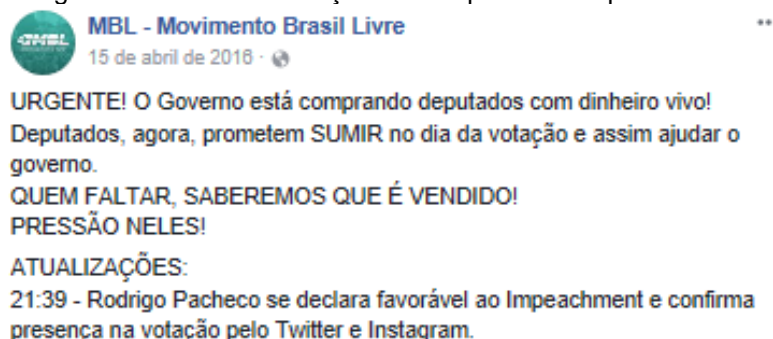
⁸ A Teologia da libertação é um Movimento na Igreja Católica que tem como premissa a opção preferencial pelos pobres.

Diversos	Medrosos	Intimidados
	Corja	Carniça
	Pilantras	Não trabalhador
	Ausente e Covarde	Ditadores sutil
	Insanos	Derrotados
	Chorões	Desesperados
	Fubango	Incompetentes
	Medrosos	Mestre em dólar na cueca
	Corja	Molusco
	Pilantras	Intimidados
	Ausente e Covarde	Carniça

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Outra forma de diminuição do PT ocorre quando o MBL faz acusações ao ex-presidente Lula de comprar votos como forma de barrar o processo de impeachment.

Imagem 46 - MBL e acusação de compra de voto pelo PT



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Também consta como estratégia discursiva do MBL, para colocação do adversário de modo inferior no discurso, a acusação de práticas de agressões vindas de deputados do PT contra os integrantes do MBL e quem tenta votar a favor do impeachment, como ilustra parte das postagens do grupo na tabela abaixo.

Tabela 17 - MBL: adjetivos relacionados à agressão e à violência
Adjetivo

Agressores e violentos	Com mãos petistas, agredir cidadãos honestos do MBL
	Deputados do PT tentou tirar MBL à força da Câmara
	Deputados do PT tentou tirar MBL à força da Câmara
	Deputados do PT tentou tirar MBL à força da Câmara
	Deputados do PT tentou tirar MBL à força da Câmara
	Segurança de Lula agride MBL na entrada do hotel
	Petistas saem no braço para barrar a votação
	Petistas cheios de ódio brigam entre si
	Militante do MBL – BH agredidos por militantes do MST e CUT

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Vale lembrar que a acusação de práticas de violência e baderna também é recorrente no discurso hegemônico direcionado ao PT e aos movimentos sociais. No caso das postagens acima analisadas, as acusações referem-se às supostas agressões praticadas pelos deputados do PT por duvidar da validade das credenciais recebidas pelos líderes do MBL para permanência no salão da Câmara no período do impeachment, além de outras ocorrências em atos isolados.

A estratégia discursiva do MBL também enquadra o PT como fascista. O termo tem um complexo lastro histórico e está relacionado a regimes políticos como os impostos por Benito Mussolini na Itália, em 1922, mas na análise em questão as acusações de fascismo estavam relacionadas ao desentendimento entre MBL e a base aliada do PT sobre a existência ou não de uma autorização para que o MBL permanecesse na Câmara dos Deputados.

Tabela 18 – MBL: adjetivos para fascista

Adjetivo	
Fascistas	Fascistoides vermelhos
	Praticantes do fascismo
	Fascista Zaratini, deputado do PT
	Deputados fascistas como o Zaratini
	Fascistas do PT

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Por fim, perfaz a lista de desacreditação do PT à acusação de corrupção. Corrupção esta que, segundo o MBL, é a maior da história do país.

Tabela 19 – MBL: adjetivos para corrupção

Adjetivo	
Corruptos	Envolvido no maior escândalo de corrupção da história
	Responsável pela maior crise de todos os tempos
	Nosso golpe contra a corrupção
	Governo mais corrupto do mundo

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Acredita-se que esta postura enseja buscar respaldo na desmoralização da ética e da postura de anticorrupção que sempre estiveram associadas à imagem do PT e que, segundo Azevedo (2009), rompe-se a partir do escândalo do mensalão.

A partir dessa fase o PT perde a sua aura de partido ético, uma imagem que sem dúvida constituía um grande capital político acumulado desde sua fundação e que era capaz de atrair votos na classe média, sempre mais sensível às questões morais, e o reconhecimento positivo por parte da grande imprensa. Assim, a partir deste momento, o PT, então já transformado num partido responsável e integrado ao sistema político, se torna também “igual” a todos os outros. (AZEVEDO, 2009, P.55).

Em face do leque de críticas a que foi submetida a esquerda, entende-se válido pontuar que o número de recorrências diretamente destinadas à então presidenta Dilma Rousseff é inferior às postagens direcionadas a criticar o ex-presidente Lula e o Partido dos Trabalhadores, fato que dá pistas para inferir que, embora a então presidenta Dilma fosse a figura no banco dos réus, para o MBL se mostrava mais interessante construir uma crítica a partir do ex-presidente Lula. Ao tirar o foco de Dilma e colocá-lo no PT, o MBL visa o combate de um modo ideológico de existência que transcende a pessoa da então presidenta Dilma Rousseff, já que, para o MBL, o impeachment era de Dilma, Lula e do PT, nomeados pelo grupo como “uma corja”.

A terceira e última pauta das discussões do MBL foi a *Convocação e a Cobertura* dos acontecimentos nas ruas bem como Convocação à população para pressionar os deputados para votarem favoravelmente ao impeachment. “Veja se o deputado da sua região está vendendo voto para o governo! Vamos pressionar quem está pensando em não comparecer” (MBL, 2016), publicava o MBL na sua fanpage na véspera da votação.

Durante o ano de 2015 foi forte na fanpage do MBL a Convocação da população às ruas para protestar contra o governo do PT. Não foi diferente no período analisado, já que 59 postagens deram conta de tratar esse assunto. Em diversas cidades do país,

o grupo montou estruturas em espaços públicos com telões para transmissão ao vivo da sessão voto a voto na Câmara, bem como palco para os shows que aconteceriam após a votação, sempre “animados” por carro de som, fanfarras e grupos musicais como a “La Banda Loka Liberal”, formada por integrantes do MBL de Porto Alegre e autora de marchinhas como “Pé na bunda dela, aqui não é Venezuela”; “Olha a roubalheira do PT”, “Chora, petista”, “Lula sabia de tudo” e “Dale Moro”, sucessivamente relacionadas a críticas a Dilma, Lula e ao PT e elogios ao juiz Sérgio Moro.

Tabela 20 – MBL e as marchinhas pró impeachment

Chora, petista – La banda Loka Liberal	Lula Sabia De Tudo La Banda Loka Liberal
Olê olê, olê olê	Lula sabia de tudo
Tamo na rua pra derrubar o PT	A Dilma Rousseff também
Olê olê, olê olê	Chora petista corrupto
Tamo na rua pra derrubar o PT	Que nunca enganou ninguém
Chora petista, bolivariano	Somos a banda mais louca
A roubalheira do PT tá acabando	A banda loka liberal
Tua conduta é imoral	A banda que desestatiza empresa estatal ô ô
Fere os princípios da CF nacional	ô

Fonte: canal do MBL no YouTube, 2016.

Diante disso, elucubra-se que a relação internet-rua capitaneada pelo MBL ganha contornos de espetacularização na política não só porque cria músicas com termos chulos, como “Pé na bunda dela”, mas, sobretudo porque canta, dança e ridiculariza a imagem do político adversário, como uma vertente do vale tudo na política. Sobre a performance de espetacularização do MBL dentro de um contexto de midiaticização da política, cabem algumas considerações, e a primeira delas refere-se à amplitude que engloba conceitualmente o termo espetáculo. Para direcionar a reflexão, frisa-se aqui a perspectiva apontada por Rubim (2002) que, ao se referenciar a Guy Debord em seus livros *La société du spectacle* (1967) e *Commentaires sur la société du spectacle* (1988), destaca um eixo interpretativo que vai conceber a ideia de espetáculo a partir da separação entre o real e a representação nos contornos das sociedades, inclusive na política. Busca-se, também, respaldo em Goffman (2013), que ao dar como certa a ideia de real e de representação, destaca a vida social como o palco para uma encenação na qual todos transitam entre ser real e representar

papéis sociais frente ao outro. O autor afirma ainda que a representação social de um indivíduo frente a outros será caracterizada por uma fachada que inclui, além da constituição de um cenário como palco para o desenrolar da ação humana, um agir “de maneira completamente calculada, expressando-se de determinada forma somente para dar aos outros o tipo de impressão que irá provavelmente levá-los a uma resposta específica que lhe interessa obter” (GOFFMAN, 2013, p. 15). Numa perspectiva mais próxima às ideias de política, ainda que em consonância com os conceitos já apresentados, Schwartzberg (1978) adverte que, além de latente, a separação entre o real e a representação, o espetáculo na atualidade desloca-se da sociedade para o centro da política.

Hoje em dia, o espetáculo está no poder. Não mais apenas na sociedade. [...]. Hoje, nossas conjecturas já não têm como único objeto as relações do espetáculo e da sociedade em geral. Como as tecia Guy Debord em 1967. Agora é a superestrutura da sociedade, é o próprio Estado que se transforma em empresa teatral, em ‘Estado espetáculo’ (Schwartzberg, 1978, p.1, apud RUBIM, 2002, p.4).

E essa transformação da política em “estado espetáculo” ganha contornos mais nítidos quando a política se associa ao campo midiático, já que nele é clara a regra da representação para que os atores políticos enfatizem seus discursos para que tenham os contornos que lhes convém. Assim, entende-se que os shows promovidos pelo MBL, além de estarem no centro da política, são um modo de agir em adesão aos objetivos que se deseja alcançar.

Saindo da análise dos assuntos tratados pelo MBL e adentrando a análise da FBP, percebe-se que a votação do impeachment e a crítica ao adversário, marcantes nas postagens do MBL ganham contornos secundários para a Frente Brasil Popular, já que o tema que norteou suas postagens foi a reunião do grupo, destacada na cobertura do que acontecia nas ruas, com 53 de 145 postagens, e no Acampamento da Democracia, com 51 postagens. Em terceiro lugar, o grupo discutiu a votação do impeachment e, por último, também houve crítica a Temer e seus adeptos, com uma recorrência e num tom mais ameno do que fez o MBL.

Tabela 21 – FBP: temáticas do discurso

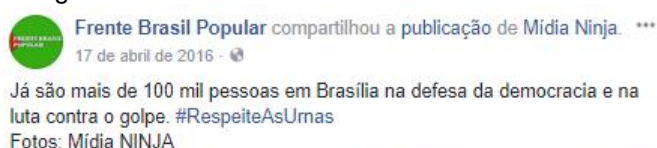
<i>Do que fala?</i>	<i>Recorrência das temáticas</i>
Convocação e Cobertura das ruas	53 postagens
Acampamento da Democracia	50 postagens

Impeachment - votação	23 postagens
Crítica a Temer e seus aliados	19 postagens

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

É nas ruas que a FBP vai buscar seu lastro discursivo. Notória é a sua articulação ancorada na fala e na reunião com o grupo, como já pontuado em outras passagens deste estudo. Para além dos aspectos gerais da Fanpage que apontam para esta temática, a coletividade também é o destaque das 53 postagens feitas pelo grupo em sua Fanpage, focando na maior parte do tempo em dar conta do que acontecia nas manifestações do que em convocar à população para elas. Nessas postagens, a FBP concentrou os registros nos atos que aconteciam em Brasília, mas, ainda que em menor recorrência, citou atos nas ruas de cidades como Brasília, Natal, Salvador, São Paulo, Maceió e Belo Horizonte.

Imagem 47 – FBP: cobertura das ruas





Fonte: fanpage da FBP, 2016

Também no grupo das postagens que retrataram as ruas, foram encontradas mensagens denunciando a postura da polícia militar em criminalizar os movimentos sociais.

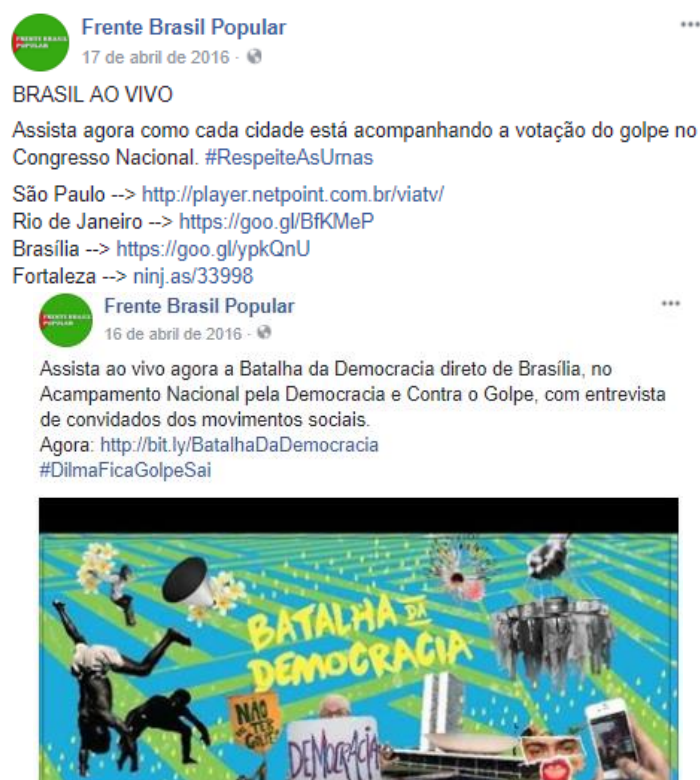
Imagem 48 – FBP e a crítica a policiais



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Outra recorrência foi a Convocação da sociedade para acompanhar as transmissões ao vivo dos acontecimentos no Acampamento da Democracia, segundo maior tema tratado pelo grupo.

Imagem 49 – FBP: convite para o Acampamento da Democracia



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Também teve lugar no grupo de postagens sobre as ruas a postagem de um vídeo chamado *Convocação Geral*, no qual os grupos musicais Furação 2000, 100 funkeiros, Mc Galo, Mc Sabrina e Nego do Borel convocam a população para um ato em Copacabana, no Rio de Janeiro, dia 17 de abril de 2016.

As postagens sobre o *Acampamento pela Democracia e contra o golpe*, nome que recebeu a mobilização de movimentos populares, estudantis e de imprensa reunida no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, para acompanhar os desfechos do impeachment contra a então presidenta Dilma Rousseff no Congresso Nacional, somaram 51 das 145 postagens. A Convocação à sociedade era para que montasse acampamentos em todas as capitais como forma de mobilização contra o impeachment, mas a grande concentração e pauta do discurso na fanpage foi o evento de Brasília, que, segundo estimativa dos organizadores, reuniu no período de 10 a 17 de abril de 2016 15 mil pessoas, as quais se alojaram ou passaram pelo local. Antes

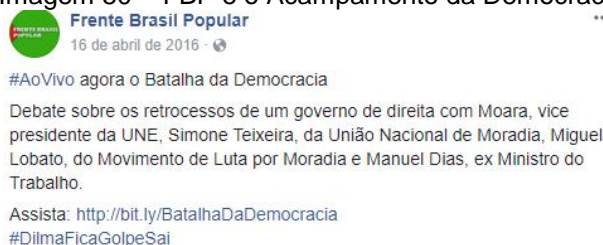
de seguir com o detalhamento desse grupo de mensagens, é oportuno reforçar que a reunião e a mobilização do coletivo nas ruas são o legado ideológico da Frente Brasil Popular, como apontam Brugnago e Chaia (2014).

Podemos dizer que a militância de esquerda, até antes das manifestações de junho de 2013, era a única a tomar as ruas em protestos. [...]. Podemos dizer que no Brasil existia uma militância de esquerda que já era acostumada a protestar. [...]. Para a nova militância da direita, por sua vez, sair às ruas foi uma grande novidade. (BRUGNAGO E CHAIA, 2014, p.106).

Ainda que também tenha abraçado a ideia de protestos, a mobilização nas ruas não é a principal característica dos movimentos sociais da atualidade como o MBL, fato que se confirma no seu *modus operandi* durante o processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff, pois apesar de estar nas ruas com cobertura e acompanhamento da votação, a sua estratégia principal esteve focada em Brasília, onde suas principais lideranças se concentraram, conseguindo inclusive crachás para transitar e permanecer dentro da Câmara, fato que, de acordo com o próprio MBL, foi motivo de contestação pela bancada do PT na Câmara, uma vez que a maioria deles ainda não possuía cargo político para tanto.

Retomando a análise das postagens sobre o Acampamento da Democracia, vê-se que a construção discursiva das mensagens primou, sobretudo, pelo convite à sociedade para acompanhar os acontecimentos no acampamento, pelo tom de prestação de conta e pelo destaque para o envolvimento e participação social nos eventos de formação política como palestras, debates e vigílias.

Imagem 50 - FBP e o Acampamento da Democracia



Fonte: fanpage da FBP, 2017

É possível identificar também nas mensagens uma cobertura do dia a dia no acampamento, com informações da agenda. “Três pistas fechadas em frente ao acampamento em Brasília pra (sic) democracia passar! Manifestantes seguem cortejo rumo ao Teatro Nacional onde haverá programação musical e cultural” (Fanpage FBP, publicada em 16/04/2016, acessada em 05/12/2017), destaca o grupo em uma postagem. É possível encontrar também, dentro dessa temática na fanpage, os debates com as lideranças dos vários grupos que forma a FBP, como a UNE, a CUT, o MST, entre outros.

Imagem 51 - lideranças no Acampamento da FBP

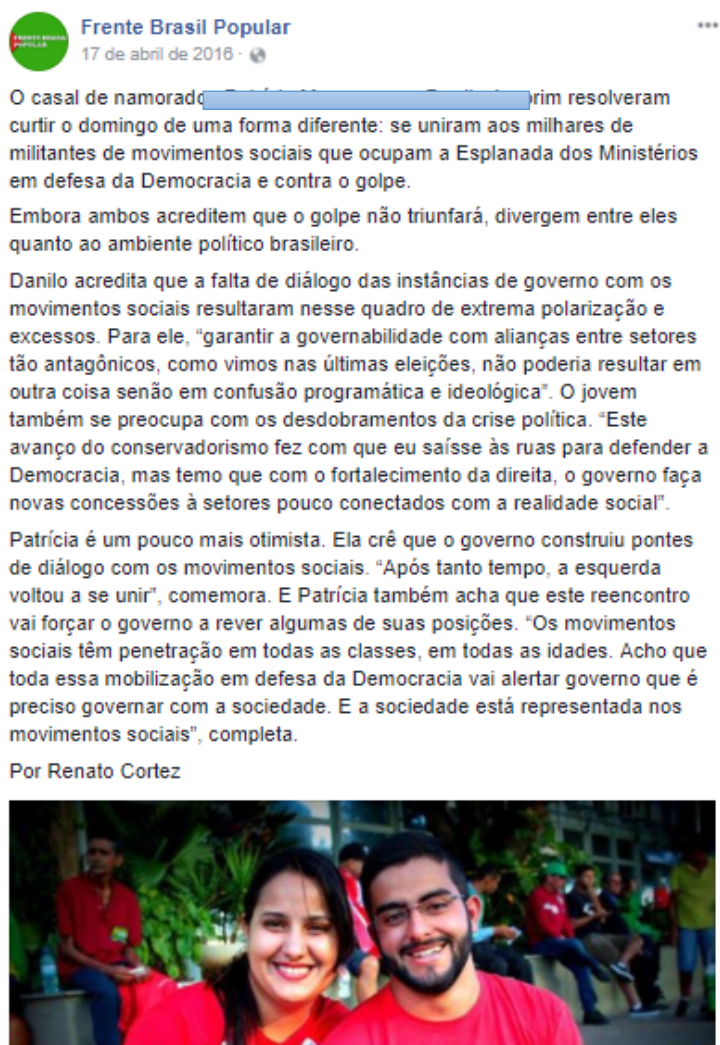


Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Embora os falantes já tenham sido discutidos no tópico 3.1 deste estudo, vale destacar que para a construção discursiva de participação social dentro da temática do Acampamento também foi recorrente à FBP a cessão do lugar da fala aos cidadãos

comuns, que emprestaram às postagens sobre participação no Acampamento suas histórias e conquistas com os governos do PT.

Imagem 52 – FBP: cidadãos comuns no Acampamento



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Finalizando as análises da temática *Acampamento*, encontram-se posts sobre a programação cultural realizada no período de concentração contra o impeachment. Comparando com o MBL, as manifestações da FBP também foram marcadas por músicas, mas com um enfoque diferente letras que trazem palavras de ordem e expressões que evocam a ideia de uma frente de batalha, como luta, guerra, guerreiro. "Não vai ter golpe, vai ter luta" e "Lula, guerreiro do povo brasileiro" parecem ter dado o tom musical no acampamento e nas ruas.

Imagem 53 – FBP: programação cultural no Acampamento



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Outros coros puderam ser ouvidos, conforme letras abaixo.

Tabela 22 – FBP: sambas e gritos de guerra

E pra vida melhorar / Temos de democratizar / e se o povo se unir/ a rede globo vai cair	Olé, Olé, olé olá Lula, Lula
Esse é o nosso país Essa é a nossa bandeira É por amor a essa pátria Brasil Que a gente segue em fileira	O povo não é bobo, abaixo a Rede Globo Bate na palma da mão, bate na palma da mão, bate na palma da mão porque não vai ter golpe não
Não vai ter golpe de novo Reage, reage meu povo	Golpistas, fascistas, não passarão!

Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Na reta final da análise das postagens encontra-se a *votação do impeachment*. Foram 23 mensagens, sendo 2, 16 e 5, respectivamente nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016. Nessas mensagens, destacam-se a entrega da carta e abaixo-assinado da militância do PSB aos dirigentes do partido, em Brasília; o compartilhamento de conteúdo postado na página dos Jornalistas Livres e que reproduz da fala do deputado Silvio Costa (PTdoB-PE), durante a votação, na qual enalteceu os feitos da então presidenta pelo Pernambuco e a fala Institucional do próprio movimento FBP, postada no dia 17 de abril, na qual discute a divisão política no Brasil e os rumos do país, independente do resultado do impeachment.

O muro que se ergue na Esplanada dos Ministérios, diante do Congresso, reflete o estado de espírito predominante no país, de convivência pouco ou nada pacífica entre diferentes. De certo, apenas a dúvida seja qual for o resultado da votação de hoje (17), na Câmara, contra ou a favor do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, como serão os próximos meses e o que precisará ser feito para retomar caminhos de estabilidade, tanto econômicos como políticos? Independentemente do resultado desta noite, haverá espaço, clima e disposição para o diálogo? (FRENTE BRASIL POPULAR, VIA FANPAGE DO FACEBOOK, POSTADO NO DIA 17/04/2016).

No final da votação do impeachment, outras notas sobre a temática foram postadas na Fanpage do grupo, com assinaturas de movimentos sociais como a própria FBP, a Frente Povo sem Medo e a Central dos Movimentos Populares, na qual destacaram, entre outras coisas, a não aceitação do resultado e a importância de a população permanecer nas ruas.

Nota da Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo Não aceitamos o golpe contra a democracia e nossos direitos! Vamos derrotar o golpe nas ruas! Este 17 de abril, data que lembramos o massacre de Eldorado dos Carajás, entrará mais uma vez para a história da nação brasileira como o dia da vergonha. Isso porque uma maioria circunstancial de uma Câmara de Deputados manchada pela corrupção ousou autorizar o impeachment fraudulento de uma presidente da República contra a qual não pesa qualquer crime de responsabilidade. As forças econômicas, políticas conservadoras e reacionárias que alimentaram essa farsa têm o objetivo de liquidar direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro. São as entidades empresariais, políticos como Eduardo Cunha, réu no STF por crime de corrupção, partidos derrotados nas urnas como o PSDB, forças exteriores ao Brasil interessadas em pilhar nossas riquezas e privatizar empresas estatais como a Petrobras e entregar o Pré-sal às multinacionais. E fazem isso com a ajuda de uma mídia golpista, que tem como o centro de propaganda ideológica golpista a Rede Globo, e com a Cobertura de uma operação jurídico-policial voltada para atacar determinados partidos e lideranças e não outros. Por isso, a Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo conclamam os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, e as forças democráticas e progressistas, juristas, advogados, artistas, religiosos a não saírem das ruas e continuar o combate contra o golpe através de todas as formas de mobilização dentro e fora do País. Faremos pressão agora sobre o Senado, instância que julgará o impeachment da presidente Dilma sob a condução do ministro Lewandowski do STF. A luta continua contra o golpe em defesa da democracia e nossos direitos arrancados na luta, em nome de um falso combate à corrupção e de um impeachment sem crime de responsabilidade. A Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo desde já afirmam que não reconhecerá legitimidade de um pretense governo Temer, fruto de um golpe institucional, como pretende a maioria da Câmara ao aprovar a admissibilidade do impeachment golpista. Não reconhecerão e lutarão contra tal governo ilegítimo, combaterá cada uma das medidas que dele vier a adotar contra nossos empregos e salários, programas sociais, direitos trabalhistas duramente conquistados e em defesa da democracia, da soberania nacional. Não nos deixaremos intimidar pelo voto majoritário de uma Câmara recheada de corruptos comprovados, cujo chefe, Eduardo Cunha, é réu no STF e ainda assim comandou a farsa do impeachment de Dilma. Continuaremos na luta para reverter o golpe, agora em curso no Senado Federal e avançar à plena

democracia em nosso País, o que passa por uma profunda reforma do sistema político atual, verdadeira forma de combater efetivamente a corrupção. Na história na República, em vários confrontos as forças do povo e da democracia sofreram revezes, mas logo em seguida, alcançaram a vitória. O mesmo se dará agora venceremos o golpismo nas ruas! Portanto, a nossa luta continuará com paralisações, atos, ocupações já nas próximas semanas e a realização de uma grande Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, no próximo 1º de maio. A luta continua! Não ao retrocesso! Viva a democracia! Frente Brasil Popular Frente Povo Sem Medo ((FRENTE BRASIL POPULAR, VIA FANPAGE DO FACEBOOK, POSTADO NO DIA 17/04/2016).

Finalmente, mesmo não sendo o foco discursivo da FBP, a análise das postagens também encontrou a crítica ao então presidente em exercício, Michel Temer, e à sua base aliada. Foram 19 inserções, espalhadas nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016, em 4, 10 e 5 postagens, respectivamente. A crítica construída pela FBP difere da que foi construída pelo MBL não só pelo lugar dado à fala do adversário, que aqui não esteve em primeiro plano, como aponta a quantidade de inserções ao assunto, mas principalmente no tom do discurso: as considerações feitas pela FBP foram mais brandas, enquanto que o MBL atacou a esquerda com xingamentos diversos, como já apontado anteriormente no começo deste capítulo. Constam nas 19 inserções adjetivos como golpistas, machistas, fascistas, traidores, oportunistas, “representantes da casa grande”, canalha e bandido, esses dois últimos atribuídos ao então presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Em discurso proferido dentro do Acampamento, a professora da Rede Pública e coordenadora da FBP em Minas Gerais, Beatriz Cerqueira, destacou

Assumam-se golpistas! O que está em discussão não é o impeachment. Preservar programas sociais não é crime de responsabilidade. Então se assumam como aqueles que não conseguem conviver com a diversidade, a diferença e a democracia. Assumam-se como golpistas (BEATRIZ CERQUEIRA, FANPAGE DA FBL NO FACEBOOK, POSTADO DIA 17/04/2017 E ACESSADO DIA 10/12/2017).

Em outra postagem, também vinda dos movimentos sociais que compõem a Rede de Apoio para o discurso da FBP, está a mensagem de Maria Pastore, do Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTsT), que pode ser lida abaixo

Imagem 54 - FBP: adjetivos para a direita



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

Valida-se, assim, a ideia de que os adjetivos empregados pela FBP fogem do cunho pejorativo e caricato inserido nas 65 mensagens de críticas ao PT e adeptos disseminadas na fanpage do MBL.

Ainda, se para o MBL o endereçamento da crítica pautou-se, sobretudo no ex-presidente Lula, na FBP as críticas foram endereçadas ao presidente Michel Temer; ao ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha; a deputados, sem a citação de nomes; e ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Também foram criticadas entidades como a FIESP e a Rede Globo. “Por que a FIESP tem tanto interesse em patrocinar o golpe? ”, questionava o Movimento FBP ao compartilhar um vídeo produzido pela Rede TVT sobre a reforma trabalhista e os gastos do empresariado em marketing pró-golpe.

Imagem 55 – FBP: crítica aos deputados

 **Frente Brasil Popular** compartilhou o álbum de Frente Brasil Popular - MINAS. 17 de abril de 2016 · 🌐

BH faz vigília pela democracia

Espandada com a quantidade de hipócritas na Câmara dos Deputados, população mineira, reunida na Praça da Estação, assiste embasbacada as falas de deputados que antes estavam no nosso campo e agora se portam como verdadeiros traidores e oportunistas, agindo contra o Estado Democrático.

#NaoVaiTerGolpe #VaiTerLuta

Fotos: Lidiane Ponciano/CUT-MG



Fonte: fanpage da FBP, 2016.

3.3 Categoria “*Fontes de informações*”

Já que os veículos de mídia possuem grande atuação para a formação da opinião pública, pois se constituíram, ao longo do tempo, como gigantes da comunicação focados em interesses particulares e apontando uma visão parcial do mundo, é sobre o uso da mídia para validação dos discursos que fala este tópico. Ao analisar essa imbricada trama, Miguel (2002) adverte que as vozes da mídia são, grosso modo, um modo tendencioso de representação da sociedade.

A mídia é, nas sociedades contemporâneas, o principal instrumento de difusão das visões de mundo e dos projetos políticos, dito de outra forma, é o local em que estão expostas as diversas representações do mundo social, associadas aos diversos grupos e interesses presentes na sociedade [...] As Vozes que se fazem ouvir na mídia são representantes das Vozes da sociedade, mas esta representação possui um viés (MIGUEL, 2002, p.163).

Entende-se que é deste viés que fala Foucault (2009) quando discute os projetos de poder e as instituições que são credenciadas ou não para falar. Usando como exemplo a fala médica ao longo da história da humanidade, ele mostra que o direito de proferir discursos vai ser definido pelo status que tem o falante.

A fala médica não pode vir de quem quer que seja; seu valor, sua eficácia, seus próprios poderes terapêuticos e, de maneira geral, sua existência como fala médica não são dissociáveis do personagem, definido por status, que tem o direito de articulá-lo, reivindicando para si o poder de conjurar o sofrimento e a morte. (FOUCAULT, 2009, p.57).

Dentro dessa lógica, ao fazer suas escolhas discursivas, os veículos de imprensa buscariam respaldo em um ritual de competências e no status a eles conferidos. Considerando o nível de influência dos veículos da grande imprensa no impeachment de Dilma Rousseff, Souza (2016) destaca que durante o processo contra Dilma, a TV Globo à frente “articulava, selecionava, manipulava e incendiava seu público com os jogos de dramatização e demonização do inimigo aprendido nas telenovelas” (SOUZA, 2016, p.123). Olhando para os veículos impressos, Melo e Júnior (2017) apontaram que Folha de São Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo noticiaram os processos contra Dilma Rousseff de modo condenatório à Dilma, pois na afirmação dos mesmos autores todos os meios de comunicação da mídia hegemônica apoiaram o impeachment e, a partir do momento que a grande imprensa se coloca de modo parcial na questão, ela passa a servir de sustentação para o

discurso do MBL, também partidário do afastamento da então presidenta, Dilma Rousseff. À FBP restou o recurso da mídia alternativa, um coletivo de profissionais e pequenos veículos, como veremos nas análises abaixo.

Nas 222 postagens feitas pelo MBL nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2016 o respaldo na imprensa marcou 23 postagens, sejam elas reprodução ou compartilhamento de links para estas matérias. A principal pauta foi o impeachment, a crítica a Dilma, ao Lula e ao PT.

Imagem 56 – MBL: Folha de São Paulo e Estadão criticam Lula



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Dentre os veículos usados e citados como fontes de informação estão jornais como Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo; revistas como Veja, Isto É e Época; blogs de personalidades do mundo MBL, como Reinaldo Azevedo, Diogo Mainardi, Ricardo Antunes e Luciano Ayan. Aparecem também referências a veículos locais como O Estado de Minas, a Gazeta do Povo (Curitiba) e Aratu Online, de Pernambuco.

Tabela 23 – MBL: fontes de informações

Veículo	Assunto	Recorrência nas falas
Reinaldo Azevedo – Blog Veja	Violência de deputados petistas	1
	Crítica a Lula	1
	Vitória do conservadorismo	1
O Estado de S. Paulo	Crítica ao PT – compra de votos	2
	Crítica – voto bolivianos no Brasil	1
	Crítica – Stedile	1
	Propina PT para empresa	1
	Elogio ao MBL	1
	Resultado da votação	1
	Resultado da votação	1
Revista Isto É	Collor – pressão a parlamentares	1
Ricardo Antunes – site próprio	Crítica a Lula	1
O Antagonista – Diogo Mainardi	Crítica a Dilma – declaração	1
AratuOnline – Ricardo Almeida	Crítica ao PT – “corja”	1
O Estado de Minas	Elogio – Equipe MBL -BH	1
Folha de S. Paulo	Crítica ao PT – compra de voto	1
	Crítica a Lula – violência	1
Gazeta do Povo (Curitiba)	violência deputados petistas	1
Globo News	Crítica – protestos em POA	1
Fernando Rodrigues – Blog UOL	Foco do MBL após impeachment	1
Revista Época	Crítica a Dilma e Lula (lava Jato)	1
Ceticismo Político – Luciano Ayan	Crítica ao PT - Tiranos	1

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Na análise da recorrência e temática das postagens, vê-se que o Estado de São Paulo foi o veículo mais usado pelo grupo, com 9 matérias que, ou foram apenas compartilhadas ou complementadas com discursos do grupo, como mostra a imagem abaixo referente à publicação sobre a proposta de greve geral encabeçada por João Pedro Stedile, líder do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), publicado

pelo jornal e retrabalhada pelo MBL com complemento de informação - nesse caso, a crítica e a ridicularização de Stedile.

Imagem 57 – MBL: foto do Estadão para criticar adversário



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Dentre as matérias do Estadão, cita-se também a matéria compartilhada pelo grupo na qual o Jornal parece fazer uma análise sobre o governo PT e a oposição, sobretudo o enfrentamento capitaneado por movimentos como o MBL.

Imagem 58 – MBL: elogios no Estadão



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Para finalizar as análises, chama-se a atenção para mais 3 postagens feitas pelas fontes de informação do MBL. A primeira é uma matéria elaborada pela Revista Isto É sobre o processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor. A matéria da revista dialoga diretamente com um dos assuntos pautados pelo MBL em suas postagens: o convencimento dos deputados para adesão ao impeachment.

Imagem 59 – MBL : revista Isto É e votação do Impeachment



A segunda refere-se a um texto elaborado e publicado por Reinaldo Azevedo em seu blog, dentro do site da Veja. Postada na fanpage do MBL no dia 18 de abril de 2016, após o resultado positivo para prosseguimento do processo de impeachment contra a então presidenta, Dilma Rousseff, a mensagem trazia como título “*Resultado representa a vitória dos conservadores da democracia, como MBL e VPR*” e em seu contexto destacava

O resultado deste domingo não nasce do acidente, mas da determinação; não é fruto do acaso, mas da convicção; não decorre do reacionarismo estúpido e encarquilhado, mas do conservadorismo virtuoso, que jamais havia encontrado sua devida expressão nas ruas (REINALDO AZEVEDO, <https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/> publicado na fanpage do MBL no dia 18 de abril de 2016).

De todas as mensagens postadas pelo MBL a partir da fala de suas *Fontes de Informação*, esta é a única matéria que não tem como foco a estratégia discursiva de atacar o adversário, seja ele o PT ou os deputados que ainda não se decidiram pelo voto favorável ao impeachment. Ao contrário, ela vem para a fanpage como uma coroação das ações empreendidas e que trouxeram o resultado desejado.

Por fim, apesar de todo o quadro apresentado acima ser de estreita relação do MBL com os diferentes veículos da grande imprensa, chama atenção uma postagem feita no dia 16 de abril de 2016, na qual o grupo critica um repórter do Estadão, autor da matéria referente ao acesso que suas lideranças tiveram aos espaços restritos da Câmara.

Imagem 60 – MBL: crítica à repórter do Estadão



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Embora credite as supostas mentiras ao repórter, e não o jornal, fica-se mais inclinado a acreditar que embora a relação com os veículos tenha sido estabelecida de modo positivo quase que na maioria das vezes, o grupo age de acordo com o que lhe é conveniente, como apontam Segurado, Chicarino e Malina (2016), em estudo realizado no Twitter sobre a polarização brasileira entre MBL e a CUT. À época, afirmam os autores,

As menções aos veículos do Grupo Globo, à Revista Veja e à BandNews são sempre positivas, as menções ao jornal Folha de São Paulo variam de tendência de acordo com o teor da notícia, se a notícia estiver alinhada com o MBL o jornal é bem visto, se não houver esse alinhamento passa a haver crítica. (SEGURADO, CHICARINO E MALINA, 2016, p.16-17).

Saindo da análise das fontes de Informação para o MBL e debruçando-se sobre os veículos que respaldaram a fala da FBP, encontra-se logo no início uma diferença: se de um lado veículos tradicionais de imprensa formaram a base da comunicação que respaldou o MBL, tanto com matérias com temas gerais sobre o

contexto político quanto com o contato com fontes de notícias direto de dentro do Congresso Nacional, de outro lado a FBP contou apenas com 3 ocorrências de informações disponíveis na grande imprensa. Primeiro porque o pleito da FBP parece não ter encontrado eco na grande imprensa e corporações de um modo geral; segundo porque, como acusaram os colaboradores Luciano da Luz e Oliver Kornbliht, respectivamente produtor da mídia daLuz.tv e fotógrafo de Mídia Ninja, uma semana antes da votação do impeachment os veículos de mídia alternativa foram proibidos⁹ de ter acesso à Câmara dos Deputados. No vídeo postado no YouTube, os colaboradores conversam com seguranças da Câmara, que impedem o acesso e aproveitam o embate para conversar com alguns deputados, entre eles Paulinho da Força (Solidariedade – SP); Benedita da Silva (PT-RJ); Eduardo Bolsonaro (PSC – SP) e Glauber Braga (PSOL- RJ), que opinam sobre a importância da mídia livre na Cobertura de assuntos como o impeachment.

A gente nem pode dizer que o que está acontecendo em relação à decisão do Presidente da Câmara em restringir o acesso da mídia livre seja um ponto fora da curva. Não! Isso é a lógica que ele já vem obedecendo no exercício da presidência da Câmara dos deputados, que é sempre restringir quando os seus interesses estão prejudicados (DEPUTADO GLAUBER BRAGA, EM ENTREVISTA PARA O VEÍCULO MÍDIA NINJA, 11/04/2016, VEICULADO NO CANAL DO YOUTUBE DA POSTV NO DIA 13/04/2016 – disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=iJVx0PySV-s>).

Assim, sem o apoio de grandes instituições, a FBP criou seu próprio canal de comunicação por meio de diversos coletivos de mídias independentes, como Brasil de Fato, comunicadores pelo Brasil, Colisão, a própria Frente Brasil Popular, Fundação Perseu Abramo, Jornalistas Livres e Mídia Ninja, que se juntaram para cobrir os acontecimentos relacionados ao impeachment e fazer a ponte entre a internet e a rua. Os eventos que tiveram Cobertura da mídia alternativa dentro do Acampamento da Democracia receberam o título *Batalha da Democracia* e tiveram uma programação que contou com debates, palestras e apresentações culturais.

⁹ Cabe abordar que mesmo com a denúncia dos dois colaboradores, no quadro geral de postagens da FBP, o veículo Mídia Ninja produziu 2 vídeo-entrevistas com deputados, contrários ao impeachment, nos corredores da Câmara.

Imagem 61 – FBP: coletivos de comunicação



Fonte: fanpage do MBL, 2016.

Do total de 145 postagens da FBP no período, foram 113 recorrências de publicações creditadas à mídia.

Tabela 24 - Fonte de Informação da FBP

Veículo	Assunto	Recorrência das falas
BBC Brasil	Crítica a Temer e seus aliados	1
Folha de S.Paulo	Crítica a Temer e seus aliados – artigo	1
Agência Brasil	Convocação e Cobertura das ruas - Fotos	1
Mídia Ninja	Convocação e Cobertura das Ruas - Fotos e Vídeo	19
Mídia Ninja	Acampamento da Democracia – Fotos	13
Mídia Ninja	Acampamento da Democracia – textos	10
Mídia Ninja	Crítica a Temer e seus aliados – Foto e Vídeo	2
Mídia Ninja	Votação do impeachment – Vídeo	3
FBP(site)	Acampamento – links para texto	3
FBP (site)	Votação do Impeachment – link para textos no site	7
FBP (site)	Ruas – link para textos no site	6
FBP (site)	Crítica a Temer e aliados – link para textos (site)	2
Jornalistas Livres	Convocação e Cobertura das ruas – Fotos e Vídeos	6
Jornalistas Livres	Acampamento da Democracia – Fotos	6
Jornalistas Livres	Votação do Impeachment – Fotos e Vídeo	2
Jornalistas Livres	Crítica a Temer e aliados – link para texto	1
PósTV	Acampamento da Democracia – Fotos e Vídeo	12
CUT	Convocação e Cobertura das ruas - Fotos	4
CUT	Crítica a Temer e seus Adepto – Fotos	2
Rede TVT	Crítica a Temer e aliados – Vídeo	1
Rede TVT	Ruas – Vídeo	2
UNE	Crítica a Temer e aliados – texto	1
UNE	Convocação e Cobertura das ruas - Foto	1
Allan Taissuke	Convocação e Cobertura das ruas – Fotos	1
Brasil de Fato	Acampamento	1
Comunicadores pela Democracia	Convocação e Cobertura das ruas - Fotos	1
CUCA da UNE	Acampamento da Democracia – Foto	1
Anonymous Rio	Crítica a Temer e aliados – texto	1
Levante popular da Juventude	Convocação e Cobertura das ruas - Vídeo	1
Central de Movimentos Populares	Crítica a Temer e aliados – texto	1

Fonte: elaborado pela autora, 2017.

Os temas que pautaram a Cobertura da FBP, *Convocação e Cobertura das ruas, Acampamento da Democracia, Impeachment e crítica a Temer e seus aliados*, são apresentados na tabela acima de acordo com a recorrência nas falas das fontes de informação da FBP. No que tange a grande mídia, são encontradas apenas 3 recorrências de matérias. A primeira delas é o de compartilhamento de matéria publicada pela BBC Brasil na qual se apresenta um cidadão favorável ao governo PT; e a segunda refere-se ao compartilhamento de uma matéria produzida pelo veículo internacional Deutsche Welle (DW) com o título “Imprensa europeia vê carnaval” e “Insurreição de hipócritas na votação do impeachment” e a terceira consta da reprodução de artigo de José Eduardo Cardozo, da Advocacia-Geral da União, publicado originalmente na edição de 17/04/2016 do jornal Folha de S. Paulo e falando do risco de o país ter um golpe sem armas. Sobre esta última notícia, em especial, observa-se que a FBP não cita no feed de notícias o jornal Folha de São Paulo e destaca o autor e o tema do artigo. O crédito ao jornal aparece no final da reprodução do artigo, diferente do que ocorre com as outras duas fontes de informação.

Imagem 62 – FBP: apoio da mídia internacional (Die Zeit)

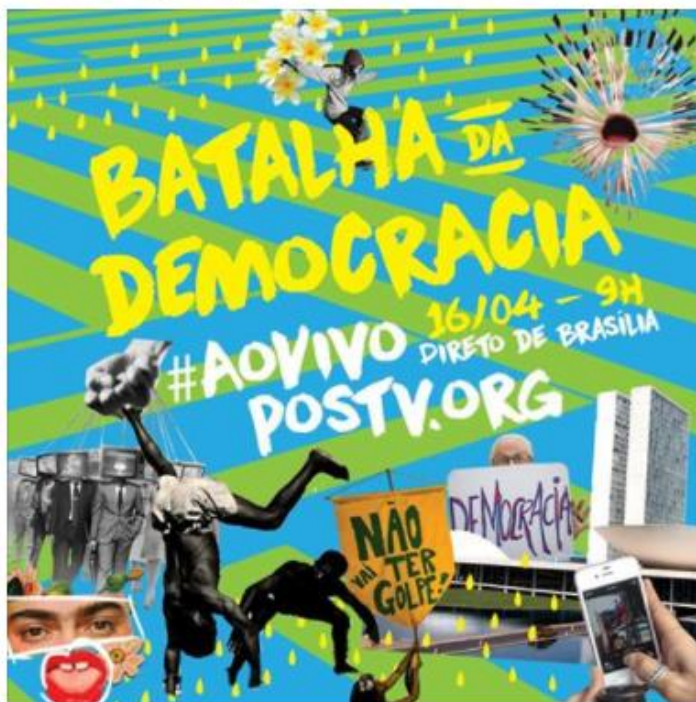


Imagem 63 – FBP: apoio da mídia internacional (BBC)



No quadro das mídias alternativas, nota-se que a Mídia Ninja teve presença majoritária, com a inserção de 47 publicações, entre álbuns de fotos, vídeos e textos das quais 23 trataram do Acampamento da Democracia; seguida da Cobertura das ruas, com 19 publicações, além da crítica a Temer e da votação do impeachment, respectivamente com 2 e 3 publicações. Na sequência da análise das fontes de informações, encontra-se o próprio site da Frente Brasil Popular, no qual foram feitos 16 compartilhamentos de textos sobre o Acampamento (3 postagens), votação do impeachment (7 postagens), ruas (6 postagens) e crítica a Temer (2 postagens). Os Jornalistas livres são responsáveis por 15 publicações na fanpage da FBP, divididas entre o Acampamento da Democracia e a Cobertura das ruas. Foram 6 postagens de cada uma, além de duas postagens sobre a votação do impeachment e 1 postagem com crítica a Temer e aos seus aliados. A PósTV foi a responsável por 12 inserções de vídeos e fotos sobre o Acampamento da Democracia e depois dela uma série de veículos aparecem na relação das postagens com uma variação pequena de inserções, conforme apresentado na tabela 21.

Imagem 64 - FBP e as fontes de Informação



Fonte: fanpage do FBP, 2016.

CONCLUSÃO

O estudo aqui apresentado teve como objetivo entender o discurso e as relações de poder que se estabeleceram nas fanpages no Facebook no período da votação do processo de impeachment contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, na Câmara dos Deputados. Escolheu-se para análise um grupo de ideologia de direita, Movimento Brasil Livre (MBL), e um grupo com ideologia de esquerda, Frente Brasil Popular (FBP) e mapeou-se 367 postagens feitas nas duas páginas nos dias 16, 17 e 18 de abril. Às postagens, aplicou-se um tratamento metodológico que primeiro organizou o conteúdo com a análise e criação de Categorias e subcategorias semânticas, de acordo com o método criado por Bardin (1977); e na sequência tratou-se de analisar o discurso imbricado nas postagens dos grupos a partir das concepções de Foucault (1997, 2000, 2009 e 2015), sobretudo quando ele diz que o poder funciona em rede, modela o discurso dos indivíduos e de que existe num ritual de construção discursiva. O intento era o de compreender como se formaram essas redes de poder, como o discurso se modelou e quais foram as regularidades discursivas que marcaram as falas dos agentes dos discursos abordando um mesmo tema, mas em lados opostos.

Na construção dos capítulos, tratou-se num primeiro momento de estabelecer as bases teóricas para referenciar as discussões e, com este intuito, o capítulo I apresentou temas basilares do pensamento teórico que se abraçou como perspectiva a cibercultura como um modelo de comunicação e de cultura bem como a internet estabelecendo uma nova regência de discursos e sua interação com a política, por meio do chamado Ciberativismo. Ainda nesse capítulo, foi apresentado o critério para seleção das fanpages bem como as Categorias criadas para análise do conteúdo. Feito isso, no capítulo II buscou-se alinhar teoria e objeto e fez-se a análise da configuração discursiva das duas fanpages dentro do que se categorizou como *Configuração da Fanpage*. Viu-se, sobretudo, que em um olhar menos atento a formatação das fanpages dos dois grupos parece ser a mesma, sobretudo porque ambas têm foto e vídeo como prioridade nas postagens que fazem em suas páginas no Facebook, porém, ao esmiuçar este conteúdo, percebe-se grandes diferenças dos dois lados no que tange o MBL, vê-se um intenso trabalho de seleção de fotos já produzidas por fontes diversas e a submissão dessas fotos a um “tratamento” para que se adequem aos seus discursos dando, assim, vida a novas imagens que, fora

do seu contexto, expõem, desacreditam e ridicularizam o adversário, sobretudo porque esta construção apela para o sarcasmo; por outro lado, na FBP encontram-se fotos que, produzidas no calor das emoções dos acontecimentos, às vezes pecam pela qualidade técnica, mas cumprem o objetivo de mostrar as ruas e a coletividade, principal tema perseguido pelo grupo em todas as suas postagens.

Por fim, no capítulo III fez-se a análise das Vozes presentes no texto e levantou-se quais foram as fontes de informação de cada um dos grupos e, também, quais foram os termos e expressões do cenário político que mais se destacaram no discurso. Como pano de fundo, analisou-se como a construção discursiva dos dois grupos deu mostra da existência, ou não, de um discurso ancorado nos princípios da democracia, sobretudo o que fala da importância da boa convivência entre Vozes diversas para um mesmo assunto. O conjunto dessas análises foi organizado em um bloco de Categorias chamado de *Política em pauta; Vozes do Discurso e Fonte de Informação*. Descobriu-se por meio delas que tanto MBL quando FBP criaram seus discursos buscando respaldo para suas falas em outras Vozes do campo, como a mídia hegemônica, no caso do MBL, e a mídia alternativa, no caso da FBP. Ainda no que tange a busca de respaldo para o discurso, viu-se também que o MBL ancorou sua fala nas Vozes de políticos parceiros enquanto que a FBP se favoreceu da fala dos diversos cidadãos comuns e políticos presentes no evento. Por fim, fez-se uma análise da temática política que permeou o discurso dos dois grupos e foram encontrados termos como impeachment, fortemente usado pela direita, e golpe, fortemente usado pela esquerda; hashtag como *#TchauQuerida* e *#NãoVaiTerGolpe, VaiTerLuta*; além do uso de adjetivos pejorativos direcionados aos adversários, feito com mais intensidade pelo MBL.

Isto posto, e a partir da estrutura acima apresentada, tece-se abaixo algumas conclusões, porém adverte-se que mesmo esta autora defendendo os pontos de vista que serão apresentados, o que se buscou com essa pesquisa foi observar o discurso enquanto atividade social e entender como se deu a sua construção nos lados opostos de um mesmo tema e, também, como as estratégias mudam, de acordo com os recursos que cada falante dispõe, sejam esses recursos financeiros ou estratégicos, advindos da capacidade de construir, programar e reprogramar sua rede bem como da sua capacidade de conseguir adeptos e parceiros estratégicos (Castells, 2015). Tece-se, agora algumas conclusões

1. Democracia x autoritarismo. O vocábulo democracia é um termo que remete à coletividade. De acordo com o dicionário Caldas Aulete, o conceito suscita também a soberania do povo e a distribuição equilibrada do poder. O contrário disso nega direitos individuais e emprega uma maneira autoritária de agir ou proceder. O contrário disso é a hierarquização de falantes estabelecida pelo MBL na linha do “somos melhores, vocês são piores; estamos certos, vocês estão errados”. Obviamente, como já pontuado neste estudo a partir das teorizações de Arendt (2010), a pluralidade é uma condição da humanidade e a dualidade de opiniões seria salutar e se insere em um contexto de respeito e democracia. Se relembremos as informações apresentadas neste estudo, veremos uma FBP que tem uma ideologia, obviamente, mas apresenta-se focada em fazer seu discurso ancorado em dar voz aos diversos atores sociais que ideologicamente dialogam com sua verdade, ao passo que o MBL está focado em construir um discurso hierarquizado, desconstruir o outro, num exercício de autoritarismo e de não entendimento do verdadeiro sentido do que é a democracia. A atitude autoritária do Movimento se coaduna com o viés conservador que é uma marca forte do grupo e todos os seus adeptos, como se viu no artigo publicado por Reinaldo Azevedo, no qual exalta os “valores dos conservadores da democracia”, e compartilhado pelo MBL em sua fanpage; ou ainda, na violência simbólica¹⁰ preconizada pelo grupo por meio de atos de intolerância e intimidação contra os que consideram adversários, haja vista o posicionamento na rede online e off-line relacionado a projetos como Escola sem partido¹¹ ou a eventos como a exposição sobre diversidade sexual promovida pelo Santander Cultural em Porto Alegre, na qual Ortellado (2017) indica até a intimidação feita presencialmente pelos ativistas. A exposição 35º Panorama de arte Brasileira, promovida pelo Museu de Arte Moderna (MAM), em São Paulo, que contou com uma performance na qual o artista Wagner Schwartz aparece nu, também foi pauta para o grupo destilar adjetivos e seu viés conservador-autoritário contra a exposição.

2. Menos poder por mais poder. As redes que se estabelecem a partir da internet não estão alheias às questões sobre discurso como poder e ao desenvolvimento de

¹⁰ A **Violência simbólica** é um conceito criado por Pierre Bourdieu (1989) e aborda a violência que se exerce de forma não física, mas moral e psicologicamente.

¹¹ Apoiado e divulgado intensamente pelo MBL, o projeto Escola sem Partido prevê a eliminação das ideologias (como se isso fosse possível) das salas de aula nas escolas Municipais no Estado de São Paulo. Existem variações do projeto em diversas outras capitais do país.

diversas estratégias para fazer valer esse poder. Assim, tanto MBL quanto FBP, ainda que com recursos e estratégias diferentes, se inseriram nos debates, sejam eles nas redes online ou off-line, com interesses no poder, visto que, como prega Foucault (2009), mais do que traduzir as lutas, o discurso fala daquilo que desejamos nos apoderar. Quando se observa o contexto histórico do surgimento dos dois movimentos sociais analisados nesse estudo e apresentados no capítulo I, percebe-se, por exemplo, a clara inserção de uma estratégia discursiva que se revela com o tempo. Na FBP, por exemplo, a formação em “Frentes de batalha” se dá anos antes do impeachment, quando os diversos movimentos sociais brasileiros resolvem se articular em conjunto, para fazer frente ao cenário que estava por vir e que desembocaria no impeachment, constam entre esses movimentos grupos com histórias de longa data, verba e articulação, como o Movimento dos Trabalhadores sem-terra (MST) e a Central Única dos trabalhadores (CUT). Do outro lado, o MBL surge sem que se tenha claro seu lastro histórico, se declara apolítico, inclusive barrando bandeiras de partidos nas manifestações que promoveram nos anos de 2013 e 2014, mas no correr da história e com a “necessidade” do impeachment na boca do povo, muda seu discurso e apoia 45 candidatos, dos quais conseguiu eleger 8 sendo 1 prefeito no interior de Minas Gerais (José Pocai, PPS); 3 vereadores no estado de São Paulo (entre eles um de seus líderes, Fernando Holiday), 2 no Rio Grande do Sul e outros 2 no Paraná. Para as eleições de 2018 especula-se ainda a candidatura de Kim Kataguiri, um de seus líderes, como candidato ao Senado Federal. Vê-se nessa postura dos dois movimentos traços do que Foucault (2000) vai chamar de formação das estratégias discursivas, pois para ele o engendramento discursivo apresenta regras de formação do objeto, das escolhas teóricas e das modalidades enunciativas e podem, por exemplo, apresentar discursos que se opõem, mas que no fundo derivam um do outro e de instâncias como o campo das práticas não discursivas e de posições possíveis do desejo em relação ao discurso.

A análise dessa instância deve mostrar que nem a relação do discurso com o desejo, nem os processos de sua apropriação, nem seu papel entre as práticas não discursivas são extrínsecos à sua unidade, à sua caracterização, e às leis de sua formação. Não são elementos perturbadores que, superpondo-se à sua forma pura, neutra, intemporal e silenciosa, a reprimiriam e fariam falar em seu lugar um discurso mascarado, mas sim elementos formadores. [...]. Uma formação discursiva será individualizada se se puder definir o sistema de formação das diferentes estratégias que nela se desenrolam; em outros termos, se puder mostrar como todas derivam [...] de um mesmo jogo de relações. (FOUCAULT, 2000, p. 75-76).

3. **MBL x FBP.** Nesse prisma, pontua-se que, se aqui se concedesse o prêmio de “vencedor” para o melhor articulador discursivo o prêmio iria para o MBL, que conseguiu usar estrategicamente a rede distribuída e se tornar um nó de autoridade e exercer controle sobre os outros Castell (2015). Eles desenvolveram uma excelente estratégia para alcançar seu objetivo discursivo criou agenda (comutador/programador); utilizou de modo criativo os recursos da internet (netócratas) e, teve sucesso na sua empreita porque fez conexões com grandes grupos (switchers), com os veículos de mídia, por exemplo, com os quais desenvolveu uma simbiose que dificulta entender quem pautou quem. Por ter ao seu lado a força hegemônica, a organização do MBL consegue notória visibilidade, por vezes parece até ser mais organizada pelo “profissionalismo” com o qual se articula na produção e inclusão do conteúdo na fanpage, com a produção do material fotográfico, produção de vídeos e com a montagem de palcos na Avenida Paulista. No outro ponto, por ser formada por um coletivo de colaboradores, e por se apresentar como o contra poder, a FBP estabelece suas estratégias discursivas calcadas no que lhe é possível, sempre na marginalidade e como uma ameaça que precisa a todo tempo ser combatida, haja vista as bombas de gás da polícia, a batida policial nos manifestantes indígenas em Brasília, apontada em uma das fotos postadas na fanpage ou, ainda, o impedimento de acessar a Câmara dos Deputados enquanto seu adversário político, o MBL, conseguia até crachás oficiais para permanência na votação.

Destarte, concordamos com os estudos que apontam que o MBL teve um maior poder de mobilização (Amaral, 2016; Ortellado, 2016), mas entendemos que ter o respaldo da força hegemônica dá muito mais visibilidade ao discurso que se emite, até porque, como apresentado no capítulo I, para 89% dos entrevistados em pesquisa realizada pelo SECOM, a televisão ainda é o principal veículo de informação. É justamente na ausência desse respaldo que se entende o porquê a FBP não conseguiu acessar, pelas vias massivas, a sociedade de um modo geral e mostrar o que tinha de mostrar. Além disso, quando a FBP foi pauta nos grandes veículos, o que se via em casa pela TV ou jornais era uma esquerda fazendo quebra-quebra e baderna, o oposto da organização, formação e mobilização que se viu nas postagens da FBP que respaldaram este estudo. Quem acessa as notícias hoje também encontra um país em paz com o governo golpista, porém inúmeras são as manifestações realizadas pela esquerda, entre elas manifestações contra a votação da PEC que

congelava os gastos públicos em saúde e educação; manifestações nas duas votações que poderiam levar Michel Temer ao impeachment, votação esta que contou com total parcialidade da grande imprensa e total silenciamento do MB, conforme estudo elaborado por MELO, P. B. de; FERES JÚNIOR, J. (2017).

Porém, embora carente de respaldo, acredita-se, também, que rica foi a estratégia da FBP de criar um coletivo de comunicação para divulgar suas ações, porém isso não faz dela um netócratas, pois o uso das mídias foi limitado e, por vezes, faltou um tratamento no conteúdo. Entende-se também que a FBP não se destaca como programmer/comutador, pois não conseguiu criar uma agenda em sintonia com o grande público, ficando, assim, restrita ao grupo de militantes adeptos à sua causa, ainda que sejam muitos. Suas conexões também não são tão boas quanto as do MBL, o que reduz a FBP a um conjunto de parceiros não tão estratégicos para o tipo de democracia que se viu no cenário analisado.

4. A NÃO imparcialidade da Mídia. Pensa-se que, sem o apoio da mídia, o resultado do impeachment teria sido outro, principalmente pelo poder de comunicação que possui as organizações Globo. Em uma estratégia que escondeu as reais intenções e se fantasiou de “prestadora de informação”, a emissora e demais veículos de comunicação no país pautaram o impeachment e o discurso na boca do cidadão. Souza (2016) respalda que

Se tomarmos o Jornal Nacional, da Rede Globo, uma espécie de porta-voz da reação conservadora extraparlamentar que se forma nas ruas do país e que só se conclui com o impeachment da presidente eleita, podemos acompanhar passo a passo esse processo (SOUZA, 2016.p.84).

Diferentemente da postura que se viu na imprensa brasileira, grandes jornais de mídia internacional como o alemão *Zeit*, o *The Guardian*, *El País*, *Washington Post* se posicionaram criticamente com relação ao impeachment, sobretudo pelas frágeis provas, argumentos e, pelo viés não democrático que ele empregou ao desconsiderar o processo democrático no Brasil.

5. Foi Golpe, mesmo tendo LUTA. Articulado por grandes grupos econômicos, a grande imprensa e a oposição, o acontecimento que marca a história do Brasil transcende a polarização e as manifestações da população que se viu nas redes

online ou off-line. Mesmo com os gritos da esquerda “não vai ter golpe, vai ter luta”, ele foi a clara construção de que o discurso tem o poder de “adestrar os corpos”. Estrategicamente articulado, permitiu que fatores como a elasticidade da legislação brasileira; o temperamento pouco articulador da presidenta com a base do governo e, sobretudo, com interesses pessoais escusos, se conseguisse buscar o respaldo para sua execução. Alguns autores dialogam com essa posição. Amaral (2016), por exemplo, sinaliza para a relação do MBL, principal articulador do golpe nas redes, com partidos como PMDB, PSDB, DEM e solidariedade e com os irmãos Koch, empresários americanos do setor de petróleo e com ideologia de direita. Segundo o autor (2016) os empresários financiaram as ações do MBL com interesses no sucateamento das questões relacionadas ao pré-sal no Brasil (Petrobrás e bacias de pré-sal) e os partidos pela não aceitação da decisão das urnas nas eleições de 2014 e do fato de nos últimos 13 anos da jovem democracia brasileira não ser eles a darem as cartas na cena política brasileira. Chaia (2016) completa ao apontar como somatória aos fatores a resistência parlamentar em apoiar a então presidenta Dilma no 2º mandato. Boff (2017) sinaliza que, ao invés de exército, como em 1964, eles usaram o parlamento para fazer valer seus privilégios e Souza (2016) vai mais longe ao chamar a estratégia desenvolvida pelos partidos e empresários ligados à direita de estratégia da terra arrasada, já que

A elite financeira e a imprensa e parlamento comprados têm agora, nas mãos, um governo sem prestígio e fraco, sem qualquer apoio popular. Vem daí a estratégia de terra arrasada. A ideia é fazer o país regredir cinquenta anos em cinco meses - uma jogada extremamente arriscada. Especialmente porque, como qualquer espectador de filmes de gângsters sabe muito bem, assaltar um banco é fácil; difícil é dividir o saque depois. (SOUZA, 2016, p.134).

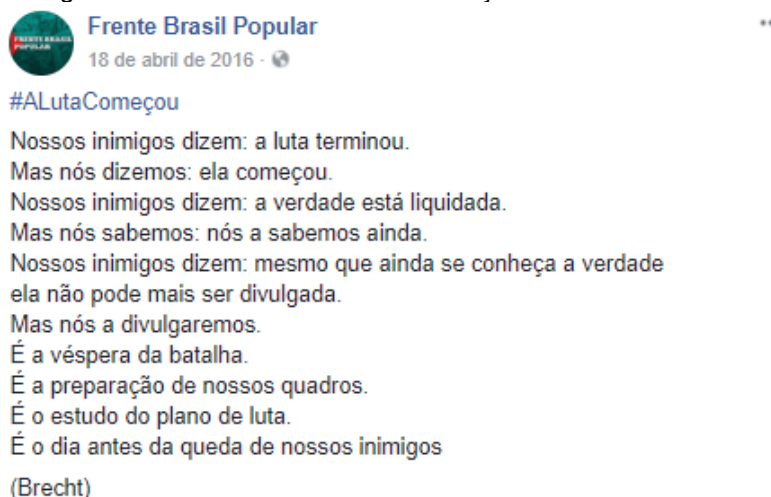
Por fim, destaca-se que embora o *corpus* de estudo desta pesquisa esteja centrado nas postagens feitas nas fanpages, cujo levantamento se deu via Netvizz, vale a pena citar que estudos recentes da Diretoria de Análise de Políticas Públicas (DAPP) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), da Universidade de Oxford e de outros pesquisadores apontem a incidência do uso de robôs, *social bots*¹², nas redes online. Considerando o profissionalismo do MBL, especula-se se esse grupo pode ser considerado isento do uso dessa estratégia para o sucesso obtido com sua causa na

¹² Robôs, ou bots, são softwares usados para controlar contas em redes sociais gerando conteúdos e estabelecendo relações nas redes como se fossem humanos interagindo nas redes.

rede online, transferida rapidamente para a causa off-line e encerrando-se com um desfecho favorável a seus interesses a saída de Dilma e do PT da base do governo.

Encerramos este estudo emprestando a esperança que foi vista no FBP e que foi retratada no poema postado na fanpage do movimento após a votação do Golpe na Câmara. Por meio dele, sinaliza-se para o constante embate de forças e para o constante e complexo jogo da construção do discurso, apregoadado grandemente por Michel Foucault e basilar para o entendimento do cenário que fundamentou este estudo.

Imagem 65 - FBP e o resultado da votação



Fonte: fanpage do FBP, 2016.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Marina. Jabuti não sobe em árvore como o MBL se tornou líder das manifestações pelo impeachment. In. **Porque gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

ARAÚJO, Rafael de Paula Aguiar; PENTEADO, Cláudio Luís Camargo e SANTOS, Marcelo Burgos Pimentel dos. **Movimentos políticos pelo impeachment de Dilma Rousseff e suas organizações na Internet**. In **40º Encontro Anual da ANPOCS ST05 - Ciberultura, Ciberativismo e Ciberpolítica**, 2016.

ARENDT, H. **A condição humana**. Trad. Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

AZEVEDO, F.A. **A imprensa brasileira e o PT um balanço das Coberturas das eleições presidenciais (1989-2006)**. In **Revista Eco-Pós**, v.12, p.41- 58, 2009.

BÄCHTOLD, Felipe. **No RS, protesto Pró-impeachment vira 'festival de marchinhas' contra o PT**. In **Folha Digital**. Publicado em 13/12/2017 – disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/12/1718579-no-rs-protesto-pro-impeachment-vira-festival-de-marchinhas-contr-o-pt.shtml>

BARBERO, Jesús M. **Globalização Comunicacional e transformação cultural “In Por uma outra Comunicação (org. Dênis de Moraes) . R. de Janeiro: Record, 2003.**

_____. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BEZERRA, S.R. **Ciberativismo: a política em tempos de internet**. 2015, 239 páginas. Tese (Doutorado em Ciência da Computação). Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2015.

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda**, Lisboa: Presença, 1994.

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

_____. **O campo político**. In **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 5. Brasília: janeiro-julho de 2011, pp. 193-216.

BRASIL. Constituição federal. 1988. In BARROSO, Darlan; ARAÚJO JÚNIOR, Marco Antonio (Coords.). **Vademecum**. 08ª Edição. Revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. p. 95.

BRASIL. Lei nº. 1.079, de 10 de abril de 1950. Define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. In Diário Oficial da União, Rio de Janeiro: 12 abr. 1950. **PLANALTO**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L1079.htm. Acesso em 28 out. 2017.

BRESSAN, Renato T. **Dilemas da rede Web 2.0, conceitos, tecnologias e modificações**. In **Revista Anagrama** Ano 1, ed. 2 – Dezembro/2007-fevereiro/2008.

CARTA CAPITAL. **MBL elegeu 8 de seus 45 candidatos**. Publicado em 03/10/2016. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/politica/mb-elegeu-oito-de-seus-45-candidatos>.

CASTELLS, M. **Comunicação e Poder**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____. **Rede de indignação e esperança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

_____. **A galáxia de internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAIA, Vera Lúcia Michalany et al. **Mídia, Misoginia e Golpe**. Brasília: FAC-UnB, 2016.

_____; BRUGNAGO, Fabricio. **A nova polarização política nas eleições de 2014 radicalização ideológica da direita no mundo contemporâneo do Facebook**. In *Aurora*, 7.21 99-129, 2014.

CHALOUB, J; PERLATTO, F. **Intelectuais da “nova direita” brasileira: ideias, retórica e prática política**. In **39º Encontro Anual da ANPOCS**, 2015.

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia**. En: *Crítica y emancipación* : Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008-). Buenos Aires : CLACSO, 2008.

CLEMENTE, LIGIA REGINA GUIMARÃES. **VOZES EM MOVIMENTO os sujeitos no debate sobre a Usina Hidrelétrica Estreito**. 2016, 165 páginas. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Midiática). Universidade Paulista - UNIP, 2016.

CRUZ, S.V e. **Elementos de reflexão sobre o tema da direita (e esquerda) a partir do Brasil no momento atual**. In VELASCO e CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (orgs). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2015.

DATAFOLHA. **Acima das expectativas, Lula encerra mandato com melhor avaliação da história**. São Paulo, 2010 – disponível <http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2010/12/1211078-acima-das-expectativas-lula-encerra-mandato-com-melhor-avaliacao-da-historia.shtml>

DIAS, M. **Propaganda política e a construção da imagem política no Brasil**. In **Revista Civitas**, Porto Alegre, n.2, dezembro de 2002.

ESCOSTEGUY, Ana Maria. **Cartografias dos estudos culturais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

EVANGELISTA, Rafael. O movimento software livre do Brasil. In **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre: ano 20, n. 41, p. 173-200, jan. /jun. 2014.

FELICE, Di M. Netativismo novos aspectos da opinião pública. In **Revista Famecos**, Porto Alegre: v. 19, n. 1, p. 27-45, jan. /abr. 2012

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____. **A Ordem do Discurso** – Aula inaugural no *Collège de France*. Pronunciada em 02 de dezembro de 1970. 19º ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2009.

_____. **Microfísica do Poder**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1997.

_____. **Vigiar e Punir: nascimento da Prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

GAEFF, Antonio. **Eleições 2.0 a internet e as mídias sociais no processo eleitoral**. São Paulo: Publifolha, 2009.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2013.

GOHN, M.G. **Manifestações e protestos no Brasil correntes e contracorrentes na atualidade**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

GOMBATA, Marsílea. **A direita está mais mobilizada que a esquerda nas redes**. In **Carta Capital**. Publicado em 29 de julho de 2016 – disponível em <https://www.cartacapital.com.br/politica/direita-esta-mais-mobilizada-que-a-esquerda-nas-redes>.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação**. São Paulo: Paulus, 2004.

_____; MAIA, Rousiley. **Comunicação e Democracia problemas & perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.

_____; _____. MARQUES, Francisco Jamil. (Orgs). **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

GOUVEIA, Fábio; MALINI, Fábio; CIARELLI, Patrick. **As narrativas do #VemPraRua A revolta viralizada nas Redes Sociais**. In 38º Encontro Anual da ANPOCS. GT04 - Cibercultura, Ciberativismo e Ciberpolítica, 2014.

IANNI, O. **O príncipe eletrônico**. In Perspectiva São Paulo, 1999.

JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 5ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p. 220 - 221.

JINKINGS, Ivana; DORIA, Kim e CLETO, Murilo (orgs.). **Porque gritamos golpe? para entender o impeachment e a crise política no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

KAYSEL, André. **Regressando ao Regresso elementos para uma genealogia das direitas brasileiras**. In VELASCO e CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (orgs.). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2015.

LE MOS, A. **Cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

_____; OLIVEIRA, Lúcia; BALDI, Vania (org.). Retóricas, dissonâncias e práticas na sociedade em rede. In **A insustentável leveza da Web**. Salvador: EDUFBA. pp. 41-76, 2014.

_____; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus, 2010.

_____. A Cidade Ciborgue. In **Galáxia São Paulo** PUC-SP: n. 8, 2004.

LE MOS, André. **Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

LIMA, Venício A. de. **A direita e os meios de comunicação**. In VELASCO e CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (orgs.). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2015.

LOURENÇO, Luana. **Brasil é reconhecido pela ONU por progressos na luta contra fome**. In **PORTAL UOL** Publicado em 30 de novembro de 2014 – disponível em <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2014/11/30/brasil-e-reconhecido-pela-onu-por-progressos-na-luta-contr-fome.htm>

MALINI, Fábio e ANTOUN, Henrique. **A internet e a rua ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

MARTINHO, S. G. **Humor e política na dinâmica das novas tecnologias da informação e comunicação**, 2010, 136 páginas. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: 2010.

MAIA, Rousiley; CASTRO, M^a C.P.Spínola (Orgs.). **Mídia, Esfera pública e identidades coletivas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MELO, P. B. de; FERES JÚNIOR, J. **A grande mídia e o impedimento presidencial Dilma vs. Temer**. **MANCHETÔMETRO**. 24 ago. 2017. Disponível em <http://www.manchetometro.com.br/index.php/publicacoes/serie-m/2017/08/24/a-grande-midia-e-o-impedimento-presidencial-dilma-vs-temer/>. Acesso em 29 out. 2017.

MIGUEL, L. F. **Os meios de comunicação e a prática política**. In *Lua Nova*. São Paulo: n.55-56, 2002.

_____; BIROLI, Flávia (Orgs.). **Mídia, representação e democracia**. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

MORAES, D. **A lógica da mídia no sistema de poder mundial**. In *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación* www.eptic.com.br, Vol. VI, n. 2, Mayo – Ago. 2004.

_____. **Comunicação virtual e cidadania movimentos sociais e políticos na Internet**. In *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. São Paulo: vol. 23, n.2, jul. /dez. 2000.

NETO, Antônio Fausto. **Jornalismo sensibilidade e complexidade**. In *Revista Galáxia*, São Paulo: n. 18, p.17-30, dez. 2009.

OLIVEIRA, Camila Rocha de. **Encontros e desencontros entre petismo e Lulismo classe, ideologia e voto na periferia de São Paulo**. 2013, 237 páginas. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2013.

ORTELLADO, Pablo. **MBL promove intolerância e intimidação de adversários**. In. *Folha Digital*. Publicado 12/09/2017. Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/colunas/pablo-ortellado/2017/09/1917681-mbl-promove-intolerancia-e-intimidacao-de-adversarios.shtml?loggedpaywall#_=_

_____; SOLANO, Esther; MORETTO, Márcio. **Uma sociedade polarizada?** In. *Porque gritamos golpe? - Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: **TIC domicílios 2016** [livro eletrônico]. São Paulo: **Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017**.

PIRES, Teresinha Maria de Carvalho Cruz. **Manifestações Pró-impeachment Dilma Rousseff e Comunicação Política no Twitter**. In Caroline Kraus Luvizotto, Célio José Losnak e Danilo Rothberg (org.) **Mídia e Sociedade em transformação**. São Paulo Cultura Acadêmica, 2016.

_____; OLIVEIRA, Caio Cesar Gianinni. **Polarização política no Twitter as manifestações do dia 13 de março de 2016**. In 40º Encontro Anual da ANPOCS ST05 - Ciberultura, Ciberativismo e Ciberpolítica, 2016.

PORTAL G1. **Da esperança à crise. Os 13 anos do PT**. publicado em 31 de agosto de 2016 – disponível em <http://especiais.g1.globo.com/politica/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/2016/da-esperanca-a-crise-os-13-anos-do-pt/>

_____. **Política Processo de impeachment de Dilma. Governo Dilma em 20 fatos.** Publicado em 31 de agosto de 2016 – disponível em <http://especiais.g1.globo.com/politica/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/2016/governo-dilma-em-20-fatos/>.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. **Análise de Redes Sociais.** Porto Alegre Sulina, 2015.

Relatório **Digital in 2017 Global Overview.** We Are Social e Hootsuite. Nova Iorque: 2017.

RUBIM, Antônio Canellas. **Espetáculo, política e mídia.** In XI Encontro Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação (Compôs). Rio de Janeiro, 2002.

RÜDIGER, Francisco. **As teorias da cibercultura perspectivas, questões e autores.** Porto Alegre: Sulina, 2016.

RUEDIGER, Marco Aurélio (coord). **Robôs, redes sociais e política no Brasil estudo sobre interferências ilegítimas no debate público na web, riscos à democracia e processo eleitoral de 2018.** Rio de Janeiro: FGV, DAPP, 2017.

SAKAMOTO, L. E. **O Facebook e o Twitter foram às ruas.** In **Cidades rebeldes.** São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. **O Estado Espetáculo.** São Paulo Círculo do Livro, 1977.

SECOM, BRASIL. **Pesquisa Brasileira de mídia 2016.** Brasília: 2016.

SEGURADO, R.; CHICARINO, Thatiana; MALINA, P. **A polarização política brasileira analisada através do monitoramento de rede focado nos perfis do MBL e da CUT no Twitter.** In 40º Encontro Anual da ANPOCS ST05 - Cibercultura, Ciberativismo e Ciberpolítica, 2016.

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo Digital e imagem estratégias de engajamento e mobilização em rede.** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Ciberativismo, cultura hacker e o individualismo colaborativo.** *Revista USP*, São Paulo: n.86, p.28-39, jun./ago., 2010.

_____. **Ferramentas conceituais para a análise política nas sociedades informacionais e de controle.** 35º Encontro Anual da ANPOCS GT01 - Cibercultura, Ciberativismo e Ciberpolítica, 2011.

SINGER, André. **Raízes sociais e Ideológicas do Lulismo.** In **Novos estudos**, nº 85, pp.83-102, 2009.

_____. **Por uma frente ampla, democrática e republicana.** In Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

_____. **Brasil, junho de 2013: Classes e ideologias cruzadas.** In Novos estud. - CEBRAP no.97 São Paulo: 2013

SOUZA, Jessé. **A radiografia do golpe entenda como e por que você foi enganado** / Jessé Souza - Rio de Janeiro: LeYa, 2016.

TELLES, A. **Mídia, Misoginia e Golpe.** Brasília: FAC-UnB, 2016.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade – Uma teoria social da mídia.** Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

UGARTE, David de. **O poder das redes.** Porto Alegre: PUC-RS, 2008.

VAZ, P. As esperanças democráticas e a evolução da Internet. In **Revista Famecos.** Porto Alegre: n.24, julho de 2004.

VILALBA, R. **Teoria da Comunicação: conceitos básicos.** São Paulo: Ática, 2006.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade de Coleridge a Orwell.** Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. **Palavras-chave um vocabulário de cultura e sociedade.** São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. **Cultura.** São Paulo: Paz e Terra, 1992.

ANEXO I - RELAÇÃO DE TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS

Chave de busca Dilma, impeachment, política e ciberativismo

Biblioteca virtual de teses e dissertações (BDTD)

autor	título	Instituição/ Ano	Grau
Vanessa Cristhina Zorek Daniel	A democracia das ruas o caso das manifestações do Brasil (2014-2015)	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - 2015	Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras
Sílvia Ramos Bezerra Nascimento	Ciberativismo a política em tempos de internet	Universidade de São Paulo – USP – 2015	Doutorado em Comunicação
Mariana Serafim Xavier Antunes	Ciberativismo, identidade política e metamorfose humana	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 2015	Doutorado em Psicologia Social
Luciana Ribeiro Rodrigues	We are legion: espontaneidade e ciberativismo nas ações do Anonymous no Brasil	Universidade Federal de Juiz de Fora - 2016	Mestrado em Comunicação
Lívia Moreira de Alcântara	Ciberativismo e a dimensão comunicativa dos movimentos sociais repertório, organização e difusão.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 2014	Mestrado em Sociologia
Ricardo José Torres	Jornalismo político e mídias sociais das restrições convencionadas às rupturas alternativas	Universidade Federal de Santa Catarina - 2016.	Mestrado em Jornalismo
Anderson Cavalheiro da Luz	As manifestações políticas em junho de 2013 no Brasil análises que polarizam as redes de internet.	Universidade de Brasília, Brasília, 2015	Mestrado em Política Social

Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

autor	título	Instituição/ Ano	Volume
HERMONT, ARABIE BEZRI; PENNINI, ANICE BEZRI.	Comunicação de Dilma Rousseff crise e mídias sociais	Revista Observatório – Universidade Federal do Tocantins	v. 2 n. 2 (2016)
Pedro Paulo Zahluth Bastos	Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016 poder estrutural, contradição e ideologia	Revista de Economia Contemporânea – Universidade Federal do Rio de Janeiro	01 December 2017, Vol.21(2)
Hebe Maria Gonçalves de Oliveira (UEPG)	etrato das manifestações de rua no processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff a construção da opinião pública pela mídia privada brasileira	Pauta Geral - Universidade Estadual de Ponta Grossa	2016;3(2)83- 96
Pamela Caroline Stocker Silvana Copetti Dalmaso	Uma questão de gênero ofensas de leitores a Dilma Rousseff no Facebook da Folha	Revista Estudo Feministas – Universidade Federal de Santa Catarina	2016, Vol.24(3), p.679(12)
Linda M. P. Gondim	Movimentos sociais contemporâneos no Brasil a face invisível das Jornadas de Junho de 2013	Polis- Revista Latinoamericana - 2016	

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós

Fábio Gomes Goveia; Patrick Marques Ciarelli; Lia Scarton Carreira e Gabriel Herkenhoff	IMAGENS DAS RUAS E DAS REDES análise das jornadas de junho a partir da hashtag #VemPraRua	Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal do Pará, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014
Alessandra Aldé e João Guilherme Bastos dos Santos	AS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO Estratégia em rede para resistência civil	Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal do

		Pará, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014
--	--	---

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) – GT/ST Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura

Sérgio Amadeu da Silveira	Ferramentas conceituais para a análise política nas sociedades informacionais e de controle	5º Encontro Anual da Anpocs, de 24 a 28 de outubro de 2011, em Caxambu/MG.
Fábio Goveia, Fábio Malini, Patrick Ciarelli,	As narrativas do #VemPraRua A revolta viralizada nas Redes Sociais Universidade Federal do Espírito Santo, pciarelli@lcad.inf.ufes.br	38º. Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais GT 04 Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura - 27 a 31 de outubro de 2014, em Caxambu - MG - ISSN 2177-3092
Rosemary Segurado (PUC/SP), Natasha Bachini (PUC/SP), Pedro Malina (PUC/SP)	Os movimentos e a internet a apropriação política do Facebook durante as Jornadas de Junho. Popular	38º. Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais - 27 a 31 de outubro de 2014, em Caxambu - MG - ISSN 2177-3092
CHAIA, Vera Lucia Michalany; BRUGNAGO, Fabricio	A nova polarização política nas eleições de 2014 radicalização ideológica da direita no mundo contemporâneo do Facebook	Revista de Arte, Mídia e Política, 7.21 99-129, 2014.
Rosemary Segurado Tathiana Chicarino Pedro Malina	A polarização política brasileira analisada através do monitoramento de rede focado nos perfis do MBL e da CUT no Twitter	40º Encontro Anual da Anpocs, de 24 a 28 de outubro de 2016, em Caxambu - MG. ISSN 2177-3092
Rafael de Paula Aguiar Araújo Cláudio Luís Camargo Penteado Marcelo Burgos Pimentel dos Santos	Movimentos políticos pelo impeachment de Dilma Rousseff e suas organizações na Internet	40º Encontro Anual da Anpocs, de 24 a 28 de outubro de 2016, em Caxambu - MG. ISSN 2177-3092
Teresinha Maria de Carvalho Cruz Pires Caio Cesar Giannini Oliveira	Polarização política no Twitter as manifestações do dia 13 de março de 2016	40º Encontro Anual da Anpocs, de 24 a 28 de outubro de 2016, em Caxambu - MG. ISSN 2177-3092

Maria Alice Silveira Ferreira	Visualizando os protestos uma análise do #VemPraRuaBrasil no Instagram	40º Encontro Anual da Anpocs, de 24 a 28 de outubro de 2016, em Caxambu - MG. ISSN 2177-3092
-------------------------------	--	---

ANEXO II - QUADRO GERAL DE POSTAGENS – MBL

Dia 16/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria e Subcategoria	Link para fanpage no Facebook	configuração da fanpage no Facebook
ATENÇÃO Lula deixou seu hotel em Brasília onde tentava comprar deputados, admite derrota e volta para São Paulo. Vamos vencer forte amanhã Tchau querida. Participe do MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Categoria Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362920200498796	Foto
Mais um voto Sarney Filho é pró-impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Categoria Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362917297165753	Status
Se faltar à votação sabemos que é vendido!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362915480499268	Foto
Florianópolis terá um imenso painel de LED para a população acompanhar ao vivo a votação do impeachment. Compareçam! Amanhã a partir das 14h no trapiche da avenida beira mar.	Convocação e Cobertura das ruas	Categoria Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362911323833017	Vídeo
OU VOTA A FAVOR DO IMPEACHMENT OU ASSINARÁ ATESTADO DE ÓBITO POLÍ•TICO! Participe do MBL mbl.org.br/participe	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362909527166530	Foto
Que feio Zaratini!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362908680499948	Link Revista Veja - Reinaldo Azevedo
ESTAMOS VENCENDO COM FOLGA! TEMOS 368 VOTOS A FAVOR! AMANHÃ TODOS NAS RUAS PELO IMPEACHMENT!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362899277167555	Foto

Participe do MBL mbl.org.br/participe				
AMANHÃ É O DIA D! TODOS NAS RUAS PELO IMPEACHMENT! COMPARTILHE MARQUE SEUS AMIGOS AJUDE A DIVULGAR! Faça parte do MBL mbl.org.br/participe	Convocação e Cobertura das ruas	Categoria Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362894757168007	Foto
Vai nessa PT! Vai dar super certo! Entre para o MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362892220501594	Link O Estado de S. Paulo
ATENÇÃO circula uma notícia de que coordenadores do MBL circulam pela Câmara de maneira irregular. ISSO É MENTIRA! HÁ ato da Câmara AUTORIZANDO os membros do MBL lá dentro. Isso não impediu de deputados do PT praticarem fascismo e tentarem expulsar os coordenadores mas eles vão ficar lá sim correndo atrás de votos pró-impeachment! E estamos vencendo! Último número divulgado é de 368 votos a favor do impeachment! Participe do MBL! mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362882170502599	Vídeo
Atenção circula na imprensa que o MBL está no Congresso de modo irregular. Essas notícias são FALSAS. Os crachás usados pelos coordenadores do MBL são LEGAIS. Um abraço para o fascista Zarattini deputado do PT que tentou tirar o MBL à força.	Crítica ao PT e seus adeptos	Categoria Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362879233836226	Foto
Recado de Onyx Lorenzoni!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362877487169734	Foto

Agora em frente ao congresso com a La Banda Loka Liberal	Convocação e Cobertura das ruas	Categoria Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362871697170313	Vídeo
As mentiras do Pedro Venceslau, repórter do Estadão, estão na home do site do jornal agora. O MBL está com crachás LEGAIS na Câmara, e estamos lutando por cada voto pró-impeachment na casa do povo. Deputados fascistas, como o Dep Zarattini, que querem expulsar o MBL do Congresso, vão perder hoje e vão perder amanhã.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362867633837386	Foto
Rubens Nunes e Renan Santos esclarecem os absurdos praticados por petistas mentirosos que tentaram impedir seu acesso ao Congresso Nacional.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362858650504951	Vídeo
Humoristas pelo Impeachment! MASP 14h #tchauquerida Curta Movimento Brasil Livre - São Paulo	Convocação e Cobertura das ruas	Categoria Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362856043838545	Vídeo
Kim Kataguiiri conversa com Paulo Eduardo Martins sobre a situação do impeachment agora.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362853353838814	Vídeo
Deputados, que Brasil você quer deixar para seus filhos e netos? Tem certeza que Dilma e seus amigos envolvidos nos maiores escândalo de corrupção da história e responsáveis pela maior crise de todos os tempos são capazes nos tirar dessa palhaçada toda? Mensagem de Janáina Paschoal, uma das autoras do pedido de impeachment.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362848277172655	Vídeo

Deputados do PT tentaram nos agredir e tomar, a força, nossos crachás sob o argumento de serem "irregulares". Rapidamente ficou demonstrado que eles estavam MENTINDO e sua retórica é o retrato do medo do impeachment.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362845447172938	Link - Rubinho Nunes
PRESSÃO NELE!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362842040506612	Foto
Os fascistas do PT querendo expulsar coordenadores do MBL que tem crachá LEGAL para permanecer lá. Alguns deputados inclusive já agrediram Kim Kataguiiri	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362832853840864	Vídeo
Deputados da base do PT criaram tumulto pelos coordenadores do MBL Renan Santos Rubens Nunes e Kim Kataguiiri terem acessado o Congresso regularmente. Após um Deputado tentar agredir os membros do MBL, a confusão seguiu na Polícia Legislativa.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362828263841323	Vídeo
Sem perdão população foi implacável com quem ficou do lado de Fernando Collor em 1992. Relembre - Após apoiar Collor, parlamentares perderam votos dos eleitores	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362821747175308	Link – Revista Isto É
ATENÇÃO BRASIL! Essa é a reta final! O Brasil precisa de você! Nesse domingo, a Câmara vai votar o impeachment de Dilma Rousseff e só a força do povo nas ruas pode dar essa vitória para nós! Já temos o número de votos necessários e precisamos garantir o triunfo final. Todos em Brasília na frente do Congresso para pressionar os deputados para que finalmente acabem com esse governo. DIA 17 DE ABRIL, TODOS EM BRASÍLIA PELO NOSSO PAÍS! IMPEACHMENT	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362819510508865	Foto

JÁ! Entre para o movimento que está mudando o Brasil mbl.org.br/participe				
Ricardo Antunes – Lula “comprou” voo de Eduardo da Fonte, diz site. Assessoria de Temer ironiza...	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362820143842135	Link Ricardo Antunes
Urgente deputados governistas tentam agredir mbl	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362816937175789	Vídeo
PRESSÃO NO ANIBAL GOMES!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362810767176406	Foto
Oposição vai à Polícia Federal contra compra de votos do governo federal. http://politica.estadao.com.br/noticias/geral/oposicao-vai-a-pf-contra-distribuicao-de-cargos-em-troca-de-votos 10000026397	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362805580510258	Link Estadão
O Antagonista – Vídeo de Dilma foi tiro no pé	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362802260510590	Link - O Antagonista.com
Leiam o texto do Coordenador do MBL BA Ricardo Almeida na Aratuonline e comentem no site o que acharam. - OPINIÃO “Qualquer cidadão é a presença dessa corja no poder”...	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362800597177423	Link ARATUONLINE.COM.BR

<p>Flavio Morgenstern, atração confirmada! No próximo domingo (17) nossos deputados terão a chance de representar cada um dos seus eleitores que foram às ruas contra o governo mais corrupto da história e o Movimento Brasil Livre - São Paulo está organizando um evento para estarmos juntos nesse histórico momento. Dessa vez o evento toma um cunho diferente, sem perder suas principais características. Tornaremos esse momento ainda mais marcante, contando com a presença de humoristas, intelectuais, jornalistas, atores e bandas, e faremos a transmissão ao vivo da votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara dos Deputados. Junte-se a nós por um Brasil mais livre e participe dessa comemoração. Confirme presença no evento https://www.facebook.com/events/1006396802749553/ Faça uma doação ao MBL-SP no Link do Paypal https://goo.gl/swsbCi</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Categoria Vozes do discurso institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362792110511605	Foto
Kim Kataguir e o Dep. Jerônimo Goergen avisam que o governo esta mentindo! A comissão pró-impeachment conta agora com 367 votos e esse numero só deve aumentar! Juntos nós vamos vencer.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362785163845633	Vídeo
Segundo os policiais, alguns estrangeiros admitiram que tentariam chegar até Brasília para protestar contra o impeachment da presidente.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362781070512709	Link
Capa do Jornal Estado De Minas com a equipe do MBL-BH pronta para ir à Brasília. Equipe dos guerreiros de Belo Horizonte indo para Brasília lutar por nosso futuro.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362773077180175	Foto
Pressão no Waldir Maranhão	Contagem de votos,	Vozes do discurso - personalidade	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362773077180175	Foto

	pressão e comemoração	e partidos políticos	m/204223673035117/posts/362771860513630	
Diário Oficial recheado de indicações de pilantragem do governo. Oposição vai denunciar à Polícia Federal! - http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/04/1761726-oposicao-diz-que-vai-a-pf-para-denunciar-diario-oficial-recheado.shtml	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362759777181505	Link Folha de S. Paulo
A esquerda paz e amor. COVARDES!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362746710516145	Foto Folha de S. Paulo
Pressão no Eduardo da Fonte!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362741953849954	Foto
Uéééé? Participe do MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362733623850787	Foto O Estado de S. Paulo
E a Marina? Nada. Sumida. Ausente. Covarde. Liberou a bancada para apoiar o PT. Participe do MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362727453851404	Foto
PRESSÃO NO WALDIR MARANHÃO!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362705130520303	Foto
DEPUTADO QUE SUMIR OU VOTAR CONTRA O IMPEACHMENT SERÁ• LEMBRADO PARA SEMPRE	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade	https://www.facebook.com/20422367	Foto

COMO TRAIADOR! PRESSÃO NELE!		e partidos políticos	3035117/posts/362699880520828	
Depois do Pixuleção, fizeram o MORTADELÃO. Está na frente do Hotel em que Lula está hospedado. Participe do MBL! mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362688093855340	Foto
Precisamos demitir uma pessoa e amanhã é o grande dia! Todos nas ruas pelo impeachment! Participe do MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362687047188778	Foto
Eduardo da Fonte se faltar a sessão ou votar contra o impeachment sua carreira política estará encerrada! Seu nome será sempre lembrado como sinônimo de sujeira e sua família e amigos sentirão vergonha de você!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362685877188895	Vídeo
Trenzinho Carreta Furacão, atração confirmada! Sim, os caras estarão conosco na Av. Paulista, para comemorarmos o impeachment na batida do cavaco! No próximo domingo (17) nossos deputados terão a chance de representar cada um dos seus eleitores que foram às ruas contra o governo mais corrupto da história e o Movimento Brasil Livre - São Paulo está organizando um evento para estarmos juntos nesse histórico momento. Dessa vez o evento toma um cunho diferente, sem perder suas principais características. Tornaremos esse momento ainda mais marcante, contando com a presença de humoristas, intelectuais, jornalistas, atores e bandas, e faremos a transmissão ao vivo da votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara dos Deputados. Junte-se a nós por um Brasil mais livre e participe dessa comemoração.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362677133856436	Foto

Confirme presença no evento https://www.facebook.com/events/1006396802749553/ Faça uma doação ao MBL-SP no Link do Paypal https://goo.gl/swsbCi				
AMANHÃ! O GRANDE DIA DI TODOS NAS RUAS PELO IMPEACHMENT! Faça parte do MBL mbl.org.br/participe	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362671957190287	Foto
Nil Agra atração confirmada! No próximo domingo (17) nossos deputados terão a chance de representar cada um dos seus eleitores que foram às ruas contra o governo mais corrupto da história e o Movimento Brasil Livre - São Paulo está organizando um evento para estarmos juntos nesse histórico momento. Dessa vez o evento toma um cunho diferente sem perder suas principais características. Tornaremos esse momento ainda mais marcante contando com a presença de humoristas intelectuais jornalistas atores e bandas e faremos a transmissão ao vivo da votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara dos Deputados. Junte-se a nós por um Brasil mais livre e participe dessa comemoração. Confirme presença no evento https://www.facebook.com/events/1006396802749553/ Faça uma doação ao MBL-SP no Link do Paypal https://goo.gl/swsbCi	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso-institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362981333826016	Foto
Humoristas pelo Impeachment - Humoristas convocam população para acompanhar a votação na Câmara dos Deputados junto com o MBL na Paulista! É nesse domingo, 17/04/2016, a partir das	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362978690492947	Vídeo

14h, em frente ao MASP! - #tchauquerida - Faça uma doação ao MBL-SP no Link do Paypal https://goo.gl/swsbCi				
Direto do salão verde (ué eles não foram expulsos??!?!)	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362963477161135	Vídeo
Esse Vídeo divulgado pela Gazeta do Povo mostra a confusão que aconteceu hoje no Congresso. Deputados petistas intimidados pela presença dos coordenadores do Movimento Brasil Livre Kim Kataguirí Renan Santos e Rubens Nunes tentaram de forma baixa expulsá-los e não conseguiram.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362954730495343	Vídeo - Gazeta do Povo
Operação Minerva Pressão em Sebastião Oliveira! Liguem! (81) 9 9488 2080 (81) 9 9488 4844	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362954050495411	Vídeo - MBL Pernambuco
Onyx Lorenzoni nesta tarde em discurso excepcional pelo impeachment.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362935987163884	Vídeo
Rubens Nunes toca o berrante da vitória! Chora Zarattini!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362931523830997	Foto
Mauro Lopes ex-ministro de Dilma que foi exonerado JUSTAMENTE para votar CONTRA o impeachment declaro hoje que vai votar pelo FIM de Dilma Rousseff. Não está fácil para o PT. Melhor para o Brasil. Junte-se ao MBL mbl.org.br/participe	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362929480497868	Foto

Total de Postagem: 55

Dia 17/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria / Subcategoria	Link para a fanpage do Facebook	Configuração da fanpage
Brasília agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363515567105926	Foto
Voto a voto na Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363512280439588	Vídeo
São Paulo agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363510120439804	Foto
Chora petista bolivariano, a roubalheira do PT ta acabando!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363509327106550	Link Rubinho Nunes
Parabéns Ceará!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363501443774005	Foto
Como está a votação?	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363500453774104	Foto
Parabéns Maranhão!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/po	Foto

			sts/363492017108281	
Parabéns São Paulo!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363482150442601	Foto
Na Paulista agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363476897109793	Foto
AO VIVO 17 DE ABRIL	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363476810443135	Vídeo
Obrigado Ted Marengos!!! Obrigado e parabéns a todos que compareceram ao nosso show hoje nessa bela tarde na Avenida Paulista. Agradecemos o Movimento Brasil Livre por nos convidar. Independente de que lado estão, os brasileiros estão unidos para cuidar do que é nosso. O poder é do povo. E cada um é igualmente importante. Até a próxima! #tedmarengos #tedsnapaulista #brasil #rocknroll	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363475257109957	Foto
Grande abraço ao Marco Feliciano pela lembrança!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/po	Status

			sts/3634751 17109971	
Parabéns Mato Grosso!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363458560444960	Foto
Parabéns Tocantins!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363454523778697	Foto
Parabéns Acre!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363450740445742	Foto
Parabéns Distrito Federal!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363446610446155	Foto
Parabéns Goiás!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363440993780050	Foto
Parabéns Rondônia!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363428973781252	Foto
Parabéns Amazonas!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363422637115219	Foto

Parabéns Mato Grosso do Sul!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363417687115714	Foto
Parabéns Paraná!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363413950449421	Foto
Quem não pula é comunista!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363405227116960	Vídeo
Parabéns Pará!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363403833783766	Foto
Parabéns Amapá!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363397700451046	Foto
Parabéns Santa Catarina!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363394950451321	Foto
Parabéns Rio Grande do Sul!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363389837118499	Foto
Petista, segurem as lágrimas para o final,	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso -	https://www.facebook.com	Link Rubinho Nunes

senão quando acabar vão chorar seco.		personalidade e partidos políticos	m/204223673035117/posts/363385617118921	
Irmão do Stédile do MST acaba de votar SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363384090452407	Status
Parabéns Roraima!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363381217119361	Foto
AVENIDA PAULISTA LINDA AGORA!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363378197119663	Vídeo
OBS: MBL - Movimento Brasil Livre compartilhou a publicação de MBL Movimento Brasil Livre - Belo Horizonte MG.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363376553786494	Foto
Líder do governo na Câmara e mestre em dólar na cueca o petista José Guimarães homenageia os deputados da REDE de Marina. Vai lá acha que Marina é alternativa mesmo.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363375540453262	Status
Porto Alegre agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363367320454084	Foto

Dia histórico! Por coincidência, no dia da votação do impeachment, o MBL atinge a incrível marca de 1 milhão de curtidas nessa página. Já somos 1 milhão de guerreiros por um Brasil mais livre. Junte-se ao MBL! mbl.org.br/participe	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363154233808726	Status
Marina Silva LIBEROU sua bancada e Molon ex-PT livre defendeu os corruptos na votação do impeachment.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363349277122555	Foto
Paulista agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363345967122886	Foto
REDE deixa clara sua veia petista e vota CONTRA o impeachment. Não votem em políticos da REDE, muito menos na Marina Silva.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363339680456848	Link Rubinho Nunes
BRASÍLIA BOMBANDO AGORA!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363338030457013	Status
Brasília AGORA!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363329510457865	Foto

A Banda tá Loka! - A massa canta "Ô Lula Traidoorr" com a Banda Loka	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363320337125449	Vídeo
Já temos o número de deputados necessário presentes na Câmara para aprovar o impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363325677124915	Foto
Kim Kataguirí e Rubens Nunes comentam o horário da votação e a liminar que petistas tentaram no STF e.... PERDERAM!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363321053792044	Vídeo
URGENTE: Nossos votos estão na casa. Vamos vencer!!!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363317907125692	Link Renan Santos
Ministro Marco Aurélio Mello NEGA liminar do PT que suspendia votação do impeachment hoje.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363314177126065	Status
LISTA ATUALIZADA COM TODOS OS DEPUTADOS QUE AINDA NÃO MARCARAM PRESENÇA NO PLENÁRIO.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363307840460032	Foto
Chegada da Banda Loka agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363300077127475	Vídeo

Solidariedade encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363294790461337	Status
BOICOTE NO PDT! VENDIDOS!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363287807128702	Foto
Dos 377 Deputados que se declararam a favor do impeachment 371 já estão no Congresso. Estamos apurando as listas para pressionar e cobrar a presença dos faltantes. No Vídeo Kim Kataguiri e Rubens Nunes	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363289240461892	Vídeo
Grande show dos Ted Marengos!!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363287943795355	Vídeo
Da Paulista agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363280560462760	Foto
Curitibanos saem as ruas pelo Impeachment!! - Movimento Brasil Livre - Curitiba ao lado da FIEP e outras entidades e movimentos do Paraná organiza neste momento uma super transmissão da Votação do Impeachment em Curitiba em frente a	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363255213798628	Vídeo

Universidade Federal, onde se formou Sergio Moro! Viva o Brasil! hoje é fora Dilma!				
PRB encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363279780462838	Status
Pauderney Avelino homenageia a justiça brasileira destacando Sérgio Moro eu seu discurso como líder de bancada. DEM vota SIM ao impeachment.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363275340463282	Status
DEM encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363274187130064	Status
PSB encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363269780463838	Status
Show na paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363268793797270	Vídeo
DEPUTADOS PAULISTAS AUSENTES	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363265327130950	Link

PSD encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363264207131062	Status
Mais da Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363263130464503	Foto
Paulista começando a encher!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363258907131592	Vídeo
Avenida Paulista agora!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363257200465096	Foto
PP encaminha SIM ao impeachment!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363252593798890	Status
O MBL está na frente do Congresso Nacional agora com coordenadores e apoiadores de unidade de Movimento Brasil Livre - PB Movimento Brasil Livre Santa Catarina Movimento Brasil Livre - GO e Movimento Brasil Livre - São Paulo!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363243600466456	Vídeo

MBL - Movimento Brasil Livre shared Movimento Brasil Livre - Belo Horizonte MG s Foto. - Equipe de BH se dirige para o Congresso	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363241273800022	Foto
PMDB maior bancada da Câmara encaminha voto favorável ao impeachment.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363235740467242	Status
Fiquem atentos em breve soltaremos a lista de Deputados que não registraram presença com seus contatos para serem imediatamente cobrados.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363229380467878	Status
Relator do impeachment fala agora na tribuna da Câmara dos deputados.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363224543801695	Foto
Petistas saindo no BRAÇO pra barrar a votação do impeachment.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363219277135555	Foto
O PT SABE que vai perder e está querendo barrar a votação de impeachment na marra! ISSO É MEDO!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363218550468961	Status
Petistas já tentam de tudo para barrar um processo legítimo e democrático. Covardes!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363216583802491	Status

Está aberta a sessão!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363210810469735	Status
Renan Santos e Rubens Nunes acompanham o início da sessão.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363210217136461	Foto
Em Florianópolis o telão do MBL já está pronto! Com Movimento Brasil Livre Santa Catarina	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363206323803517	Foto
Pressão nela!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363204877136995	Foto
Votos pelo impeachment continuam sendo virados. O Deputado Nilson Leitão fechou o Deputado Giacobbo do Paraná pelo impedimento de Dilma.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363191010471715	Foto
Leandro Spett ao vivo grafitando no MASP Vem pra Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363190357138447	Foto
O dia já vem raiando meu bem e a Dilma vai embora	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363187507138732	Foto

MBL ao vivo com Marcel Van Hatten e Paulo Eduardo Martins no Salão Verde da Câmara.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363184597139023	Vídeo
Kim Kataguirí e Rubens Nunes estão no Salão Verde acompanhando as votações. Vá as ruas neste domingo. Seja parte da história!!!!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363173277140155	Vídeo
Perondi relata o momento no congresso !	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363172687140214	Vídeo
Política Estadão: Ex-presidente da Andrade Gutierrez, Otávio Azevedo, acusou partido de exigir propina pela construção de siderúrgica. #estadão	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363171867140296	Link Estadão
Rubens Nunes e Kim Kataguirí comentam em tempo real petistas desesperados mentem números. A oposição contabiliza 377 votos.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363165353807614	Vídeo
Por aqui o IMPEACHMENT já começou! Ô Lula traidor! Esquerdista chora, a banda tá loka e eu vou te ver na prisão! Nós vamos apoiar o juiz Sérgio Moro! Vem pra rua meu povo, temos que ganhar!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363157460475070	Vídeo

RUAS DE PORTO ALEGRE LOTADAS. Conte uns 30 e vocês?	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363155903808559	Foto
17 DE ABRIL	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363150417142441	Vídeo
Telão no MASP Trabalhos iniciados... Vem pra Paulista! #tchauquerida	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363149850475831	Foto
Última Contagem de votos no DEM contando com a presença de Eliseu Padilha articulador do PMDB. Por enquanto temos 370.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363146263809523	Foto
Renan Santos e Lucio Vieira Lima elevam o limite da zoeira ao comentar o Golpe . LINK	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363137770477039	Link
Vídeo sem descrição - (Liderança do MBL fala sobre a Cobertura na Paulista)	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363137980477018	Vídeo
MBL já tem plano para a semana que vem. Vamos junto? http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/2016/04/16/grupo-pro-impeachment-escolhe-renan-	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363126073811542	Link Fernando Rodrigues

calheiros-como-alvo-apos-domingo/				
Matéria do Estadão mostra que a oposição aprendeu a enfrentar o PT após 13 anos e destaca o papel do Movimento Brasil Livre no processo de impeachment. http://politica.estadao.com.br/noticias/geral/oposicao-aprende-a-enfrentar-pt-apos-13-anos 10000026512	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363117573812392	Link
Direto do cafezinho da câmara com Marco Rassier e Adão Paiani assessores do Onyx Lorenzoni. O momento é especialmente emocionante pois eles foram as duas primeiras pessoas a reconhecer o potencial do MBL aqui na câmara dos deputados. Quem diria que chegaríamos tão longe?	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363112307146252	Foto
URGENTE: Ciro Nogueira anuncia que o PP está 100% fechado pelo impeachment incluindo deputados como Dudu da Fonte e Waldir Maranhão! A pressão de ontem deu certo! Vamos vencer!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363109683813181	Status
Hoje tem agenda cultural pelo impeachment na Avenida Paulista em São Paulo! Ajude http://www.kickante.com.br/campanhas/carreta-furacao-na-	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363108037146679	Link

paulista-pelo-impeachment				
Participe do MBL! mbl.org.br/participe	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363102000480616	Foto
Segundo apurado Lula o fubango gastou mais de R\$890.000 00 nos dias que passou hospedado em Brasília para comprar Deputados.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363099067147576	Vídeo
É HOJE! - Curta se você vai derrubar o governo mais corrupto da história	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363098780480938	Foto
Fui derrubar uma presidente e já volto	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363095593814590	Foto
Capa do Estadão: 350 votos a favor!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363093350481481	Link O Estado de S. Paulo
Agora o mito Onyx Lorenzoni.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363090430481773	Vídeo
Aquecimento do impeachment! Com Jerônimo Goergen!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/po	Vídeo

			sts/363085387148944	
Ai ai ai ai Está chegando a hora! O dia já vem raiando meu bem E a Dilma está indo embora!!! #TchauQuerida !	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363084523815697	Status
Bom dia pra você que vai derrubar o governo mais corrupto do mundo! Chegou nosso dia!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363069197150563	Status
Vamo que vamo!!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362993713824778	Vídeo
Chegou o dia !!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362992277158255	Vídeo
Hoje é dia de derrubar presidente!!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/362981927159290	Vídeo
Comemoração em Caxias do Sul Com Movimento Brasil Livre - Caxias do Sul - RS	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363639117093571	Vídeo
Calheiros o Brasil está de olho em você.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363667690424047	Foto

FINAL DA VOTAÇÃO: 367 VOTOS PELO IMPEACHMENT! Junte-se ao MBL mbl.org.br/participe	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363665533757596	Foto
Quem lembra das primeiras manifestações na Paulista ainda em 2014? E o 15 de março, quando nem a oposição apoiava? E a Marcha pela Liberdade? E pelas centenas de pequenos atos nas diversas unidades do movimento? Nosso muito obrigado a quem acreditou e a quem nos apoiou. Vencemos	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363655140425302	Foto
CELEBRAÇÃO EM BRASÍLIA!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363650330425783	Vídeo
E A CARRETA FURACÃO?	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363643843759765	Vídeo
É IMPEACHMEEEEEEE EEEEENNNNNNNNNT TTT!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363643230426493	Link
TCHAU QUERIDA!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363622850428531	Foto

SIM AO BRASIL! SIM AO IMPEACHMENT! SIM AO POVO BRASILEIRO!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363621293762020	Foto
ACABOOOOOOOOOU UUUUUUUUUUUUUU UUUUUUUUUUUUUU TODOS NAS RUAS PARA COMEMORAR AGORAAA!!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363620547095428	Foto
SIM AO IMPEACHMENT! VITÓRIA DO BRASIL! TODOS NAS RUAS AGORA PARA COMEMORAR! JUNTE-SE AO MBL mbl.org.br/participe	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363617760429040	Foto
Parabéns Paraíba!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363616743762475	Foto
FALTAM 10!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363604197097063	Status
Parabénsns Bahia!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363599477097535	Foto
Faltam apenas 20 votos	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363590253765124	Foto

Carreta furacao pronta pra entrar!!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363588340431982	Foto
Parabéns Minas Gerais!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363580407099442	Foto
O deputado dólar-na-cueca líder do governo José Guimarães já reconhece a derrota do PT.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363570803767069	Foto
Quase lá!!!! Tchau Querida	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363569060433910	Link
CHEGAMOS A MARCA DE 300 VOTOS A FAVOR! FALTA POUCO!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363567357100747	Foto
Mauro Lopes é a grande derrota do PT: ministro exonerado por Dilma para votar contra o impeachment. Votou a favor.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363566417100841	Status
Paulista LOTADA!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363563910434425	Foto

Deputado Silvio Costa, vice-líder do governo Dilma, chorando sozinho no Congresso. http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/o-choro-do-lider-do-governo-no-congresso	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363561790434637	Foto
O clima na Avenida Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363553830435433	Vídeo
O deputado Jean Wyllys tenta CUSPIR em Jair Bolsonaro e sai correndo. Abaixo à esquerda no Vídeo. É essa a esquerda paz e amor?	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363552130435603	Vídeo
Parabéns Rio Grande do Norte!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363545980436218	Foto
MBL direto da plenária.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363514617106021	Vídeo
Parabéns Piauí!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363541690436647	Foto
Parabéns Espírito Santo!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363535923770557	Foto

Rubens Nunes e Renan Santos acompanham a votação com a certeza de que teremos os votos necessários.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363534277104055	Foto
Parabéns Rio de Janeiro!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363530760437740	Foto
Grande abraço ao Sóstenes Cavalcante pela lembrança!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363528913771258	Status
Clima na Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363526607104822	Vídeo
Contagem regressiva: 98 votos!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363524143771735	Status

Total de Postagem: 141

Dia 18/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria	Link para a fanpage no Facebook	configuração da fanpage no Facebook
Enquanto os petistas cheios de ódio fingindo serem da CUT ou do MST brigam entre si nós trabalhamos para que a vitória do último domingo se repita no senado! Afinal as maiores e mais pacíficas manifestações de rua da história do Brasil não podem ficar sem uma resposta política. #VaiTerImpeachment #NãoVaiTerGolpeDoPT	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363969840393832	Vídeo
ÔÔÔÔÔÔÔÔ EME BÊ ÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ EE	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363967550394061	Vídeo
Qual será o sentimento de bradar "contra o golpismo, pela democracia" usando uma camiseta do "Che em Cuba" e um boné com uma foice e um martelo?!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363962323727917	Link
E mais treta! http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/04/exclusivo-stf-homologa-delacao-que-cita-plano-de-dilma-e-lula-para-melar-lava-jato.html	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363960900394726	Link
O nordeste vai se livrar do PT !	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363957550395061	Foto

Lula falhou. É o fim do PT. Junte-se ao MBL mbl.org.br/participe	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363944230396393	Foto
Processo de impeachment sendo levado da Câmara para a presidência do Senado.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363932453730904	Foto
Para Renan, fim do processo deve ocorrer em setembro - http://politica.estadao.com.br/noticias/geral/nos-calculos-de-renan--conclusao-do-impeachment-pode-ocorrer-em-setembro10000026817	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363931797064303	Link O Estado de S. Paulo
Militantes do MST e da CUT agredem membros do MBL-BH que voltavam da manifestação em Brasília. O fato ocorreu em um ponto de parada na cidade de Três Marias.	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363921273732022	Vídeo
Desculpem a ausência de portagens por hoje. Nossa equipe festejou demais ontem	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363898137067669	Status
Momento histórico!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363868493737300	Vídeo

Gadu, por que essa cara? Você tá triste porque a nossa guerreira brasileira, Dilma, vai sofrer o impeachment? Muito pior, Maria... é porque a partir de segunda vou ter que começar a trabalhar	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363867247070758	Foto
Exclusivo: momento do sim direto da plenária!!!	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363861920404624	Vídeo
E não que é que o deputado Paulo Pimenta - PT/RS já sabia! Vamos lembrar...	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363861807071302	Vídeo
Momento da vitória em Curitiba!!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363851177072365	Vídeo
Lula sofre a derrota mais humilhante de sua carreira e deve ser enterrado junto com Dilma - Aquele que prometeu desembarcar em Brasília e mostrar como se faz obteve um resultado pífilo; Dilma vai insistir, mas sabe que seu governo acabou Por Reinaldo Azevedo - http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/lula-sofre-a-derrota-mais-humilhante-de-sua-carreira-e-deve-ser-enterrado-com-dilma/	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363820870408729	Link
Comemoração no Recife com o voto de número 342 feito por um deputado pernambucano.	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - personalidade	https://www.facebook.com/204223673035117/po	Vídeo

		e partidos políticos	sts/363808153743334	
Momento do voto SIM do deputado Bruno Araújo e a comemoração em Florianópolis. Curtam Movimento Brasil Livre Santa Catarina	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - personalidade e partidos políticos	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363801367077346	Vídeo
Movimento Brasil Livre - Curitiba fez uma grande festa na Capital da Lava Jato! mais de 20.000 pessoas acompanhando!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363739433750206	Vídeo
Impeachment avança	Contagem de votos, pressão e comemoração	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363719013752248	Foto
Festa do impeachment!!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363716423752507	Vídeo
Eles votaram no temer!!!	Crítica ao PT e seus adeptos	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363693883754761	Vídeo
Momento do SIM final na Paulista!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363687943755355	Vídeo

<p>Hoje foi um dia histórico. Conseguimos dar um passo importantíssimo na derrubada de uma ditadura sutil. Mesmo com todos os estratagemas e aparelhamentos típicos de uma Venezuela em estágios iniciais, conseguimos pressionar deputados em escala suficiente para passar por este estágio. Fizemos parte da história! Agora há novas lutas pela frente!</p> <p>- https://lucianoayan.com/2016/04/17/o-inicio-do-fim-de-uma-tirania-camara-aprova-impeachment/</p>	<p>Contagem de votos, pressão e comemoração</p>	<p>Vozes do discurso - institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363676037089879</p>	<p>Link Luciano Rayan</p>
<p>REUNIÃO DE PAUTA do Movimento Brasil Livre - São Paulo direto da Paulista que mais uma vez deu um show!</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso - institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363684377089045</p>	<p>Vídeo</p>
<p>http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/resultado-representa-a-vitoria-dos-conservadores-da-democracia-como-mbl-e-vpr/</p>	<p>Contagem de votos, pressão e comemoração</p>	<p>Vozes do discurso - institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363684673755682</p>	<p>Link Reinaldo Azevedo</p>

Total de Postagens: 26

ANEXO III - QUADRO GERAL DE POSTAGENS - F.B.P

Data da Publicação 16/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria e Subcategoria	Link do Post na fanpage	Configuração da fanpage
Os cerca de 3 mil manifestantes que marcham do Acampamento em Brasília até o Congresso são obrigados a passar por QUATRO revistas em sequência da Polícia Militar. Um menino quase foi barrado portando um violentíssimo skate. Indígenas ainda encontram problemas por conta de seus instrumentos e artefatos ritualísticos. #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769981609891297	Foto
A marcha contra o golpe que saiu do Acampamento nacional pela democracia segue pelo Eixo Monumental rumo Esplanada dos Ministérios. Foto Allan Taissuke	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769980743224717	Foto
Três pistas fechadas em frente ao Acampamento em Brasília pra democracia passar! Manifestantes seguem cortejo rumo ao Teatro Nacional onde haverá programação musical e cultural. Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769958416560283	Foto
#AoVivo agora o Batalha da Democracia Debate sobre os retrocessos de um governo de direita com Moara vice presidente da UNE Simone Teixeira da União Nacional de Moradia Miguel Lobato do Movimento de Luta por Moradia e Manuel Dias ex Ministro do Trabalho. Assista http://bit.ly/BatalhaDaDemocracia #DilmaFicaGolpeSai	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769955533227238	Vídeo - PosTV

O Samba do Peleja está no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe em Brasília durante o ato cultural com músicas que tratam da democracia e do cenário política. Fotos Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769954463227345	Foto
Acompanhe em tempo real as manifestações deste sábado contra o golpe, em todo o país - Confira o Radar das Lutas populares – especial contra o golpe, produzido pelo Brasil de Fato	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769953099894148	Link
Deputado Silvio Costa (PTdoB-PE) "Vocês não têm moral pra derrubar a Presidenta Dilma! Os verdadeiros homens e mulheres de Pernambuco só se curvam para agradecer. Pernambuco é a terra de Frei Caneca. Ele dizia que quem bebia na caneca dele tinha sede de liberdade. Sou da terra de Gregório Bezerra, que lutou pela democracia. Sou da terra de Josué de Castro que colocou a fome no mapa do mundo" (jornalistas Livres)	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Político	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769949179894540	Vídeo - Jornalistas Livres
Batalha da Democracia debate o uso das redes sociais ao vivo agora em Brasília #DilmaFicaGolpeSai http://bit.ly/BatalhaDaDemocracia	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769949053227886	Vídeo - PosTV
Assista ao vivo agora a Batalha da Democracia direto de Brasília, no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe, com entrevista de convidados dos movimentos sociais. Agora http://bit.ly/BatalhaDaDemocracia #DilmaFicaGolpeSai - www.postv.orb	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769945449894913	Link

Lula Vale a Luta - Campanha Internacional - Carreata contra o golpe em Natal - #DilmaFicaGolpeSai (CUT)	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – político	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769944886561636	Vídeo - cut
O Brasil em Brasília Acampamento pela democracia já conta com mais de 3,5 mil residentes – Movimentos estimam que o total de residentes pode chegar a mais de 15 mil no domingo	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769942086561916	Link site da FBP
"Eu só queria dizer pra vocês, que o exemplo que vocês estão dando ao país precisa ser dignificado, porque é fácil vir fazer um protesto em Brasília e ficar num hotel. Mas é muito difícil vir fazer protesto em Brasília e ter que ficar 4, 5 dias cozinhando aqui, utilizando as condições nem sempre adequadas(...) mas vocês estão aqui, em nome de uma coisa que nós conquistamos nesse país chamada D-E-M-O-C-R-A-C-I-A." Vídeo Midia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769937966562328	Vídeo
Tá longe de Brasília e quer sentir um pouco da energia do Acampamento Nacional? Sintoniza aí na TV Batalha pela Democracia, transmitida ao vivo da ocupação! No ar agora, entrevista com Eliane Martins, do Movimento Popular dos Trabalhadores por Direitos, e o comunicador João Leite. postv.org #DilmaFicaGolpeSai	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769937623229029	Foto PosTV
Grupo defende que deliberação fere estatutos da legenda. - Militância do PSB contra o impeachment entrega carta aberta e abaixo assinado a dirigentes do partido em Brasília	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769936083229183	Link site da FBP

Em instantes Brasília realizará mais um grande ato em defesa da democracia e contra o golpe! Participe a partir das 17h da concentração no Teatro Nacional de Brasília.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769932946562830	Foto - FBP (DF)
"O exemplo que vocês estão dando ao país precisa ser dignificado, é fácil vir fazer um protesto em Brasília e ficar num hotel, mas é muito difícil vir fazer um protesto em Brasília e ter que ficar 4, 5 dias cozinhando aqui e utilizando as condições nem sempre adequadas, mas vocês estão aqui em nome de uma coisa, em nome de uma palavra mágica que nós conquistamos nesse país chamada DEMOCRACIA, chamada estado de direito, chamada respeito à constituição brasileira." Hoje o ex-presidente Lula esteve no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe e reforçou a importância da militância se organizar defendendo a democracia. Vídeo Mídia Ninja	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769932316562893	Vídeo - Mídia Ninja
Senador Lindbergh visita Acampamento contra o golpe Parlamentar afirma que mobilização da sociedade deve continuar www.frente.brasilpopular.org.br	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769931829896275	Link site da FBP
Ex-presidente manda recado para golpistas - Lula em Brasília "Se Temer quer ser presidente, ele que espere chegar 2018" Ex-presidente manda recado para golpistas	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769930586563066	Link site da FBP

<p>Um fato que chama a atenção no Acampamento Nacional pela Democracia e contra o golpe é a grande quantidade de jovens que circulam pelo local. Vindos de todo o Brasil, trouxeram consigo a disposição e ousadia típicas da idade. Gabriela Guedes, do Levante Popular da Juventude, chegou hoje à Brasília. Vinda de Sorocaba/SP, ela é mais uma a se somar à população que não pára de crescer no Acampamento montado ao lado do Ginásio Nilson Nelson. E Gabriela está animada disse que a turma do Levante veio para fazer muita agitação e propaganda, envolvendo não somente a juventude, mas todos os residentes dessa mini cidade montada em defesa da Democracia. Como mulher, Gabriela se diz duplamente ofendida com os ataques à Presidenta Dilma Rousseff. Para ela, aproveitam a condição dela ser uma mulher para destilar todo o machismo retraído com a emancipação feminina dos últimos anos. Ainda em relação à misoginia, a jovem teme que a crise econômica pela qual o mundo passa - “uma crise estrutural do capitalismo, diga-se” - faça com que muitas mulheres tenham seu espaço no mercado de trabalho diminuído. O clima fascista manifestado pelos apoiadores do golpe assusta Gabriela. Ela nos conta que dias atrás estava em um ônibus em Sorocaba, vestida com uma camiseta do Levante Popular da Juventude, quando foi hostilizada por um homem que também estava na condução. Além de ser chamada de “comunista”, a jovem ainda teve que escutar o agressor proferir palavras como “vadia e vagabunda”. Ela acredita que o clima de ódio que tentam impor ao país despertou o fascismo na</p>	<p>Acampamento da democracia</p>	<p>Vozes do discurso - Rede de apoio</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769930019896456</p>	<p>Foto - Mídia Ninja</p>
--	----------------------------------	--	--	---------------------------

sociedade brasileira. “Estava adormecido, mas se sentiram encorajados a mostrar a cara com os últimos movimentos da oposição, notadamente antidemocrática e alheia às necessidades do povo”.por Renato Cortez (Mídia Ninja)				
Sem terra organizam mobilização permanente no Farol da Barra na capital baiana - Mais de 4 mil trabalhadores montam Acampamento na Bahia	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769930066563118	Link site da FBP
ACAMPAMENTO DA SOLIDARIEDADE Desde a cozinha até os instrumentos musicais tudo está sob o controle e o protagonismo de brasileiros e brasileiras que se somam contra o golpe no país Se você quer e pode contribuir estamos recebendo doações de alimentos utensílios de cozinha barracas e colchões além do apoio financeiro. Se quer se somar a alguma equipe ou formar novas frentes de colaboração formada por artistas advogados médicoss comunicadores etc sejam bem vindos! Procurem a secretaria do Acampamento e se ofereçam Donativos e doações devem ser entregues no Acampamento. Quem	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769916939897764	Foto

<p>quiser ajudar deve enviar um informe e-mail para frentedf@gmail.com. Para doações financeiras os dados bancários são os seguintes Banco Caixa Econômica Federal Conta Corrente 4668-5 Agência 0002 Operação 003 Nominal da CUT CNPJ 60.563.731/0004-10</p>				
<p>Brasília está bombando! Energia e garra para defender a democracia e a Constituição. Movimentos sociais estão reunidos aqui se preparando para a batalha contra o impeachment. #NãoVaiTerGolpe #DilmaFicaGolpeSai Foto Leandro Taques(Jornalistas livres)</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769916733231118	Foto
<p>No Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe uma série de atividades são realizadas. Nesta tarde foi realizado o Encontro de Comitês pela Democracia das Universidades e Escolas, com Biental da União Nacional dos Estudantes, UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, ANPG e mais convidados. Fotos Mídia NINJA</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769916439897814	Foto
<p>E se o povo se unir a Rede Globo vai cair! A juventude ferve no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe em Brasília. Vem que tá lindo!</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769914473231344	Vídeo
<p>Já são mais de 3500 pessoas no Acampamento e a alimentação é solidária e colaborativa! Diariamente o Acampamento recebe doações de mantimentos e financeiras e recebe mais e mais militantes que seguem na resistência da trincheira</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769913956564729	Foto

contra o golpe. Saiba como contribuir http://bit.ly/1r3zMyM Fotos Mídia NINJA				
Ainda tem gente chegando! Já são mais de 3500 pessoas no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe, 65 movimentos sociais e até amanhã mais de 10 mil pessoas estarão no Ginásio Nilson Nelson para resistir na defesa da democracia. Fotos CUCA da UNE	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769899009899557	Foto
Vários movimentos de juventude também marcam presença no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe. Diariamente o Levante Popular da Juventude faz místicas e encontros do próprio movimento para planejar ações contra o golpe. Fotos Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769898309899627	Foto
#AcampaDemocracia José Euripes de Toledo, aposentado, 68 anos, saiu sozinho as 7 horas da manhã de hoje, dia 16/04, de Val Paraíso de Goiás. "Resolvi vir somar com todos que estão em defesa da Democracia. Não aguentava mais ficar em casa assistindo TV. Quando terminou a ditadura em 85, vi que tudo piorou quando o PMDB veio ao Governo com Sarney. Agora querem aprovar o impeachment com um PMDB muito mais corrupto. Não posso aceitar". #DilmaFicaGolpeSai Por Paulo Zab (jornalista livre)	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769890553233736	Foto

<p>“O Brasil não quer presidente biônico que tem 1% de intenção de voto e quer ganhar a presidência da república com um atalho golpista. O Brasil não quer um vice-presidente canalha e bandido como Eduardo Cunha. Não queremos o fim dos direitos trabalhistas e dos programas sociais. Não queremos uma ponte para o passado.” Coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto esteve hoje na plenária dos movimentos sociais e reforçou a luta dos trabalhadores para garantir que não haja retrocesso no país.</p>	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769885009900957	Foto
<p>No Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe milhares de pessoas levantam suas bandeiras e reivindicações de forma humorada e ao mesmo tempo muito consciente de seus direitos. Além de barrar o golpe os movimentos reivindicam a democratização dos meios de comunicação, o respeito à constituição, a reforma política, a igualdade de gênero, a reforma agrária, entre outras agendas. Fotos Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769882069901251	Foto
<p>Acompanhado por ministros, deputados e dirigentes de movimentos do campo e da cidade, o ex-presidente criticou a postura de Temer, comparou os Acampamentos pró e contra o impeachment, falou sobre o ato de domingo e a necessária articulação política no Congresso para barrar o golpe. “Daqui a pouco vou conversar com três governadores. Temos 513 votos pra conquistar e precisamos da metade para não deixar eles terem 342. Então é uma guerra, sobe e desce, parece a Bolsa de</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769880513234740	Link site da FBP

Valores". Confira a Cobertura de hoje na íntegra http://bit.ly/1TYaCMV				
"Lula ladrão, roubou meu coração". Luiz Inácio, o maior líder político da América Latina, esteve presente no Acampamento Nacional pela Democracia e contra o Golpe para se encontrar com milhares de ativistas, jovens militantes. Todas as etnias e regiões do Brasil estiveram presentes para o discurso de Lula, que mais uma vez encheu o coração da militância de esperança por dias melhores. #DilmaFicaGolpeSai Fotos Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769877729901685	Foto
Lideranças de diversos movimentos sociais marcam presença no Acampamento Nacional pela Democracia. Hoje pela manhã João Pedro Stedile, do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Camila Lanes, presidenta da UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e ainda Rui Falcão, Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores e Alexandre Conceição, Coordenador Nacional do MST. Fotos Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769875539901904	Foto
"O mundo todo tá em crise e o Brasil também. Onde eu moro tá tendo muito dificuldade, mas a gente dá jeito de superar. Apesar de tudo, estamos felizes". A vida não anda fácil na pequena cidade de Diogo de Vasconcelos, em Minas Gerais. Apesar disso, Luiz Carlos Frei, 19 anos, chegou ontem ao Acampamento Nacional da Democracia e Contra o Golpe	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769873506568774	Foto

para reforçar as fileiras da luta em Brasília. "Eu moro na zona rural e o que ela (Dilma) fez lá, a gente não teria conseguido de outro jeito. O Minha Casa Minha Vida ajudou muitas famílias". E se o pior acontecer domingo? "É a lei que decide. Mas eu acho que o povo não vai ficar parado não. A gente vai decidir os próximos passos coletivamente, porque sozinho não se faz nada". #DilmaFicaGolpeSai Foto Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres				
ATENÇÃO COMUNIDADES CONVOCAÇÃO GERAL!!! Furacão 2000 e os 100 mil Funkeiros Contra o Golpe (Mídia Ninja)	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769873276568797	Vídeo Mídia Ninja
#AcampaDemocracia O sr. Manoel Luís tinha apenas 2 quando o golpe militar foi desferido contra o Brasil, em 1964. Filho de camponeses, ele conta que "a vida era tão difícil que meus pais nem se deram conta do que acontecia, preocupados que estavam em ter o que comer". Hoje, militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, "seu Manoel" não pensou duas vezes em embarcar para Brasília e se juntar aos demais integrantes do Acampamento Nacional pela Democracia e contra o golpe. "Desde 2003 a nossa vida tem melhorado, mas ainda falta muita coisa", justifica o agricultor, para então completar "o importante é lutar para melhorar a vida do povo e essa união dos movimentos sociais aqui no Acampamento certamente vai render frutos para toda a sociedade brasileira", finaliza. Por Renato Cortez (Mídia Ninja)	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769871656568959	Foto

<p>#AcampaDemocracia “Os ataques misóginos não nos assustam; fortalecem-nos!” Assim Luccy Lopes, presidenta do DCE da Faculdade Professor Dirson Maciel de Barros, em Goiana/PE, responde ao machismo que insiste em se manifestar no debate político brasileiro. Sobre o momento conturbado pelo qual passa a política em nosso País, Luccy acredita que o saldo positivo é a união da esquerda manifestada nas diferentes atividades de mobilização contra o golpe ocorridas em todo o Brasil. Para ela, “a rearticulação da esquerda fatalmente nos fortalecerá para as batalhas vindouras”, citando o ânimo golpista e a aliança entre setores conservadores da sociedade para solapar a Democracia. De qualquer forma, quando perguntada, Luccy responde prontamente “não vai ter golpe!” Por Renato Cortez (Mídia Ninja)</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769866129902845	Foto
<p>#AcampaDemocracia Tupiratã Barros dos Santos é militante do PT e embora não seja um dos residentes do Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe, acredita que “esta mini cidade levantada ao lado do Ginásio Nilson Nelson em Brasília será lembrada como um momento de grande fortalecimento da esquerda brasileira”. Composto por diversos movimentos sociais unidos contra o golpe, o Acampamento também funciona como um centro de estímulo e aglutinação de forças progressistas, com intensa troca de experiências e ajuda mútua nos atos de mobilização. Perguntamos para Tupiratã como será a segunda-feira após o processo de Votação do impeachment na Câmara dos</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769864019903056	Foto

Deputados. Lacônico, o indefectível militante responde que “segunda é dia de festa, mas os golpistas estarão com a cara no chão”. E, repetindo o que mais se ouve aqui no Acampamento Nacional pela Democracia e contra o golpe, despede-se com o revigorante “não vai ter golpe”. Por Renato Cortez Mídia Ninja				
"A gente não pode aceitar nenhuma provocação amanhã. Ta cheio de televisão pra falar que os movimentos sociais, os sem terra, os sindicalistas são baderneiros. Não! Temos que dizer que somos trabalhadores e trabalhadoras e baderneiro é quem quer derrubar a presidenta Dilma com um golpe no congresso nacional." O ex-presidente Lula esteve agora no Acampamento conversando com os movimentos sociais. Fotos Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769836259905832	Foto
Verás que um filho teu não foge à luta! Hino nacional na abertura do ato com Lula no Acampamento em Brasília, interpretado por Pereira da Viola. #DilmaFicaGolpeSai	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769815866574538	Vídeo
LULA, PRESENTE! E nos braços do povo! Quase 10 mil pessoas em catarse coletiva com a chegada do Presidente para o ato no Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe, em Brasília. Acompanhe ao vivo http://postv.org #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – político	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769815166574608	Foto
Vários ministros já visitaram o Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe. Hoje Juca Ferreira, ministro da Cultura também está presente. Continue	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769814046574720	Foto

acompanhando a Cobertura #DilmaFicaGolpeSai				
Por que a FIESP tem tanto interesse em patrocinar o golpe? - Vídeo da Rede TVT	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769813813241410	Vídeo Rede TVT
Hoje, durante todo o dia, a Frente Brasil Popular transmite ao vivo as atividades do Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe em Brasília com entradas de várias cidades do país. #DilmaFicaGolpeSai Assista ao vivo postv.org	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769812016574923	Foto
Pessoas de luta no Acampamento nacional em Brasília! #DilmaFicaGolpeSai Foto Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769811339908324	Foto
Rafael Arrichetta é militante da UJS de Salvador/BA e mais um dos acampados em Brasília pela Democracia e contra o golpe. O jovem comunista conta que vieram para renovar a esperança e barrar a aventura golpista da oposição. Conhecida pela sua combatividade, a UJS tem vários atos programados em Brasília. “A agenda é decidida diariamente em plenárias realizadas no Acampamento e comunicada aos demais colegas estudantes”, explica. “Além de performances e intervenções artísticas, também nos dedicamos ao agitprop, que a UJS domina”, referindo-se às atividades de agitação e propaganda que fizeram a fama do coletivo de estudantes. Típica da juventude, a animação da turma tem contagiado o Acampamento Nacional pela Democracia e contra o golpe.	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - Rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769807963241995	Foto

<p>“Nossas marchas são animadas pelo som de vários instrumentos musicais e a UJS contribui na bateria, com ritmistas vindos diretos de Salvador”, orgulha-se o combativo estudante. #DilmaFicaGolpeSai Por Renato Cortez (Mídia Ninja)</p>				
<p>Estamos #AoVivo no Acampamento Nacional pelo Link http://bit.ly/1Nu9Pga (Link no youtube)</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769803879909070	Vídeo youtube
<p>A deputada Jandira Feghali está ao vivo agora na Batalha da Democracia atualizando sobre a virada no Congresso. Assista ao vivo postv.org #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769804116575713	Foto
<p>“Os ataques misóginos não nos assustam; fortalecem-nos!” Assim Luccy Lopes, presidenta do DCE da Faculdade Professor Dirson Maciel de Barros, em Goiana/PE, responde ao machismo que insiste em se manifestar no debate político brasileiro. A militante está ansiosa para o Ato dos Movimentos Sociais com Dilma, aqui no Acampamento Nacional pela Democracia e contra o golpe, marcado para a manhã deste sábado (16). Luccy acredita que a presença de Dilma junto aos acampados ajudará a “manter o ritmo de mobilização contra o golpe”, já que além de Presidenta de todos os brasileiros, “é uma mulher de fibra que não se deixa abalar com picuinhas”. Sobre o momento conturbado pelo qual passa a política em nosso País, Luccy acredita que o saldo positivo é a união</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769795136576611	Foto

da esquerda manifestada nas diferentes atividades de mobilização contra o golpe ocorridas em todo o Brasil. Para ela, “a rearticulação da esquerda fatalmente nos fortalecerá para as batalhas vindouras”, citando o ânimo golpista e a aliança entre setores conservadores da sociedade para solapar a Democracia. De qualquer forma, quando perguntada, Luccy responde prontamente “não vai ter golpe!”#DilmaFicaGolpeSai Por Renato Cortez (Mídia Ninja)				
AO VIVO! http://postv.org/ Ao vivo direto do Acampamento Nacional pela Democracia a Pós TV entrevista liderança dos movimentos sociais e militantes que participam das mobilizações em Brasília #DilmaFicaGolpeSai postv.org	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769794466576678	Link
A diversidade no Acampamento nacional! É carnaval ou ato político? Tanto faz! Aqui é democracia, diversidade e luta contra o golpe. Vem pro Acampamento em Brasília. A Dilma já tá vindo! #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769791176577007	Foto
O povo esquentando os tambores pra esperar a presidenta Dilma e barrar o golpe no Acampamento em Brasília! Vemmm! #DilmaFicaGolpeSai	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769787796577345	Vídeo
No 6o dia do Acampamento Nacional Pela Democracia e Contra o Golpe a tenda que receberá a presidenta Dilma já está lotada logo pela manhã #DilmaFicaGolpeSai Foto Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – político	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769785983244193	Foto

Não importa sua distância de Brasília. Se você pode, vem pra cá! Esse é o clima às 0100 no Acampamento Nacional da Democracia e Contra o Golpe! VEM! #GolpeAquiNãoPassa Foto Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769681943254597	Foto
Marcha Nacional pela Democracia chega ao Congresso e ocupa a Esplanada dos Ministérios, milhares de militantes convictos na luta e certos de que o caminho é esse, é ocupar as ruas, é ocupar a cidade e resistir. Amanhã vai ser maior! #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770006319888826	Foto
A Polícia Militar do Distrito Federal criminaliza mais uma vez a cultura indígena! Integrantes da etnia Xakriabã; acampados na ocupação contra o golpe são impedidos de acompanhar marcha rumo ao Congresso. O motivo suas indumentárias e artefatos rituais símbolos da cultura e ancestralidade da etnia não passaram pela revista da PM. #DilmaFicaGolpeSai Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770005656555559	Foto
No 6o dia do Acampamento Nacional Pela Democracia em Brasília a ocupação recebeu a presença do ex-presidente Lula e lideranças de movimentos sociais; estudantis e indígenas da etnia Xakriabã. Aqui a resistência reverbera e o que se ouve é que não haverá golpe e sim luta. #DilmaFicaGolpeSai Vídeo Frente Brasil Popular	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1769988109890647	Vídeo
Ato em Brasília se aproxima do Congresso aos gritos de Fora Cunha! Machistas golpistas não passarão!	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/p	Foto

#DilmaFicaGolpeSai Mídia NINJA	Foto			osts/176998 3896557735	
-----------------------------------	------	--	--	---------------------------	--

Total de postagens: 58

Data 17/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria	Link do Post	Configuração da fanpage
Acompanhe a Votação na Câmara e as manifestações contra o golpe por todo país	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770467359842722	Link site da FBP
Espantada com a quantidade de hipócritas na Câmara dos Deputados, população mineira, reunida na Praça da Estação, assiste embasbacada as falas de deputados que antes estavam no nosso campo e agora se portam como verdadeiros traidores e oportunistas, agindo contra o Estado Democrático. #NaoVaiTerGolpe #VaiTerLuta Fotos Lidyane Ponciano/CUT-MG	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770466956509429	Foto
Pessoas sem vinculação partidária ou de organizações populares participam do ato no Vale do Anhangabaú contra o golpe e falam suas impressões	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770466049842853	Link site da FBP
Jornalistas Livres adicionou 11 novas Fotos de 17 de abril de 2016 às 2000 ao álbum "Maceió em defesa da democracia - 17 de abril" — em Maceió. 17 de abril de 2016 às 2000 · Fotos Paula Barreto (Jornalistas Livres)	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770463179843140	Foto
Nesta tarde, em Brasília, Cunha foi homenageado com uma chuva de dólares. Nesse momento, o povo brasileiro é feito de refém por um Congresso tomado por corruptos, sonegadores, racistas, machistas, homofóbicos, fanáticos religiosos, militaristas e urupadores de merenda. O	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770461589843299	Foto FBP - DF

<p>resultado da sanha golpista está em aberto. Independente do resultado, os brasileiros jamais vão esquecer quem conduziu a tentativa de rasgar seus votos. Cunha, pode esperar. A tua hora vai chegar! Foto Frente Brasil Popular - DF #NãoVaiTerGolpe #RespeiteAsUrnas</p>				
<p>Anonymous Rio - Poder para o povo!</p>	<p>Votação do impeachment</p>	<p>Vozes do discurso – políticos</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770460059843452</p>	<p>Foto</p>
<p>RespeiteAsUrnas #NaoVaiTerGolpe - UNE - União Nacional dos Estudantes Curtir Página - A noite chega e nós lutaremos até o fim, não vai ter golpe! Do lado certo estaremos aqui até o último voto! (UNE)</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso – Institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770455523177239</p>	<p>Foto</p>
<p>Em São Paulo, resistência ao golpe é feminina e jovem – No vale do Anhangabaú, elas apontam que pressão tem viés machista e de incômodo com avanço #RespeiteAsUrnas</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso - rede de apoio</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770451736510951</p>	<p>Link site da FBP</p>
<p>Em BH só tem amor #NaoVaiTerGolpe - Lidyane Ponciano/CUT-MG</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso – Institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770450733177718</p>	<p>Foto</p>
<p>Direito de resistir ao golpismo ou à fraude já foi utilizado com sucesso em nossa história - O direito histórico de resistir - Em alguns momentos da história brasileira, o direito de resistir ao golpismo ou à fraude foi utilizado com sucesso, com imenso apoio popular</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso – Institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770450573177734</p>	<p>Link site da FBP</p>

Acordo é quebrado Acordo firmado entre os dois grupos pró-impeachment e contra impeachment, representado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, junto ao Governo do Distrito Federal (GDF), foi quebrado, quando é projetado FORA PT na estrutura da Câmara. Outras palavras também foram projetadas, como FORA DILMA e IMPEACHMENT, demonstrando mais uma vez suas facetas, suas múltiplas faces. #RespeiteAsUrnas Foto Mídia Ninja	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770442856511839	Foto
Hoje a juventude foi às ruas em Brasília para defender a democracia e lutar contra o golpe. #NãoVaiTerGolpe #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770439959845462	Vídeo
Nunca vamos esquecer as belas palavras de verdadeiros parlamentares em defesa de nossa tão frágil democracia. Em momentos de ameaças às palavras e ações são as poucas coisas que nos restam para nos trazer segurança. Quem tem coração aguenta #NãoVaiTerGolpe #RespeiteAsUrnas	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770434499846008	Vídeo
Vigília BH a capital mineira também está acompanhando a Votação ao vivo, na Praça da Estação. Foto Mídia NINJA #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770433666512758	Foto
Com FHC, era arroz com feijão. Agora, temos ar-condicionado e universidade', diz filho de gari e doméstica #RespeiteAsUrnas BBC Brasil	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770433493179442	Link

<p>PORTO ALEGRE DE LUTA! - Centenas de pessoas se encontram em POA para gritar "Golpistas! Fascistas! Não passarão!" #RespeiteAsUrnas #NãoVaiTerGolpe</p> <p>Acompanhe ao vivo os comentários da sessão da Câmara e os protestos em Brasília na PosTV -> https://youtu.be/6Z-HWHwLcyU - Foto Mídia Ninja</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770431613179630	Foto
Em Brasília milhares de pessoas acompanham a Votação em um grande telão na esplanada dos ministérios. #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770430126513112	Vídeo
Cobertura ao vivo as mobilizações em Brasília	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770428953179896	Link site da FBP
BRASIL AO VIVO Assista agora como cada cidade está acompanhando a Votação do golpe no Congresso Nacional. #RespeiteAsUrnas São Paulo > //player.netpoint.com.br/viatv / Rio de Janeiro --> https://goo.gl/BfKMeP Brasília --> https://goo.gl/ypkQnU Fortaleza --> ninj.as/33998	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770428389846619	Status
AO VIVO Em Fortaleza, milhares de pessoas assistem a Votação no Congresso Nacional em um grande telão na Reitoria da UFC. #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770427466513378	Vídeo
Jornalistas Livres adicionou 4 novas Fotos ao álbum "ALAGOAS CONTRA O GOLPE".	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770427136513411	Foto
Jornalistas Livres - "Acho totalmente injustos os votos daqueles que estão dizendo sim ao processo de	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/p	Vídeo

<p>impeachment. Espero que os senadores possam refletir melhor. Tenho esperanças e vamos continuar na batalha." Eduardo Suplicy, de São Paulo. Vídeo Clara Cerione, para os Jornalistas Livres #RespeitaAsUrnas</p>			<p>osts/1770426473180144</p>	
<p>A divisão de uma parte da sociedade em apoiadores do golpe e defensores da Democracia entristece os amigos Douglas Alves e Wendell Segatine. Para eles, esta divisão não ajuda em nada. Defendem o diálogo e a ponderação para que as divergências sejam superadas. Os jovens estão confiantes que a Democracia sairá vencedora hoje, "mas independente do resultado, quem perde é o Brasil". Embora defendam a ponderação, eles acreditam que o diálogo esteja contaminado pelo discurso uníssono trabalhado pela imprensa em favor dos golpistas. Acham que boa parte dos apoiadores do golpe estão sendo manipulados. "Se a Dilma cair, a Lava Jato pára, mais cedo ou mais tarde", afirmam. De acordo com os jovens, toda essa movimentação para derrubada do governo tem o claro propósito de parar as investigações contra políticos envolvidos em corrupção dos mais diferentes níveis. "E talvez isso não mude num curto espaço de tempo, já que o povo não é verdadeiramente representado no sistema político que temos", lamentam. Por Renato Cortez (Mídia Ninja)</p>	<p>Votação do impeachment</p>	<p>Vozes do discurso - rede de apoio</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770424106513714</p>	<p>Foto</p>

<p>O casal de namorados Patrícia Massanaro e Danilo Amorim resolveu curtir o domingo de uma forma diferente se uniram aos milhares de militantes de movimentos sociais que ocupam a Esplanada dos Ministérios em defesa da Democracia e contra o golpe. Embora ambos acreditem que o golpe não triunfará, divergem entre eles quanto ao ambiente político brasileiro. Danilo acredita que a falta de diálogo das instâncias de governo com os movimentos sociais resultou nesse quadro de extrema polarização e excessos. Para ele, “garantir a governabilidade com alianças entre setores tão antagônicos, como vimos nas últimas eleições, não poderia resultar em outra coisa senão em confusão programática e ideológica”. O jovem também se preocupa com os desdobramentos da crise política. “Este avanço do conservadorismo fez com que eu saísse às ruas para defender a Democracia, mas temo que com o fortalecimento da direita, o governo faça novas concessões à setores pouco conectados com a realidade social”. Patrícia é um pouco mais otimista. Ela crê que o governo construiu pontes de diálogo com os movimentos sociais. “Após tanto tempo, a esquerda voltou a se unir”, comemora. E Patrícia também acha que este reencontro vai forçar o governo a rever algumas de suas posições. “Os movimentos sociais têm penetração em todas as classes, em todas as idades. Acho que toda essa mobilização em defesa da Democracia vai alertar governo que é preciso governar com a sociedade. E a sociedade está representada nos movimentos sociais”, completa. Por Renato Cortez (Mídia Ninja)</p>	<p>Convocação e Cobertura das ruas</p>	<p>Vozes do discurso - rede de apoio</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770423949847063</p>	<p>Foto</p>
--	--	--	--	-------------

[Porto Alegre - RS] Marcha da Cultura pela Democracia reuniu 3000 pessoas em Porto Alegre. A marcha seguiu em direção à Praça da Matriz onde está instalado, desde segunda-feira (11), o Acampamento da Legalidade e da Democracia. Vídeo Levante Popular da Juventude #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770410606515064	Vídeo
Rede TVT - ACONTECE AGORA - YZALÚ mostra a força da canção Mulheres Negras para as quase 200 mil pessoas que estão no Anhangabaú para não ao golpe contra a presidenta Dilma.	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770416623181129	Vídeo
#RespeiteAsUrnas Deputado Silvio Costa-PTdoB solta o verbo!	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770413109848147	Foto
Rede TVT - PELA DEMOCRACIA, CIDADÃOS PEDEM RESPEITO AO VOTO. #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770412646514860	Vídeo
Já são mais de 100 mil pessoas em Brasília na defesa da democracia e na luta contra o golpe. #RespeiteAsUrnas - Fotos Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770412113181580	Foto
"Quem não dá conta das formigas não põe a mão no formigueiro". Deputados que estão hoje defendendo o golpe não tem noção de que estão acabando com sua carreira política. O povo ativo deste país, que ocupa avenidas e praças nos quatro cantos desta nação estão de olho e ouvindo e não vão esquecer o posicionamento de cada um. Deputados tenham coragem e vote em favor da democracia enquanto é tempo ou viva condenado eternamente pela sua própria história.	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770407326515392	Foto

#RespeiteAsUrnas Foto Luara de				
Nenhum outro movimento no Brasil conseguiria reunir tantas bandeiras, tantos movimentos e tanta sede por liberdade quanto a defesa da democracia e a luta contra um golpe que atingirá todos os milhões de brasileiros que clamam dizendo que chegou a vez do povo. Em Brasília já são milhares nas ruas neste domingo de Votação do impeachment no Congresso Nacional #RespeiteAsUrnas Foto Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770404879848970	Foto
Levante Popular da Juventude denunciou postura de apoio ao golpe da Rede Globo - Levante marca golpismo 'na testa' da Globo em SP - Levante popular da juventude denunciou postura de apoio ao golpe da Rede Globo	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770403566515768	Link site da FBP
Juventude entra na Esplanada com toda a disposição para somar a luta de brasileiros e brasileiras, negros e negras representando o desejo de aprofundamento por mais políticas para garantir o futuro da nação #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja)	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770402489849209	Vídeo
23 anos e um panorama político totalmente diferente separam os dois momentos - Impeachment de 1992 entende as diferenças - 23 anos e um panorama político totalmente diferente separam os dois momentos (texto original UNE)	Votação do impeachment	Vozes do discurso - Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770401699849288	Link site da FBP

o desafio será buscar caminhos para retomar estabilidade política e econômica - País na encruzilhada, dividido por muros, vota o seu futuro – Independente do resultado da Votação na Câmara, o desafio será buscar...	Votação do impeachment	Vozes do discurso – institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770401229849335	Link site da FBP
José© Eduardo Cardozo da Advocacia-Geral da União escreve sobre a tentativa de golpe	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770399319849526	Link site da FBP
As mulheres também estão com a democracia! Movimentos feministas estão presente hoje em Brasília na luta contra o golpe. #RespeiteAsUrnas Fotos Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770397396516385	Foto
Inicia agora a Votação do pedido de abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados. Pessoas de vários movimentos concentram-se na Avenida da Universidade para acompanhar esse momento e dizer não ao golpe. Vem pra Virada! Vadeou Frente Brasil Popular - Ceará #RespeiteAsUrnas #DilmaFicaGolpeSai #ViradaCulturalCE	Votação do impeachment	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770395476516577	Vídeo
FUNK PELA DEMOCRACIA Nesta manhã, milhares e milhares lotaram Copacabana no ato do Furacão 2000 contra o golpe!! #RespeiteAsUrnas Vídeo do Mídia Ninja	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770390119850446	Vídeo

Trabalhadores na rua em Brasília! #RespeiteAsUrnas Foto Gustavo Ferreira / Jornalistas Livres	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770389886517136	Foto
Acompanhe a Votação na Câmara e as manifestantes contra o golpe por todo país	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770389879850470	Link site da FBP
Estamos preparados para incendiar esse país com ocupantes greves e manifestantes. Direita nunca mais! Esses fascistas que estão no congresso não representam o povo! Maria Pastore do Mtst Trabalhadores Sem Teto. Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas POSTV	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770376889851769	Foto
Ao vivo! Brasília ao vivo Mídia Ninja	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770375319851926	Vídeo
"Golpistas não representam os movimentos negros. Nós sabemos quem são os representantes da casa grande. Hoje disputamos a mesma universidade, temos melhores condições, mas eles querem ver o negro e a negra lavando o banheiro deles. Qualquer negro que vote pelo impeachment está se maculando com a Casa Grande!" Nelson França, presidente da União e Negros pela Igualdade, agora em Brasília. Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770373796518745	Foto

Regina Cruz da Central Única dos Trabalhadores do Paraná em Brasília agora. Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770373613185430	Foto
"O dia 17 de abril ficará na história do país como um dia de luta pela democracia! Não vamos arredar o pé nem agora nem amanhã. A democracia custou muito caro ao povo brasileiro e não vamos entregá-la aos golpistas!" Alberto Ercílio, presidente na Confederação Nacional dos Trabalhadores de Agricultura (Contag), agora na Esplanada. "É muito fácil bater panela na Paulista, com apoio da Fiesp. Quero ver bater panela na favela, nas periferias. Lá está o povo trabalhador, que constrói o PIB do Brasil. E lá, a panela nunca foi tão cheia!" Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770373386518786	Foto
"A palavra golpe estará para sempre gravada na testa dos traidores da democracia" Dilma Rousseff (CUT)	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770371693185622	Foto
"Precisamos fazer nesse país uma verdadeira revolução democrática. Vamos lutar sem cansar pela reforma desse sistema corrompido pelos interesses patronais e do capital financeiro! precisamos cumprir a agenda definida nas eleições de 2014, pra dar um passo à frente e um passo à esquerda. Pátria Livre!" Joceli Andriole, da coordenação nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), em Brasília agora! Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770369456519179	Foto

<p>"Assumam-se, golpistas! O que está em discussão não é impeachment. Preservar programas sociais não é crime de responsabilidade. Então se assumam como aqueles que não conseguem conviver com a diversidade, a diferença e a democracia. Assumam-se como golpistas!" Beatriz Cerqueira, professora da rede pública e coordenadora da Frente Brasil Popular em Minas Gerais. Agora, na Esplanada dos Ministérios. Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas</p>	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770355819853876	Foto
<p>Em Brasília tem gente do Brasil inteiro marchando para barrar o golpe e garantir o respeito a democracia. Fotos Leandro Taques Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas Pos TV</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770353529854105	Foto
<p>Acompanhe ao vivo os comentários sobre a sessão da Câmara e as manifestantes que acontece agora no Brasil http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas Pos TV</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770341589855299	Foto
<p>As ruas reivindicam uma mídia mais democrática! Em Brasília durante o grande ato pela democracia e contra o golpe uma multidão grita #OPovoNãoÉBobo #RespeiteAsUrnas Pos TV</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770340309855427	Vídeo
<p>BATALHA DA DEMOCRACIA Hoje estamos ao vivo mostrando as manifestantes em todo Brasil comentando a mobilização contra o golpe nas ruas. Assista ao vivo http://bit.ly/1r6F2BJ #RespeiteAsUrnas PosTV</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770337993188992	Foto

A juventude e os estudantes também estão na rua em Brasília para defender a democracia! Fotos Mídia NINJA #RespeiteAsUrnas	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770337896522335	Foto
SOMOS MILHARES SOMOS O BRASIL! Hoje o Brasil pede não ao golpe e reforça a importância da democracia. #RespeiteAsUrnas Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770336826522442	Foto
Em Brasília os estudantes também estão na rua em marcha até o Congresso Federal para não deixar passar o golpe institucional. #RespeiteAsUrnas Foto Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770334923189299	Foto
Agora no congresso a deputada Alice Portugal (PCDoB) e Moema Gramacho (PT) "É muito injusto uma mulher honesta ser julgada por um ladrão" #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja)	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770332589856199	Vídeo
Boa parte da população do Acampamento Nacional Pela Democracia e Contra o Golpe é composta por estudantes. Diversas agremiações se deslocaram até Brasília para fortalecer a resistência democrática. Jean Rosa é um deles. Integrante da UJS de Salvador/BA, o estudante afirma que “os golpistas não querem ver o preto na faculdade, não querem o povo da periferia formado”. É com muito orgulho que ele conta que o pai conseguiu seu diploma universitário em 2008, “graças às políticas de inclusão no ensino superior tocadas pelos governos Lula”. Ele acredita que todo o processo de impeachment é “uma farsa daqueles que perderam as eleições e não aceitam”, referindo-se ao espírito pouco democrático da	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770329786523146	Foto

oposição, que tenta mudar o resultado das urnas por meio diferente do voto. Jean confessa que está balançado, mas confiante. “Não vai ter golpe. Vamos ganhar hoje. Mas amanhã seguimos na luta”, finaliza o rapaz, com toda o brilho e idealismo que caracteriza a militância política estudantil. #RespeiteAsUrnas Texto e Foto por Renato Cortez (Mídia Ninja)				
Pensa num povo guerreiro! Milhares marcham do Acampamento Nacional em Brasília até a Esplanada dos Ministérios. Gente de todas as cores e bandeiras, unidas em uma só convicção não vai ter golpe! #RespeiteAsUrnas Foto MídiaNINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770326336523491	Foto
Hoje é um dia decisivo para a história do nosso País e por isso precisamos do engajamento de todos e todas, nas redes e nas ruas! Em publicações nas redes sociais, use #RespeiteAsUrnas. Venceremos! Avante!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770326349856823	Foto
Deputado Enio Verri (PT PR) agora no congresso "A oposição está desesperada" #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja)	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770324036523721	Vídeo
Direto do Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe o povo manda o recado direto pro Congresso Nacional. #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja) -- Em Brasília o Acampamento Nacional pela Democracia e Contra o Golpe debocha de Eduardo Cunha em ritmo de samba. O artista Roulian Então Tá manda seu recado! #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja)	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770322619857196	Vídeo

Frente Brasil Popular - MINAS - O arrastão de blocos já começou. Vem que tá bonito demais!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770322536523871	Vídeo
<p>“Agora tem Faculdade de Medicina na Transamazônica”. Dessa forma Marcelo Altamirense, de Altamira/PA, expressa sua gratidão para com os governos democráticos e populares iniciados em 2003. Ele diz que militava no Movimento Xingu Vivo para Sempre, mas o canteiro de obras para a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte dispersou a militância. “Estamos todos espalhados, e isso atrapalhou nossas pautas”, lamenta em relação às populações desalojadas que habitavam a região. Questionado sobre a situação, ele reconhece que saíram enfraquecidos. “Nossa luta se voltou para o cumprimento das contrapartidas prometidas com as obras”, resigna-se. De qualquer maneira, Marcelo está confiante com o resultado da Votação de hoje. “Os últimos 10 anos foram os melhores da minha vida. Chegou a hora de retribuir todo o bem que fizeram pela gente. Viemos para somar na luta em defesa da Democracia. Não vai ter golpe!” #RespeiteAsUrnas</p> <p>Texto e Foto por Renato Cortez (Mídia Ninja)</p>	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770313529858105	Foto
Quer saber o que está acontecendo de verdade nas ruas do Brasil? Vá de mídia alternativa e desligue a Globonews! Coletivos independentes de comunicação transmitem de todo o país, ao vivo, a TV Batalha pela Democracia! Acesse www.postv.org	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770313206524804	Foto

Wadih Damous afirma Temos 200 votos e a certeza de que não vai ter golpe #RespeiteAsUrnas (Mídia Ninja)	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770303679859090	Vídeo
Agitação e concentração no espaço da UJS e UNE no Acampamento Nacional pela Democracia em preparação para o grande ato hoje Brasil Pela Democracia que segue até a Esplanada dos Ministérios. #RespeiteAsUrnas Foto Mídia NINJA	Acampamento da democracia	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770302973192494	Foto
Compartilhe a sua mensagem em defesa da democracia e contra o golpe com a hashtag #RespeiteAsUrnas Hoje é um dia decisivo para a história do nosso País e por isso precisamos do engajamento de todos e todas. Vamos atuar juntos nas redes. Em todos os cantos do Brasil, nas ruas, nas redes, nas conversas com os nossos familiares e amigos vamos pedir #RespeiteAsUrnas. Venceremos! Avante!	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770180599871398	Foto

<p>Nota da Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo Não aceitamos o golpe contra a democracia e nossos direitos! Vamos derrotar o golpe nas ruas! Este 17 de abril, data que lembramos o massacre de Eldorado dos Carajás, entrará mais uma vez para a história da nação brasileira como o dia da vergonha. Isso porque uma maioria circunstancial de uma Câmara de Deputados manchada pela corrupção ousou autorizar o impeachment fraudulento de uma presidente da República contra a qual não pesa qualquer crime de responsabilidade. As forças econômicas, políticas conservadoras e reacionárias que alimentaram essa farsa têm o objetivo de liquidar direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro. São as entidades empresariais, políticos como Eduardo Cunha, réu no STF por crime de corrupção, partidos derrotados nas urnas como o PSDB, forças exteriores ao Brasil interessadas em pilhar nossas riquezas e privatizar empresas estatais como a Petrobras e entregar o Pré-sal às multinacionais. E fazem isso com a ajuda de uma mídia golpista, que tem como o centro de propaganda ideológica golpista a Rede Globo, e com a Cobertura de uma operação jurídico-policial voltada para atacar determinados partidos e lideranças e não outros. Por isso, a Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo conclamam os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, e as forças democráticas e progressistas, juristas, advogados, artistas, religiosos a não saírem das ruas e continuar o combate contra o golpe através de todas as formas de mobilização dentro e fora do País. Faremos pressão agora</p>	<p>Votação do impeachment</p>	<p>Vozes do discurso – Institucional</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770503253172466</p>	<p>Foto</p>
---	-------------------------------	--	--	-------------

<p>sobre o Senado, instância que julgará o impeachment da presidente Dilma sob a condução do ministro Lewandowski do STF. A luta continua contra o golpe em defesa da democracia e nossos direitos arrancados na luta, em nome de um falso combate à corrupção e de um impeachment sem crime de responsabilidade. A Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo desde já afirmam que não reconhecerá legitimidade de um pretenso governo Temer, fruto de um golpe institucional, como pretende a maioria da Câmara ao aprovar a admissibilidade do impeachment golpista. Não reconhecerão e lutarão contra tal governo ilegítimo, combaterá cada uma das medidas que dele vier a adotar contra nossos empregos e salários, programas sociais, direitos trabalhistas duramente conquistados e em defesa da democracia, da soberania nacional. Não nos deixaremos intimidar pelo voto majoritário de uma Câmara recheada de corruptos comprovados, cujo chefe, Eduardo Cunha, é réu no STF e ainda assim comandou a farsa do impeachment de Dilma. Continuaremos na luta para reverter o golpe, agora em curso no Senado Federal e avançar à plena democracia em nosso País, o que passa por uma profunda reforma do sistema político atual, verdadeira forma de combater efetivamente a corrupção. Na história na República, em vários confrontos as forças do povo e da democracia sofreram revezes, mas logo em seguida, alcançaram a vitória. O mesmo se dará agora venceremos o golpismo nas ruas! Portanto, a nossa luta continuará com paralisações, atos, ocupações já nas próximas semanas e a realização de uma grande Assembleia Nacional da</p>				
--	--	--	--	--

Classe Trabalhadora, no próximo 1º de maio. A luta continua! Não ao retrocesso! Viva a democracia! Frente Brasil Popular Frente Povo Sem Medo.				
COM ESPERANÇA, POVO BRASILEIRO ACOMPANHA VOTAÇÃO DO IMPEACHMENT EM BRASÍLIA. ATUALIZAÇÃO DOS VOTOS ÀS 21H47 284 A FAVOR DO IMPEACHMENT 92 CONTRA Crédito Gustavo Ferreira/Jornalistas Livres #RespeiteAsUrnas	Votação do impeachment	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770479419841516	Foto
Mídia Ninja adicionou 3 novas Fotos - Milhares de fortalezenses presentes na Avenida da Universidade acompanhando e vibrando a cada NÃO AO GOLPE ecoado na Câmara em Brasília.#RespeiteAsUrnas Fotos 1 Mídia NINJA ; 2 e 3 Marcos Adegas Comunicadores Pela Democracia	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770478779841580	Foto

É GOLPE! #RespeiteAsUrnas	Votação do impeachment	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770478063174985	Foto
Mídia Ninja adicionou 2 novas Fotos.- A cada dia a situação fica mais clara e as ruas não descansarão #ForaCunha - Fotos Mídia NINJA	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770477446508380	Foto
Mídia Ninja- "E que ela possa completar o seu mandato até o final de 2018!" - #RespeiteAsUrnas e deixe a presidenta governar! Ocupação do Anhangabaú Com o POVO na rua a LUTA continua São Paulo - Vídeo Mídia NINJA/Rafael Aguiar	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – políticos	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770473359842122	Vídeo

Total de Postagens 74

Dia 18/04/2016

Texto do Post	Assunto	Categoria	Link do Post	Categoria Configuração da fanpage
<p>NOTA - CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES</p> <p>A Central de Movimentos Populares, uma das principais entidades da Frente Brasil Popular, que tem mobilizado milhares de pessoas nas recentes mobilizações, mantém a mobilização em Defesa da Democracia e não aceita o resultado da Votação da Câmara dos deputados. O espetáculo deplorável na Votação da admissibilidade do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, reafirma que a maioria dos deputados não têm apreço pela Constituição Federal, uma vez que a presidenta Dilma não cometeu crime de responsabilidade. Ontem assistimos o show de horrores e mentiroso, com deputados (as) declarando serem contra a corrupção e deliberaram sob a batuta do presidente da Câmara Eduardo Cunha, um notório corrupto e lobista mor do mundo empresarial, já réu no STF, por crimes de ordem financeira, como sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. A manifestação dos deputados(as) que votaram prol impeachment por muitas vezes antecedido de evocação às famílias e a Deus mostra o quando falta embasamento jurídico para o afastamento da presidenta Dilma. A Central de Movimentos Populares reitera seu compromisso com a democracia, os direitos civis e sociais, com os trabalhadores, com a juventude, com as mulheres, com os negros (as), e com seus incansáveis militantes que lutam diuturnamente em defesa do Estado Democrático de Direitos. Os trabalhadores e integrantes da CMP foram</p>	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770801319809326	Status

<p>atingidos pelo duro golpe desferido pela maioria de Câmara Federal, que não nos representa, muitos deles financiados por grupos econômicos contrários aos interesses do povo brasileiro. Enganam-se aqueles que imaginam terem nos derrotados ontem. Nós continuaremos nas ruas junto com a Frente Brasil Popular e outras organizações. Não daremos trégua até vencer o golpe. Vamos continuar a mobilização para pressionar o Senado Federal a não aprovar o impeachment. E se prosperar o impeachment desde já avisamos que a CMP não reconhecerá um eventual governo Temer, por ser ilegítimo e representar forças que partirão para o ataque aos direitos dos trabalhadores (as) e aos programas sociais. A CMP tem orgulho de estar junto com outras entidades na trincheira da Frente Brasil Popular, na batalha da resistência ao golpe e nessa jornada de luta em defesa da Democracia, dos interesses da classe trabalhadora, dos programas sociais e do povo. A Luta contra o impeachment não acabou ontem. Agora chegou a hora dos senadores se posicionarem entre, a favor do golpe ou em defesa da Democracia. Continuemos nas ruas!</p>				
<p>UNE E FRENTE BRASIL POPULAR MANTÉM A RESISTÊNCIA A presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Carina Vitral, conclamou os movimentos para manter a resistência diante da farsa cometida pelos deputados federais aprovando a admissibilidade do processo de impeachment sem crime. #ALutaContinua #ImpeachmentSemCrimeÉGolpe</p>	<p>Crítica a Temer e seus adeptos</p>	<p>Vozes do discurso - rede de apoio</p>	<p>https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770778846478240</p>	<p>Vídeo</p>

17 de Abril, Uma noite vergonhosa, o golpe sufocou a democracia. O povo brasileiro que tomou o Anhangabaú para berrar <u>_NÃO_</u> foi atravessado pelas homenagens à avós, tios, pais e filhos dos parlamentares, gritou, sorriu, chorou, e entrou no dia 18 com a certeza que a luta na rua continua. Matheus Brant para os Jornalistas Livres	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770778463144945	Vídeo
SIM SIM SIM - Mídia Ninja - “O meu voto é para dizer o Brasil tem jeito e o prefeito de Montes Claros mostra isso para todos nós com sua gestão”. Raquel Muniz (PSD - MG), que votou SIM pelo impeachment recebeu, nesta manhã, a Polícia Federal em sua casa. O motivo? Seu marido, Ruy Muniz, “exemplo de gestão” foi PRESO pela Polícia Federal em operação que investiga crimes de falsidade ideológica, dispensa indevida de licitação pública, estelionato majorado, prevaricação e peculato	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770778256478299	Vídeo
Leia o Artigo Sobre um golpe patriarcal televisionado de Tica Moreno militante da Marcha Mundial das Mulheres em SÃO Paulo http://goo.gl/oyB4CV - Sobre um golpe patriarcal televisionado – Esse impeachment é golpe. E é patriarcal, não só porque é a operação de um bando de homem contra uma mulher.	Votação do impeachment	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770758146480310	Link site da FBP
#ALutaComeçou Nossos inimigos dizem a luta terminou. Mas nós dizemos ela começou. Nossos inimigos dizem a verdade está liquidada. Mas nós sabemos nós a sabemos ainda. Nossos inimigos dizem mesmo que ainda se conheça a verdade ela não pode mais ser	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770696876486437	Foto

divulgada. Mas nós a divulgaremos. É a véspera da batalha. É a preparação de nossos quadros. É o estudo do plano de luta. É o dia antes da queda de nossos inimigos (Brecht)				
Frente Brasil Popular adicionou 22 novas Fotos ao álbum "Manifestação contra o impeachment na Praia de Copacabana" — em Copacabana- Foto Tânia Rêgo/ Agência Brasil	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770645959824862	Foto
Não aceitamos o golpe contra a democracia e nossos direitos! Vamos derrotar o golpe nas ruas!	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770645723158219	Link site da FBP
"A única luta que se perde é aquela que se abandona". Continuamos na luta! Avante!	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770640739825384	Foto
O site do semanário alemão Die Zeit afirma que a Votação na Câmara "mais parecia um carnaval" e que uma pessoa desavisada que visse a sessão não poderia ter ideia da gravidade da situação. "Nesse dia decisivo para o destino político da sétima maior economia do mundo, o que se viu foram horas de deputados aos berros, que se abraçavam, tiravam selfies e entoavam canções", relata o correspondente Thomas Fischermann - Deutsche Welle (DW)	Crítica a Temer e seus adeptos	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770637839825674	Link
Vamos continuar nas ruas para derrotar o golpe	Votação do impeachment	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770632469826211	Foto

<p>Vigília é encerrada em BH com agenda de lutas Lideranças da Frente Brasil Popular - Minas Gerais, de movimentos culturais, movimentos sociais, entidades e parlamentares encerraram a "Vigília pela Democracia" após a Votação na Câmara dos Deputados. Mesmo com a Votação final tendo sido a favor do impeachment da Presidenta Dilma Roussef, o clima em Belo Horizonte, na Praça da Estação, neste domingo, 17/04, era de garra e muita disposição para lutar. O clima era de que perdemos uma batalha, mas não a guerra. Uma agenda de lutas foi anunciada pelas lideranças, dentre elas uma plenária da FBP-MG, amanhã, 18/04, às 19 horas no CREA-MG. Todos a favor da democracia. #NãoVaiTerGolpe #VaiTerLuta Fotos Lidyane Ponciano. CUT-MG</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso - rede de apoio	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770547899834668	Foto
<p>BH Comemoração da resistência contra o golpe Grande parte das pessoas que participaram do ato e da vigília a favor da democracia e contra o golpe, neste dia 17/04, em Belo Horizonte, resistiram até o final da Votação. Como progressista, que é, e a favor da democracia, a população presente na Praça da Estação comemorou cada voto contra o impeachment da Presidenta Dilma. O sentimento é de indignação e de luta. Luta esta que não vai parar, pois uma agenda já está sendo criada para resistir e lutar bravamente contra esse despautério político que está ocorrendo em nosso País. Fotos Lidyane Ponciano/CUT-MG</p>	Convocação e Cobertura das ruas	Vozes do discurso – Institucional	https://www.facebook.com/1692088547680604/posts/1770545433168248	Foto

Total de Postagens 13